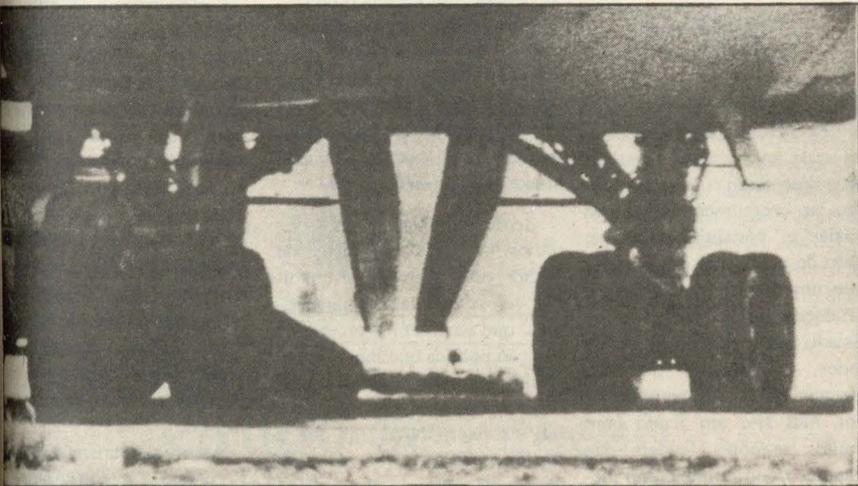


Chuvas ácidas: perigo para a Região Centro



■ Segundo especialistas em Botânica, as zonas florestais do Centro do País estão a correr um grande perigo devido às chuvas ácidas que, nos últimos anos, têm dizimado largas centenas de árvores nas matas de Vale das Canas, no Buçaco, no Jardim Botânico de Coimbra e na região de Aveiro.

• (Pág. 8)



VOLÊNCIA — O corpo da segunda vítima dos assassinos árabes que sequestraram o avião do Kuwait jaz na pista do aeroporto de Larnaca, depois de ter sido atirado para fora do avião pelos sequestradores do aparelho

(Telefoto Reuter/Lusa para O DIA)



DIRECTOR: JOÃO COITO

ANO XIII • N.º 3973

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1988

PREÇO: 50\$00 • AÇORES 65\$00 — MADEIRA 65\$00

Ministro anuncia

TAP privatizada a partir de 1991

■ O ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Oliveira Martins, e o presidente da TAP, João Lencastre, anunciaram que a transportadora aérea nacional vai beneficiar da «quinta liberdade», liberalização do transporte aéreo, a partir de Maio e que, a partir de 1991, deverá abrir o seu capital ao sector privado. A TAP, que conta actualmente com um défice de 4,5 milhões de contos, referentes ao ano passado, encontra-se em fase de recuperação já que o seu passivo representa hoje metade do registado em 1985.

• (Pág. 9)

Contribuição industrial

412 empresas pagam tanto como 107 mil

• (Pág. 5)



ÓSCARES — Fãs do cinema passam pelo auditório onde hoje de madrugada foram atribuídos os Óscares pelos melhores filmes e artistas. Imagens gigantescas dos Óscares alinham-se no exterior do edifício em Los Angeles

(Telefoto Reuter/Lusa para O DIA)

Desejam fazer investimentos

Interesse espanhol pela área de Tróia

•(Pág. 24)

CEE
Lisboa e Madrid com vistas comuns
PÁGINA 4
C. Amorim
Acções vendidas em minutos
PÁGINA 7
Júlio de Matos
Psiquiatras contra a ministra
PÁGINA 9
Cocaína
Portugal rota preferida
PÁGINA 10

Um mal que vem de longe

A burocracia impede o progresso

■ MENDONÇA PEREIRA

A propósito da posse, conferida pelo ministro da Indústria e Energia, de uma comissão consultiva e de um grupo executivo para a elaboração de um Plano Energético Nacional, a Televisão entrevistou um reputado especialista, membro daquela comissão.

Questionado sobre a materialização deste III Plano, respondeu ser da responsabilidade do poder político a sua aplicação e não dos técnicos que o elaboraram. Acrescentou ter participado na elaboração dos planos anteriores que, segundo a sua óptica, constituíam um trabalho válido mas, pela razão já evocada, injetou qualquer responsabilidade relativamente ao abandono de tais projectos ou mesmo na materialização do ora iniciado.

Não é nosso objectivo advogar a viabilidade deste e inutilidade daqueles, pelo simples facto de que nos faltam os argumentos técnicos e mesmo o conhecimento do seu conteúdo. Porém, tal facto suscitou-nos

uma reflexão sobre inquéritos, estudos, projectos, planos e outros trabalhos congéneres em Portugal e suas consequências práticas: acabam sempre por não sair da gaveta.

Para não sermos exaustivos, recordamos apenas o plano do Alqueva ou o projecto de Sines que se têm arrastado ao longo dos anos e sobre eles não se vislumbra qualquer decisão.

BUROCRACIA

Isto faz-nos lembrar aquele cidadão exigente, mas crente nas instituições que, ao procurar obter solução para petições pendentes num órgão ministerial, obtinha invariavelmente a resposta de que "o senhor director está debruçado sobre o seu caso". Aquele comentava para os amigos em tom irónico: "espero que não se debruce de mais, porque pode adormecer e não mais haverá solução".

Na verdade, Portugal é o país onde mais se pesquisa, analisa, estuda e menos se faz. Quem

queira materializar qualquer projecto, vê-se confrontado com numerosas barreiras. São papéis e mais papéis, autorizações e mais autorizações e, até à finalização do processo, gastam-se semanas, meses e até anos e, em muitos casos, porque nem todos têm a mesma persistência, os mesmos são abandonados. Enfim, a habitual burocracia.

Tal facto resulta de dois factores: excessiva carga da máquina administrativa e exagerada ingerência política no funcionamento da Administração Pública.

Para justificar o numeroso grupo de funcionários, complica-se o sistema, inventam-se mais impressos e mais documentos que, para circular mais rápido, implicam o suborno ou o recurso a "cunhas". Para controlar o aparelho do Estado não basta ser ministro e desempenhar uma função meramente política.

Impõe-se satisfazer clientelas,

manobrar a níveis mais baixos e, assim, um simples chefe de repartição tem de ter a confiança política dos responsáveis. Por isso, sempre que se substituem ministros, assiste-se à renovação de toda a hierarquia, incluindo, pasme-se, os motoristas.

ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICA

Em conversa informal com um ex-governante, este queixava-se de, apesar de ter substituído no cargo um colega de partido, ter encontrado as gavetas vazias e, portanto, recomençar tudo de novo. Daí, concluiu-se que um ministério não é propriamente uma instituição do Estado, que o mesmo é dizer de todos, em que os trabalhos efectuados não são pertença de um, mas sim um feudo com muitos senhores feudais que tratam o contribuinte como mero vassallo, sujeito aos ditames dos poderosos.

Países há, em que se destinam perfeitamente as duas vertentes — a política e a adminis-

trativa. A primeira, compete aos políticos, a segunda, aos técnicos. Um ministro não tem que ser necessariamente um técnico da área pela qual é responsável. Entre nós, nos últimos anos, tem sido adoptado esse critério apenas no que concerne à Defesa. Aí, o ministro e o secretário de Estado são apenas políticos, enquanto os aspectos técnicos são desenvolvidos pelos militares e os estudos por estes efectuados continuam válidos, quer o ministro seja o senhor A ou o senhor B, do que resulta uma maior eficácia e economia.

Sendo o ministro ou os secretários de Estado técnicos do sector, estes acabam por envolver-se em querelas administrativas, que nada têm a ver com a função política que lhes compete desempenhar. Veja-se, a título de exemplo, o caso das OPV's da SONAE em que a oposição tenta envolver o ministro Cadilhe, embora uma operação desta natureza, pelo seu carácter meramente administrativo, não se enquadre no âmbito das funções políticas do titular das Finanças.

Este mal, no entanto, não é novo. Desde a formação do Estado centralizado assiste-se, entre nós, à tentativa de manipulação das estruturas do aparelho do Estado, situação que se agrava com a Restauração e atinge o seu ponto mais alto com o Marquês de Pombal.

Posteriormente, a partir da Revolução Liberal e até aos nossos dias, agudizou-se de tal forma que ainda não fomos capazes de perceber, principalmente num regime democrático em que o poder político é mais instável, de que deve haver uma separação total entre a máquina administrativa e o poder político, embora subordinado aquela a este.

Os membros do governo devem traçar as linhas políticas a seguir e verificar a sua execução. Aos técnicos cabe materializá-las.

Assim, deixaríamos de assistir a este faz que faz e não faz e poderíamos contar com um país operante e responsável. Os governantes seriam mais eficazes e o aparelho do Estado mais bem gerido.

A Lisnave e o 6 de Abril

■ ANTÓNIO LUÍS GOMES

O dia 6 de Abril é na história do processo de desenvolvimento em que a Lisnave se insere a data que fixa antecipadamente a sua origem e também a do início das obras de construção do estaleiro da Margueira, sua primeira realização.

Origem antecipada, primeiro, porque em 6 de Abril de 1954 foi aprovada a construção do estaleiro do Samouco que tinha por objectivo dotar Portugal dos meios de carenagem necessários para os navios das nossas frotas que não podiam ser docados nos nossos estaleiros (o Santa Maria, o Vera Cruz, o Príncipe Perfeito, o Infante Dom Henrique, o Inago e o Jeci) e, além disso, de meios de construção naval para o fabrico

em Portugal de grandes navios.

Em certa medida, para o empresário prudente, era há trinta e quatro anos risco exagerado e, por isso, a iniciativa foi posta de lado por quem se entusiasma com ela e houve que aguardar dez anos para que noutra local do porto de Lisboa, na baía da Margueira, se iniciassem em 6 de Abril de 1964 os trabalhos de conquista de espaço ao rio para o grande estaleiro naval do porto de Lisboa.

Desta vez, pisava-se com segurança terreno firme e tinha-se o apoio convicto de grandes estaleiros holandeses e suecos, que reconheciam a existência em Lisboa de condições vantajosas para responder às novas necessidades do mercado e a

tendência da descida para o sul dos grandes estaleiros de reparação naval/.

Assistia-se a um crescimento vertiginoso em número e dimensões dos navios transportadores do petróleo bruto e para a sua reparação económica importava dispor de tempo de navegação útil entre os portos de descarga e os estaleiros de reparação para fazer as operações preliminares de desgasificação e lavagem dos tanques de petróleo antes de entrar em estaleiro. Era necessário, para economia da operação, que entre estes e os portos de abastecimento das refinarias existisse o tempo de navegação de três a quatro dias, preciso para as operações preliminares serem feitas em tempo útil de viagem em vez de em tempo de imobilização que haveria nos portos de descarga se neles existissem os

estaleiros.

Esta condição é satisfeita por Lisboa em relação às refinarias do norte da Europa, quando os navios-tanques passam em lastro no retorno às fontes abastecedoras.

Outras se lhe somam: porto acessível em todo o ano, com bom abrigo, bons fundos e excelentes condições de clima.

A estas condições naturais, somava-se a existência de um número inicial experiente de mão de obra e a possibilidade de desenvolvimento de um corpo técnico.

Tudo isto explica o interesse dos grandes estaleiros suecos e holandeses em participar na iniciativa com grande abertura, isto é colocando à disposição do núcleo local a sua tecnologia e a sua capacidade de formação profissional.

Deste modo, quando, em 6

de Abril de 1964, se iniciam as obras de construção do estaleiro da Margueira, existia um minucioso programa de formação de pessoal que iria habilitar, por meio de estágios prolongados de oito meses, pessoal de todos os níveis e de todas as especialidades nas técnicas mais modernas em cinco estaleiros de vanguarda no mundo, a cada um dos quais se iria buscar o conhecimento no domínio em que era mais perito. Simultaneamente com este desenvolvimento deu-se a vinda para Portugal de alguns quadros especializados, que foram facilitando a formação local para as novas condições de mercado em que se iria passar a trabalhar.

Até no problema essencial do aprovisionamento de materiais se garantiu para a nova companhia, estabelecida em 11 de Setembro de 1961, com a firma

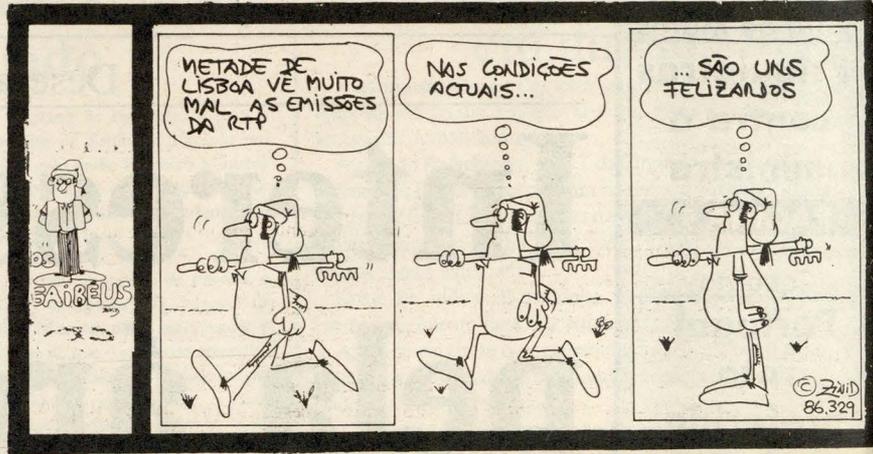
LISNAVE-Estaleiros Navais de Lisboa SARL., o tratamento que tinham nos mercados fundamentais os cinco accionistas N.D.S.M. (Nederlandsche Dok-en Sheepsbouw Maatschappij, v.o.f.), Wilton (Wilton Fijenoord-Nieuwe Waterweg N.V.), RDM (De Rotterdamse Droogdok Maatschappij, N.V.), Eriksberg (Eriksbergs Mekaniska Verkstads, AB) e Kockum (Kockums Mekaniska Verkstads, AB).

Vem a propósito recordar tudo isto neste 6 de Abril de 1988, tanto mais que no grande jornal internacional de navegação Lloyds List há três semanas a Lisnave era referida como actualmente nº 1 para reparações e também como a trabalhar na capacidade total, embora num mercado completamente diferente daquele que encontrou nas suas origens.

O DIA

RIGOR — Sociedade de Informação e Cultura, SA — Conselho de Administração: Francisco Brás de Oliveira (presidente), José Vitorino da Silva e António Aparício da Matta (vogais).

Director: João Coito. Chefe de Redacção: Licínio Martins. Chefe de Redacção Adjunto: Heitor Baptista Paço. Redactor Principal: Jorge Soares. Redactores: Adelino Alves, Ana Paula Avença, António Prata, Ayala Monteiro, Cravo de Freitas, Eduardo Freitas, Manuel Catarino, Maria de Assis, Maria do Rosário, Marisa Rodrigues, Olímpia Granada, Paula Ferreirinha e Rosa Santos. Repórteres fotográficos: Alberto Santos e Telmo Rosa. Maquetagem: Conceição Vicente, José Franco, José Pinto e Isabel Monteiro. Administração, Direcção e Redacção: Rua Vitor Cordon, 30, 1.º — 1294 Lisboa Codex — Telefones gerais — 37 39 21 - 37 39 22 - 37 39 23 - 37 39 24 - 37 39 25. Publicidade: Rua Vitor Cordon, n.º 26 — 1294 Lisboa Codex — Telex 18526 DIAP. Delegação do Porto: António Pacheco — Rua Gonçalo Cristóvão, 217, 11 Sala B — 4000 Porto — Telefone 31 89 80 (Redacção) — Publicidade — Telefone 38 04 69 — Telex 26319 DIAP. Delegação em Coimbra: Cabral de Oliveira — Av. Navarro, 93, 2.º-C — 3000 Coimbra — Telefone 33 678. Composição e Impressão: CONGRÁFICA — Consórcio Nacional de Artes Gráficas, Lda., Rua da Tabaqueira, Lote A, Arm. 1, Matinha — 1900 Lisboa — Telefones 38 33 03 - 38 20 22. Distribuidora: INTERPRESS — Sociedade Distribuidora de Jornais e Revistas, Rua do Norte, 115, 1.º — 1200 Lisboa — Telefones 32 21 00 - 32 22 04 - 33 07 84.



Orientado pela NATO

Portugal participa em exercício aeronaval

Portugal iniciou ontem, com mais 12 nações, o exercício aeronaval bienal «trade dagger 88», que decorre até 22 deste mês — informou o Estado-Maior General das Forças Armadas.

Cerca de mil navios mercantes, com mais de dois mil marinheiros, na sua maioria reservistas, bem como aproximadamente 500 civis, além de armadores, comandantes, oficiais e tripulantes, participam no exercício, orientado pela NATO.

O exercício é para proporcionar treino realístico e integrado para uma cooperação entre as autoridades militares e civis, envolvidas no controlo da marinha mercante aliada, durante pe-

ríodos de aumento de tensão.

Segundo o gabinete do Estado-Maior General das Forças Armadas, nenhum navio mercante será desviado ou retardado como consequência do exercício, mas os seus oficiais serão instruídos sobre as acções que devem tomar durante a travessia de águas potencial ou realmente hostis, nomeadamente sobre os preparativos para alteração de rotas e velocidades, mudanças de destino ou formas de concentração para protecção militar.

O planeamento e a execução do exercício cabe ao comandante supremo aliado do Atlântico, sendo conduzido através do seu quartel-general em Norfolk, Vir-

gínia, E.U.A.

O comandante em chefe aliado da Mancha e o comandante supremo das forças aliadas na Europa, delegado nos comandantes em chefe das forças armadas do Norte e do Sul da Europa conduzem também o exercício a partir dos respectivos quartéis-generais em Oslo e em Nápoles.

As nações participantes são: Bélgica; Canadá; Dinamarca; República Federal da Alemanha; Grécia; Itália; Holanda; Noruega; Portugal; Turquia; Inglaterra; e Estados Unidos da América.

A França, apesar de não estar integrada na estrutura militar da Aliança, participa igualmente neste exercício pessoal, militar e civil, bem como navios mercantes.



CAVACO SILVA RECEBE «O DIA» — O Primeiro-Ministro Cavaco Silva, no seguimento da sua política de receber os responsáveis dos jornais convidou o director e o chefe de redacção de «O DIA», João Coito e Licínio Martins, respectivamente, para o pequeno-almoço durante o qual foram abordados diversos assuntos nacionais e internacionais.

Em Oslo

Ministros debatem problemas juvenis

O ministro português da Juventude falou ontem em Oslo sobre as «condições de base de uma política exaustiva em matéria de juventude, ao nível nacional, regional e local».

Couto dos Santos introduziu o primeiro tema a discutir na segunda conferência de ministros europeus responsáveis pela juventude, que tem como lema as «políticas de juventude para o ano 2000», e que, na abertura, teve a presença do rei Olavo V da Noruega.

A reunião de Oslo antecede a terceira conferência que entre o Outono de 1990 e a Primavera de 1991 se realizará em Portugal, na sequência de uma proposta aprovada no anterior encontro dos ministros europeus de Juventude.

Em discussão estão principalmente os meios de

encorajar os jovens a participar nas decisões que afectam as suas condições de vida e de integrar jovens marginais na sociedade.

Outra das intenções da conferência, em que participam os responsáveis pela juventude dos 21 países do Conselho da Europa, é discutir a mobilidade dos jovens no continente e a cooperação na investigação.

As propostas a sair da reunião de Oslo devem apontar para a participação dos jovens na aplicação de políticas de juventude ao nível local, o lançamento de projectos de criação de emprego e actividades de tempos livres para o alargamento dos princípios democráticos na escola e para a montagem de uma rede europeia de serviços de informação destinada à juventude.

Território de Macau

Grupo de ligação reúne-se em Lisboa

Delegações oficiais de Portugal e da China reuniram-se ontem pela primeira vez em Lisboa, no âmbito dos trabalhos do grupo de ligação conjunto luso-chinês sobre Macau.

O grupo de ligação foi criado pelos acordos firmados no ano passado pelos dois países, prevendo a transferência de administração em Macau em Dezembro de 1999, e tem a seu cargo as consultas e troca de informações sobre o processo de transição no território.

Nos termos dos acordos, Macau tornar-se-á naquela data uma região administrativa especial da República Popular da China, mantendo-se em vigor, durante os 50 anos subsequentes, a generalidade das condições económicas, sociais e culturais actualmente existentes no território, ao abrigo do princípio conhecido por «um país, dois sistemas».

Na sua primeira reunião, iniciada no Palácio Foz, as delegações dos dois países debateram sobretudo os aspectos protocolares relacionados com o seu trabalho futuro, segundo indicaram à agência Lusa fontes diplomáticas.

Não foram dados mais pormenores sobre os trabalhos do grupo de ligação conjunto.

As duas partes voltam a encontrar-se hoje de manhã, estando previsto que a delegação chinesa efectue deslocações de carácter turístico nos arredores de Lisboa na quarta e na quinta-feira, respectivamente a Óbidos e Nazaré no primeiro dia e a Sintra no segundo.

As próximas reuniões do grupo de ligação, durante o seu primeiro ano de funções, decorrerão alternadamente em Lisboa, Pequim e Macau, mas terão a partir daí aquele território como sua base principal, até à data da transferência de administração.

A delegação portuguesa é chefiada pelo embaixador Carlos Alberto Simões, dela fazendo parte os diplomatas João de Deus Ramos, que chefia a parte portuguesa no chamado grupo de terras criado pelos acordos de Macau, Godinho de Matos e ainda Henrique de Jesus, um dos negociadores da

transferência, e António Vitorino, ex-secretário do governo de Macau.

O embaixador Kang Ji Ming chefia a delegação chinesa, que inclui o sub-director do gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau no Conselho de Estado, Cheong Cheong Lam, um responsável na delegação da agência Nova China em Macau, Choi Si Chung, o adido na Embaixada em Lisboa, Sin Kuan Fok e o diplomata Fuk Sai Hang.

O grupo de ligação conjunto luso-chinês tem existência formal desde 15 de Janeiro último, data em que entrou em vigor a declaração conjunta dos governos dos dois países sobre a questão de Macau.

Nos termos da declaração conjunta, assinada em Abril de 1987 em Pequim pelos primeiros-ministros dos dois países, Aníbal Cavaco Silva e Zhao Ziyang, e posteriormente ratificada pelos respectivos parlamentos, o grupo é um órgão de ligação, consulta e troca de informações entre os dois governos.

Sem interferir na administração do território, o grupo encarrega-se das consultas para a aplicação dos termos da declaração conjunta e acções dos dois governos para o desenvolvimento das relações económicas, culturais e outras de Macau com o exterior.

MARAVILHAS DE MACAU

O semanário francês «Paris Match» dedica na sua última edição um suplemento de seis folhas a Macau, em que afirma que «percorrer as ruas de Macau é como passear no país das maravilhas».

«Por todos os lados há contraste permanentes que mostram o choque entre uma cultura tradicional face ao modernismo» — acrescenta o semanário.

No suplemento, incluído na sua edição de 8 de Abril, o «Paris Match» entrevista o governador Carlos Melancia e os secretários-adjuntos Galhardo Simões e Luís de Vasconcelos.

Para Carlos Melancia, não se pode perder tempo no investimento em Macau, «é necessário que os investidores europeus tenham consciência disso».

Tempo de antena
do PSD

Amanhã na RTP 1

após o Telejornal

das 19h30

Questões comunitárias

Portugal e Espanha pontos de vista comuns

«Portugueses e espanhóis têm pontos de vista comuns no essencial das questões comunitárias», afirmou o secretário de Estado da Integração Europeia, Victor Martins, à saída de uma reunião com o seu homólogo espanhol Pedro Solbes.

Os responsáveis pelas políticas comunitárias dos dois países reuniram-se ontem em Lisboa para debater questões comunitárias e bilaterais.

Sobre os assuntos relativos à CEE, Portugal e Espanha concordam que depois da última cimeira de Bruxelas, «já não há alibis possíveis para que não se construa a Europa», afirmou o secretário de Estado Português.

Victor Martins disse que os dois países estão preocupados em «impedir quaisquer desvios

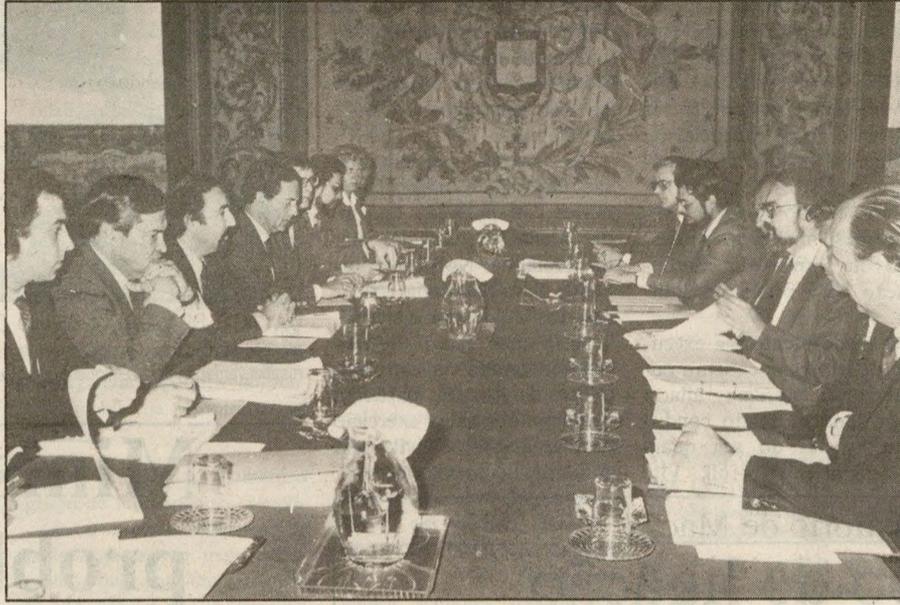
ao que a cimeira produziu».

Concretamente, os dois países estão empenhados em «impedir que uma eventual derrapagem das despesas agrícolas venha a prejudicar os fluxos financeiros destinados aos fundos estruturais», realçou.

Ainda sobre a aplicação dos fundos estruturais, portugueses e espanhóis consideram «importante que fique definido no programa quadro a ser preparado em Bruxelas, o montante estipulado para cada país», acrescentou Victor Martins.

O secretário de Estado Português defendeu ainda «a flexibilização na utilização dos fundos para que cada país possa fazer a gestão mais adequada nas suas regiões».

O mercado único e o ano de



1992 também foram pontos abordados na reunião, e motivo de sintonia. «Portugal e Espanha vão fazer um exercício conjunto para sublinhar a importância de apoiar às zonas mais carenciadas», afirmou ainda o secretário de Estado da Integração Europeia.

Por último, Victor Martins referiu outra perspectiva comum: «a necessidade de repensar as relações externas, tendo em conta o mercado único europeu».

A visita de Pedro Solbes a Lisboa insere-se num conjunto de reuniões que responsáveis portugueses e espanhóis efectuam praticamente todos os meses, para analisar assuntos de interesse mútuo.



Cavaco Silva durante a cerimónia de tomada de posse de Vasco Graça Moura do cargo de Comissário de Portugal para a Exposição Universal de Sevilha de 1992. Presentes na cerimónia estiveram o professor Garcia Lamas, o capitão de mar-e-guerra António Estácio dos Reis, dr. António Marques Correia, embaixador Rui Brito e Cunha, o dr. Manuel Gonçalves da Fonseca e o professor dr. Victor Aguiar e Silva

«Humanidades greco-latinas»

Mário Soares em Coimbra abre Congresso Internacional

Mário Soares assistiu ontem em Coimbra à abertura do Congresso Internacional sobre as «humanidades greco-latinas» que vai ser presidido pelo seu amigo pessoal Leopold Sedar Senghor, primeiro presidente do Senegal.

Figura política destacada que se consagrou como grande poeta e filósofo de língua francesa, Senghor

preside ao Congresso na sua qualidade de humanista, disse a professora Maria Helena da Rocha Pereira, que preside à comissão executiva das jornadas científicas.

O número de participantes no Congresso, que se prolonga até sábado, ultrapassa as três centenas, oriundos de 12 países, in-

cluindo o Japão.

Além de Maria Helena da Rocha Pereira, proferem alocações, na sessão inaugural dos trabalhos, no auditório da reitoria da Universidade de Coimbra, o embaixador de Portugal na Unesco, José Augusto Seabra, Rui Alarcão, reitor da universidade, e o presidente Leopold Senghor.

Partido Socialista

Jornadas parlamentares

O PS iniciou ontem jornadas parlamentares para debater a actualidade político-parlamentar e decidir sobre as próximas iniciativas legislativas.

As jornadas começaram com o debate de vários temas em foco na actualidade parlamentar. A introdução

da discussão esteve a cargo dos deputados Jorge Sampaio, João Cravinho, Torres Couto, António Barreto e Jaime Gama.

As reuniões prolongaram-se pela noite. Vítor Constâncio, falou sobre a situação política, e depois apresentaram-se e debate-

ram-se propostas de iniciativas legislativas a apresentar pelo grupo parlamentar. Também se discutiu a posição a adoptar quanto a outras iniciativas em debate na Assembleia.

As jornadas terminam hoje.

Nos Açores

Embaixador dos EUA discute problemas das Lajes

O embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Edward Rowell iniciou uma visita de três dias aos Açores em que a problemática relativa à presença norte-americana nas Lajes da Terceira deverá ser tema de diálogo com as autoridades regionais.

O assunto será abordado — disseram fontes oficiais — numa perspectiva de sensibilização do novo representante dos EUA em Portugal para a neces-

sidade de aumento de contrapartidas para a região autónoma da presença norte-americana naquela base aérea.

Lisboa solicitou recentemente aos Estados Unidos a realização de consultas tendentes à obtenção por Portugal de reforço das contrapartidas decorrentes do acordo que permite aos norte-americanos beneficiarem de facilidades militares nos Açores.

A base das Lajes constitui,

aliás, ponto importante na agenda da visita do embaixador Edward Rowell que se reúne com o comandante aéreo dos Açores, e com o comandante norte-americano da base.

O diplomata norte-americano, que se desloca às ilhas de S. Miguel e Terceira, reúne-se também em Angra do Heroísmo com o ministro da República, General Rocha Vieira e com os presidentes da assembleia e governo regionais.

Contrato de trabalho

PS propõe alterações à proposta governamental

O PS está a preparar uma série de alterações à proposta governamental sobre a cessação do contrato individual de trabalho para apresentar na discussão plenária do pacote laboral, informou ontem Jorge Sampaio, líder do grupo parlamentar.

Jorge Sampaio escusou-se a adiantar mais pormenores sobre as alterações ao pacote laboral que os socialistas tencionam apresentar no debate parlamentar, alegando que estas se encontram ainda em fase de preparação e discussão nas jornadas parlamentares do PS que ontem se iniciaram.

O PS está também a preparar a apresentação de outras iniciativas até ao final da sessão legislativa nas áreas da educação, emigração e associações de juventude.

Os socialistas vão apre-

sentar um projecto para uma lei-quadro do financiamento a actividades políticas e aos partidos políticos, que tencionam entregar aos outros partidos com representação parlamentar, ainda antes de o remeter à mesa da assembleia, com o objectivo de suscitar a discussão política.

Outras iniciativas legislativas do PS serão a apresentação de projectos de lei relativos à incompatibilidade do exercício da actividade de deputado com outras actividades e de uma lei-quadro da habitação.

O PS poderá ainda apresentar um novo projecto de lei sobre o enquadramento do Orçamento de Estado, se tiver tempo de o preparar durante estas jornadas parlamentares.

O PS desafia também o PSD e os outros partidos

parlamentares a fazerem uma reflexão sobre as formas de funcionamento da Assembleia da República, designadamente no que se refere à articulação dos trabalhos das comissões especializadas com o plenário.

Jorge Sampaio falou da necessidade de encontrar «uma pedagogia democrática para o parlamento, senão corremos o risco de sermos um parlamento retórico em vez de um parlamento moderno».

Uma situação que Jorge Sampaio classificou de «insustentável» relaciona-se com a dificuldade de o parlamento encontrar consensos para a eleição de membros em órgãos exteriores à Assembleia da República, como é o caso do Tribunal Constitucional.

Contribuição industrial

412 empresas pagam tanto como 107 mil

Das 107 mil empresas do grupo «A» existentes em Portugal Continental em 1986, 412 (0,2 por cento) liquidaram 27 milhões de contos referentes à contribuição industrial, o que significa que este conjunto pagou tanto imposto como os restantes 99,6 por cento das empresas.

Esta informação consta de um estudo elaborado pela «Revista das Empresas», que afirma estar em as referidas 412 empresas englobadas no escalão de matéria colectável superior a 50 mil contos, tendo, na totalidade, atingido 100 milhões de contos.

De acordo com a «Revista das Empresas», 66 por cento da totalidade das firmas referidas têm uma matéria colectável extremamente baixa: menos de 300 contos cada.

Assim, 70,447 empresas estão incluídas no grupo «A» de zero a 300 contos.

Quando ao número de empresas consideradas de rendimento colectável elevado tem sido muito baixo, de acordo com o estudo. Em todo o território continental apenas 1 100 firmas (pouco mais de um por cento) tinham matéria colectável superior a 20 mil contos.

A realidade do tecido empre-

sarial português demonstra claramente, no estudo citado, assimetrias muito profundas, pois os grupos «B» e «C» dizem respeito a empresas com matéria colectável, quando existe, extremamente baixa.

O estudo mostra que cerca de 96 por cento dos contribuintes e das importâncias liquidadas no exercício de 1986 pertencem ao Continente, tendo as regiões autónomas da Madeira e dos Açores apenas 4 por cento.

EMPRESAS EM DESTAQUE

Telecine-Moro — A Telecine-Moro, Sociedade Produtora de Filmes, SA, registou no exercício de 1987 lucros líquidos de 25.600 contos, mais de 75 por cento que no ano anterior. António Leitão, da administração, referiu que a assembleia geral da empresa aprovou a distribuição de dividendos no montante de 12 mil contos, recebendo cada accionista 120 escudos por acção. A Telecine-Moro, aumentou o seu volume de negócios relativamente a 1986, passando de 153.400 contos para 227.700 contos em 1987.

Cabelte — Entretanto, a Cabelte obteve, no exercício do ano transacto, um lucro líquido de 1,3 milhões de contos. Com uma facturação superior a três milhões de contos e um aumento de vendas de 18,5 por cento em 1987, a Cabelte tornou-se no segundo fabricante português de cabos eléctricos e telefónicos e o primeiro de cabos de energia. A produção bruta aumentou, em 1987, 22 por cento e a produtividade «per capita» subiu cerca de 14 por cento.

Euroleasing — A Euroleasing, Sociedade Portuguesa de Locação Financeira, SA, alcançou, por seu lado, lucros líquidos superiores a 318 mil contos. Os resultados brutos do exercício ascenderam a 464 mil contos, valor quatro vezes superior ao de 1986. O volume de negócios da empresa em 1987 foi de três milhões e 717 mil contos, mais 80 por cento do que em 1986, aproximadamente. O «cash-flow» líquido fiscal atingiu 2.905 mil contos, cerca do dobro do ano anterior.

Cotapo — Todavia, a Cotapo-Empreendimentos Comerciais e Industriais registou em 1987 uma ligeira descida dos lucros face ao ano anterior, no total de 6.555 contos. A quebra dos lucros foi de 0,1 por cento, mas a empresa considera que se encontra em situação razoável, já que o valor apurado corresponde a 12,13 por cento do seu capital social, actualmente em 54 mil contos. Os proveitos da Cotapo aumentaram de 19.500 contos em 1986 para 22.492 contos no ano passado, enquanto os custos ascenderam a 15.900 contos, no mesmo ano, contra 12.900, em 1986.

Vista Alegre — A Vista Alegre criou uma nova empresa, denominada Vista Alegre — Sociedade de Controlo, que tem por objectivo a gestão de participações noutras sociedades como forma indirecta do exercício de actividades comerciais e industriais. O capital social da nova empresa é de 1 milhão de contos e está representado por um milhão de acções com o valor nominal de mil escudos.

Companhia Aveirense de Moagens — A Companhia Aveirense de Moagens, SA, registou no exercício de 1987 lucros líquidos de 25.257 contos, cinco vezes mais do que os observados nos anos anteriores, indica o relatório e contas da empresa ontem divulgado.

O documento refere que o volume de negócios da empresa aumentou de 1 milhão de contos em 1986 para 1,3 milhões em 1987. A companhia portuguesa de moagens não conseguiu alcançar os valores previstos devido à forte concorrência que forçou a «aumentar os descontos comerciais que atingiram valores bastante significativos», indica o relatório. Em 1987 a empresa aumentou o seu capital social de 80 mil para 260 mil contos através de uma subscrição pública que rendeu 240 mil contos que serão aplicados na melhoria dos equipamentos fabris, no sector da moagem e na instalação de uma bateria de silos para farinha.

Edifer — Os accionistas da Edifer reuniram-se no termo do mês transacto, em assembleia geral, tendo aprovado o balanço e contas do conselho de administração relativo ao exercício de 1987. Durante o último ano, o valor de facturação subiu de um modo significativo, tendo registado um acréscimo de 62% em relação ao ano anterior. Tendo diversificado a sua actividade de construção, por pontes, escolas, bancos (sede Lloyds Bank em Lisboa) hotelaria e turismo, e obras industriais em prazos muito curtos (caso do Hipermercado Continente executado em 6 meses), a Edifer atingiu uma facturação de 5659 milhares de contos, valor ao qual acresce mais 1592 milhões de contos proveniente da sua participação em diversas associadas. A previsão dos resultados líquidos do exercício, depois dos impostos, é de 477 892 milhares de contos.

CCP

Delegação visita Angola

Uma delegação da Confederação do Comércio de Portugal, (CCP) avalia, neste momento, com os responsáveis angolanos do ministério do Comércio Interno, as possibilidades de assinatura de um acordo no domínio das redes de distribuição.

Dirigida pelo seu presidente, Crespo Carvalho, a missão comercial portuguesa espera também analisar as formas de uma maior participação de Portugal no processo de recuperação da economia angolana — referiu a agência ANGOP.

A missão permanecerá em Angola por um período de oito dias.

Reunião do Grupo dos Sete

Eleições nos EUA prejudicam decisões

Os principais países industrializados terão dificuldades, na reunião do Grupo dos Sete, em aprovar medidas concretas sobre a coordenação das diferentes políticas económicas de cada país, devido ao clima pré-eleitoral nos Estados Unidos, afirmou ontem Paul Volcker,

«Ficaria surpreendido se fosse aprovada qualquer medida para atenuar as consequências do défice orçamental dos Estados Unidos», disse o presidente da Reserva Federal norte-

-americana, acrescentando que se sentiria feliz se tal acontecesse.

Segundo fontes financeiras japonesas, a reunião dos ministros das Finanças e dos governadores dos bancos centrais dos países do Grupo dos Sete, (Estados Unidos, Japão, Alemanha Federal, França, Itália, Grã-Bretanha, e Canadá), que se realiza amanhã em Washington, poderá pôr em prática, pela primeira vez, um sistema de segurança multilateral das economias dos países industrializados.

Este sistema utilizará uma vasta gama de indicadores económico-financeiros destes países, acrescentaram as mesmas fontes.

A decisão dos países mais desenvolvidos em aprovar um sistema de segurança, ou alerta, foi abordada na cimeira de Veneza, em Junho de 1987, pelos chefes de estado e de governo do Grupo dos Sete.

O equilíbrio orçamental, segundo as mesmas fontes, faz parte dos indicadores escolhidos para avaliar a «performance» económica e financeira de cada membro do «clube» dos países ricos.

Os outros indicadores referidos são a taxa de crescimento, a procura interna, a taxa de inflação, a balança de transacções correntes, o nível das taxas de juro e as taxas de câmbio praticadas.

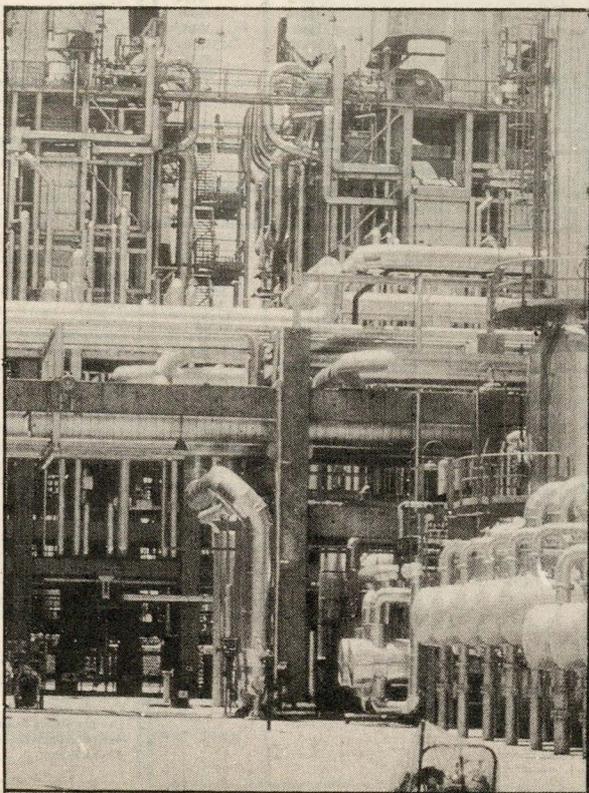
RFA

1987: bom para a química

O ano de 1987, que começou com sombrios auspícios, terminou afinal com uma nota triunfante para os «gigantes» da química na Alemanha Federal, à excepção do mais importante, a BASF, comentaram analistas em Bona.

Um de cada vez, os grandes grupos químicos da RFA anunciaram lucros, antes impostos em forte progressão relativamente a 1986: +10,4 por cento para a Hoescht (3 100 milhões de marcos); +8 por cento para a Bayer (3 100 milhões de marcos); +20 por cento para a Henkel (280 milhões de marcos); e +10 por cento para a Huels, filial do grupo petrolífero Veba (220 milhões de marcos).

Afectado pelo marasmo que reina no mercado dos suportes magnéticos e dos adubos — dois dos seus principais sectores de actividade —, só a BASF anunciou uma diminuição dos seus



lucros antes de impostos (-1,5 por cento).

Contudo, os resultados do grupo de Ludwigshafen totalizaram 2 600 milhões de marcos, ou seja, três vezes e meia mais do que o número um da química em França, o grupo Rhone-Pouenc.

Em 1987, a química alemã-federal foi o sector económico da RFA que obteve os melhores resultados: um crescimento de 2,5 por cento superior ao do produto nacional bruto (+1,7 por cento). Tudo isto, apesar de um ano decepcionante.

A actividade do sector progrediu sensivelmente a partir do segundo trimestre: +5 por cento no terceiro e +5,6 por cento no quarto trimestre.

Os industriais avaliam, porém, com precaução as perspectivas para o ano em curso, sublinhando que as flutuações do dólar «são um factor de insegurança». A química alemã federal exporta 10 por cento da sua produção para a zona do dólar e factura 15 por cento das suas vendas em moeda norte-americana.

Para iniciar recuperação da Bolsa

Importa produzir legislação

MENDONÇA PEREIRA

A actividade bolsista da última semana caracterizou-se pela abertura em tom de baixa e encerramento em clima optimista...

Ao relativo optimismo verificado no sector secundário da última Sexta-feira, correspondeu o sucesso da OPV do Citibank...

No que concerne às obras da Bolsa de Valores de Lisboa, aproveitando o interregno da semana da Páscoa, resultou numa melhoria substancial para os operadores...

os protestos, especialmente em relação à altura a que se encontram os monitores, cuja leitura é extremamente deficiente...

A reunião da Comissão Nacional das Bolsas de Valores, que teve como principal objectivo apreciar a legislação a publicar oportunamente e sem a qual não vislumbramos a inversão radical da apatia em que caiu o mercado de capitais...

PALIATIVOS

Todos são unânimes em reconhecer a necessidade da criação de incentivos fiscais, factor determinante na evolução favorável do mercado de capitais,

pelo que, a promessa assumida pelo Governo, sobre a eliminação do Imposto de Selo que incide sobre as operações de compra na Bolsa de Valores de Lisboa, constitui um factor positivo.

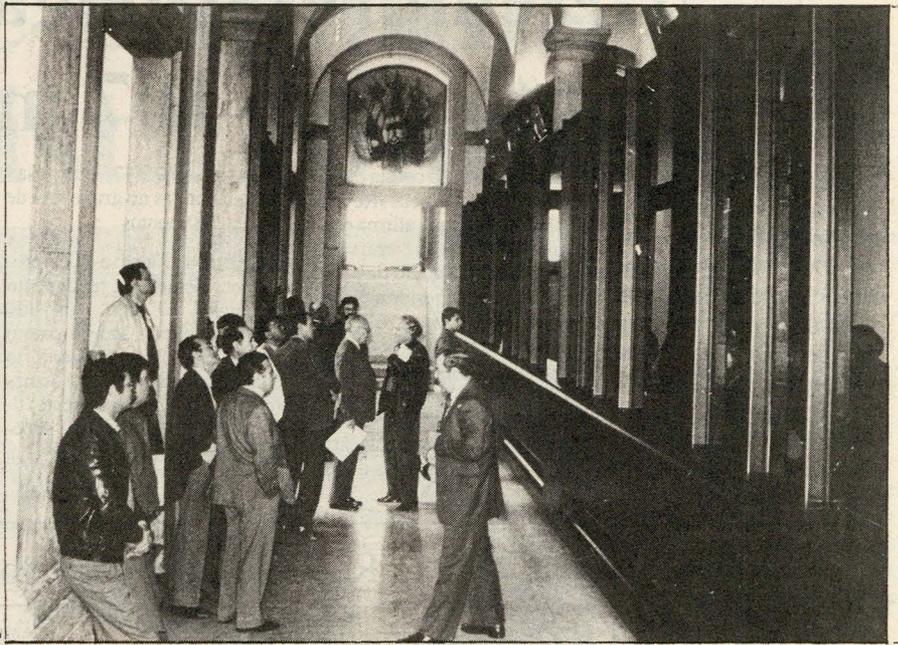
Contudo, como desde há muito pugnamos, sem uma legislação global, definitiva e clara que estabeleça novas regras de funcionamento de um mercado essencial ao desenvolvimento da economia, manter-se-à a incerteza que tem caracterizado a actividade bolsista nos últimos tempos.

As bolsas internacionais, também afectadas em Outubro, já iniciaram a inversão no sentido da alta e têm fechado em tom firme, o que ainda não se verificou no mercado português.

Neste sentido, não é nos paliativos extemporâneos, e pontuais que se encontram as soluções para tão magno problema, mas uma revisão total do sistema que coloque a nossa Bolsa a par das suas congêneres europeias e, se possível, com incentivos capazes de atrair os investidores estrangeiros.

INFORMAÇÃO

Por outro lado, impõe-se a criação de instrumentos informativos que assegurem aos pequenos investidores o grau de confiança perdido e ainda não retomado, especialmente se



considerarmos que os investimentos serão cada vez mais selectivos e, sem uma boa informação, tal selecção não é possível. As instituições financeiras, por seu turno, deveriam organizar-se de forma a poderem fornecer os seus clientes todas as informações por estes solicitadas...

nos longos, depósitos à ordem substanciais que redundam em benefício para os Bancos. Ganhar é legítimo desde que se preste um serviço eficaz e não se veja no cliente apenas um objecto a explorar. Conjugando todos estes vectores inverter-se-ia a situação actual e o mercado voltaria a patentear todas as suas potencialidades...

mento da Bolsa. Ao Estado compete estabelecer as normas de funcionamento e criar as estruturas sobre as quais se possam desenvolver as actividades inerentes ao mercado de capitais, mas, a partir daí, compete a todos os intervenientes desenvolver uma acção concertada que vise estabelecer um clima harmonioso...

Table with multiple sections: COTAÇÕES (METAL PRECIOSOS, OURO, NOTAS E MOEDAS), CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS (CÂMBIOS), BOLSA MERCADORIAS, and OFERTA. Includes various market data for April 11, 1988.

Procura excedeu a oferta

Vendidas em minutos acções da C. Amorim

A oferta pública de venda das 300 mil acções da Corticeira Amorim, que ontem decorreu na Bolsa de Valores do Porto, ao preço base de 4000 escudos, permitiu colocar todo o papel em poucos minutos, ao preço médio de 4278 escudos. A operação proporcionou um encaixe total de 1,283 milhões de contos.

O preço mais alto que atingiu o papel da Corticeira Amorim foi de 8100 escudos e o mínimo, que obrigou a realização de rasteio foi de 4100 escudos.

Esta OPV, a primeira a ser realizada este ano na Bolsa de Valores do Porto, registou uma forte procura que excedeu largamente a oferta. Para as 300 mil acções (representativas de 11,54 por cento do capital social) os corretores da Bolsa de Valores do Porto receberam ordens de compra para um total de 514 660 acções. Ficaram assim por satisfazer 41,8 por cento do total das ordens.

O director administrativo da empresa José Rios, disse estar satisfeito com os resultados obtidos nesta operação: «O balanço desta OPV parece-nos bastante positivo e ficamos satisfeitos ao

constatar que ficaram por satisfazer ordens de compra de mais de 200 mil acções».

O mesmo responsável disse ainda que cerca de 50 por cento das ordens de compra pertenceram a investidores estrangeiros.

A Corticeira Amorim tem um capital social de 2,6 milhões de contos e tem as suas instalações em Santa Maria da Feira, onde ocupa um total de 600 trabalhadores.

Em 1987 os resultados líquidos da empresa atingiram os 2,124 milhões de contos, enquanto o volume de negócios foi de 4,471 milhões de contos e o

«cash-flow» de 2,406 milhões de contos.

As previsões para o corrente ano apontam para lucros de 950 mil contos, vendas de 4,450 milhões de contos e um «cash-flow» que deverá rondar 1,147 milhões de contos.

Na próxima segunda-feira na Bolsa do Porto decorre mais uma oferta pública de venda. Trata-se da OPV da Terfir - Terminais de Portugal.

A empresa irá alienar um total de 300 mil acções (representativas de 12 por cento do seu capital social) ao preço fixo de 2800 escudos

Negócio rendoso

Brasil campeão das falsificações

O Brasil é o «campeão mundial» do fabrico de produtos falsificados, um negócio que rende aproximadamente 500 000 milhões de dólares em todo o mundo, segundo informações divulgadas em São Paulo.

O advogado Fernando Ramazzini, especialista em investigações sobre esta questão, disse que os produtos falsificados no Brasil incluem roupa de marcas famosas, bebidas, alimentos, sapatos, materiais de construção, peças para máquinas industriais, cosméticos e livros técnicos.

Ramazzini, que é proprietário de uma empresa de advogados especializada neste tipo de investigações, com escritórios em São Paulo e Porto Strossner, no Paraguai, acrescentou que as falsificações não se limitam a produtos de pequenas dimensões.

O advogado salientou o caso da empresa Renee Chairman Cosméticos, do Rio de Janeiro, que falsificava as águas de colónia argentinas «Gelatti» e cujo representante no Brasil esteve perto da bancarrota.

Grã-Bretanha

Reservas monetárias aumentaram em Março

As reservas monetárias da Grã-Bretanha (ouro, divisas e direitos especiais de saque) registaram, em Março último, um aumento tendencial de 2.225 milhões de dólares, após eliminação de várias tendências sazonais, anunciou ontem o tesouro britânico.

Os analistas previam um aumento das reservas de 500 a 4 mil milhões de dólares. O aumento tendencial de mais de 2.200 milhões de dólares em Março parece indicar que o Banco de Inglaterra procedeu a significativas intervenções nos mercados de câmbios, para travar

a progressão da libra esterlina.

As reservas monetárias britânicas tinham aumentado apenas 25 milhões de dólares em Fevereiro e 38 milhões em Janeiro.

No entanto, aumentaram fortemente em Dezembro de 1987 (mais de 3.740 milhões de dólares) e, sobretudo, em Outubro do ano passado (6.700 milhões de dólares — um valor recorde), depois de o Banco de Inglaterra ter decidido intervir de forma activa para impedir que a libra ultrapassasse a barreira dos 3 marcos.

ANÚNCIO

O Doutor JOSÉ GOMES CORREIA: Juiz de Direito da Comarca de Seixal.

Faço saber que no dia 2 do mês de MAIO 1988 pelas 10.30 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de C.P. N.º 716/88, vinda do 7.º Juízo Cível de Lisboa — extrai da do Processo n.º 2274 — da 3.ª secção — que o exequente CREDITO PREDIAL PORTUGUÊS — com sede na Rua Augusta, 237 - LISBOA — move à executada JAIME SIMÕES DE BRITO e outra - Rua Alves Redol - Bloco C-56-civ - MIRATEJO - CORROIOS que corre seus termos por este Tribunal e secção de processos, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica o seguinte imóvel penhorado àquele executado:

IMÓVEL

— Fração autónoma designada pela letra «C» do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial da Amora - sob o n.º 30.097 a fls. 64 do Livro B-83, sito na Quinta do Rouxinol, lote 154 - CORROIOS - e inscrito a favor do executado sob o n.º 60.492, a fls. 46-v.º do Livro G-110.

— Quantia exequenda: 269.899\$50 acrescida de juros e custas prováveis.

— É fiel depositário o sr. Amândio Rodrigues Jorge - residente na Av.º Vasco da Gama, 70-A - 2840 SEIXAL.

Para constar se passou o presente que vai ser legalmente afixado.

Seixal, 22 de Março de 1988.

O Juiz

a) José Gomes Correia
PIº Escrivão de Direito,
a) Odília de Jesus
Cordeiro

(«O DIA» 12-4-1988)

3.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA ANÚNCIO

Proc. 6062 2.º Sec.

FAZ SABER que na Acção Especial de Despejo, registada sob o n.º 6062/87, que JULIETA ONDINA DA COSTA GANDRA PINHEIRO CHAGAS, residente no Campo Pequeno n.º 11 - 1.º Esq.º, em Lisboa, move contra MANUEL PAULO PATINHA ANTÃO, casado, cuja última residência conhecida foi na Av.º Infante Santo, 345 - r/c., Esq.º, em Lisboa; e JOÃO RIBEIRO LOURO, casado, cuja última residência conhecida foi na Urbanização da Portela, Lote 44 - 8.º, B, Sacavém, designado o próximo dia 18 de Abril de 1988, pelas 14.15 horas, neste Tribunal para tentativa de conciliação ordenada naqueles autos, devendo aqueles comparecerem pessoalmente no mesmo dia, hora e local, podendo fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir, não sendo motivo de adiamento a falta de comparência e, ainda para, contestar, no caso de aquela tentativa se frustrar, no prazo de DEZ DIAS, a contar da data marcada para a realização da aludida tentativa de conciliação, nos termos do art.º 972.º do Código Processo Civil, conforme tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra à sua ordem na Secretaria deste Tribunal.

Lisboa, 24 de Março de 1988.

O Juiz de Direito,
Alfredo Carlos André dos Santos.
A Escrivã-Adjunta,
Maria dos Anjos Ferreira Gaspar.

(«O DIA» 12-4-1988)



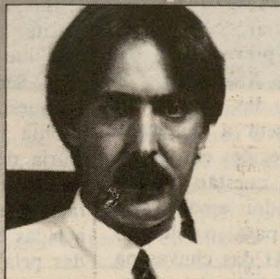
SEGURANÇA SOCIAL

A Seguranca Social  presença viva e constante de que todos participamos — um mundo de entreaduda são possível pela solidariedade dos trabalhadores e que todos gostaríamos de ver melhorar.

A Seguranca Social reune as contribuições mensais dos trabalhadores — descontos sobre a remuneração do seu trabalho sob a

forma da taxa única — e também as contribuições da entidade patronal que deve pagar todos os meses as quantias correspondentes. Essas contribuições têm de ser entregues para a Seguranca Social poder melhorar em quantidade e qualidade! Para melhores efeitos, a causa deve ser de todos! E todos queremos mais Seguranca Social.

SEGURANÇA SOCIAL a responsabilidade recíproca



Quando se pensa na quantidade de pessoas que recebem abonos, subsídios e pensões, percebe-se para onde vai o dinheiro que desconfiamos para a Seguranca Social.



Não quero que os trabalhadores sejam prejudicados. A minha contabilidade entrega todos os meses a «taxa única» e as contribuições da empresa  Seguranca Social.

RDP—Internacional

Ouvinte da RFA atribui prémios

Um ouvinte da RDP-Internacional, emigrante há 25 anos, na República Federal da Alemanha, deficiente motor, decidiu criar e atribuir prémios distinguindo os programas de maior «cariz» humano que diariamente ouve nesta estação emissora.

Trata-se de Orlando José Simões, ouvinte permanente da RDP-Internacional, que vive em Krefeld, a 200 quilómetros de Frankfurt, e

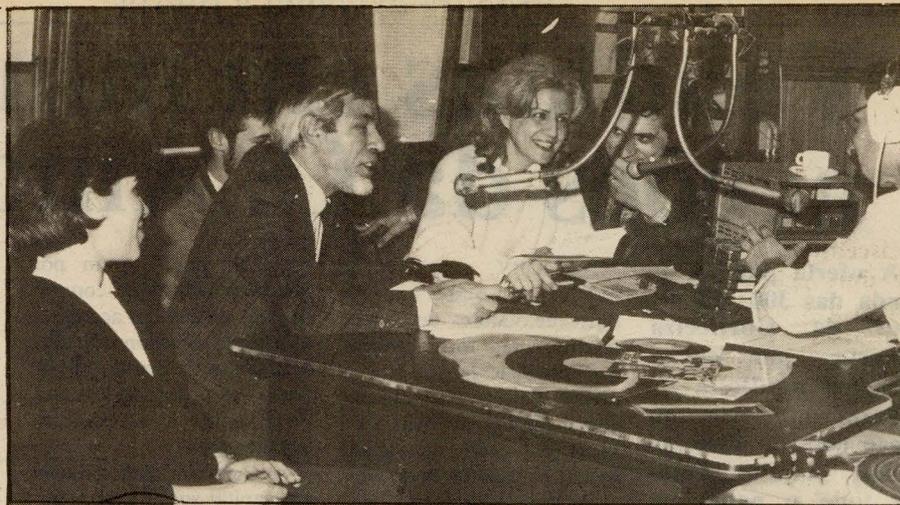
que se encontra há 12 anos retido numa cadeira de rodas em consequência de um acidente de trabalho.

Mas o ineditismo desta selecção dos programas reside no facto de a tarefa ter sido desempenhada por um computador, no qual ele foi introduzindo os dados para encontrar as mensagens de maior preocupação humana. E a máquina deu-lhe as respostas: linha directa, feira da vida, desporto, apelos telefónicos, Portugal sem fronteiras e abraço de domingo.

Os prémios, foram entre-

gues pelos seus afilhados, residentes na Parede — o casal Manuel Antunes —, foram confeccionados laboriosamente por este nosso emigrante na RFA: constaram de ferraduras em banho de ouro da sua égua «Osterglocke», incrustadas com dez pedras de cristal, com base em madeira, onde foi fixada uma placa alusiva.

Mas a égua «Osterglocke», que significa na língua alemã «sino de Páscoa», motivo do seu grande orgulho tem-lhe dado muitas alegrias ao conquistar vultuosos prémios em provas de



Estúdio da RDP-Internacional durante a entrega de prémios

corridas de cavalos na RFA, tendo já mesmo obtido um segundo lugar.

A «Osterglocke», que nasceu há quatro anos, em Domingo de Páscoa, é por tudo isso motivo de sua grande predilecção e carinho

e ainda, em contacto telefónico estabelecido desde Lisboa, por ocasião da entrega dos prémios, Orlando José Simões afirmou não ter esquecido o dia de aniversário da sua estimada égua, tendo-lhe enviado para Frankfurt, onde se encontra a

participar em concursos, vinte quilos de cenouras e maçãs, «petiscos» que ela tanto aprecia.

Os prémios foram atribuídos aos realizadores Paulo Medeiro Nunes Forte, Mila Magalhães e Fernando Ferreira.

Aumentam de ano para ano

Chuvas ácidas dizimam árvores da região Centro

Zonas florestais da região Centro estão a ser gravemente afectadas por chuvas ácidas que, nos últimos anos, dizimaram centenas de árvores nas matas de Vale de Canas, Bucaco, Jardim Botânico de Coimbra e região de Aveiro.

Quem o afirma são especialistas botânicos, entre os quais o investigador Jorge Paiva. O próprio delegado regional do Ambiente, Silva Afonso, admitiu a «existência de algum risco».

A questão foi despoletada por Jorge Paiva, do Instituto Botânico da Universidade de Coimbra, que afirmou ter detectado os primeiros casos de morte de árvores na região de Coimbra e de Aveiro.

Num extenso artigo publicado no semanário «Jornal de Coimbra», Jorge Paiva escreve que nos últimos meses aumentou substancialmente o número de árvores mortas e de outras com «sintomas claros da doença das florestas». As suas suspeitas foram posteriormente confirmadas por dois fitopatologistas, um entomologista e um micologista que analisaram as espécies afectadas.

Jorge Paiva cita, a propósito, a opinião do especialista Ferrand de Almeida, que também analisou as árvores afectadas e confirmou a morte de dezenas de árvores na mata de Vale de Canas.

ÚLTIMO INVERNO AGRAVOU SITUAÇÃO

Se acordo com as informações adiantadas pelos técnicos, as árvores mais atingidas são coníferas da espécie «Thuja» que se en-



contram «completamente mortas».

A situação agravou-se no último Inverno que foi particularmente chuvoso e começa a apresentar sintomatologias de outras doenças que necessitam de observações radiculares e anatómicas em laboratórios especialmente apetrechados.

O director regional do Ambiente, Silva Afonso, admitiu a existência de «algum risco» mas adiantou que não dispõe ainda de dados suficientemente conclusivos para definir a extensão do problema.

De qualquer forma, os indícios já recolhidos levaram esta estrutura regional do Ambiente a elaborar os princípios de um protocolo que deverá ser brevemente firmado com o Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, visando a realização de medições de chuvas ácidas em florestas da região Centro.

«Esta é uma área em que necessitamos urgentemente

de recolher mais informação e elementos estatísticos para projectar, com rigor, acções de prevenção», salientou Silva Afonso.

A acidez das chuvas em Portugal, sem a dimensão de outras regiões europeias, não é uma questão nova e já em 1983 dois especialistas alertavam para o elevado valor do PH das chuvas na região de Coimbra.

PH DEMASIADO ELEVADO

Segundo um estudo que publicaram na altura, o PH registava um valor médio anual na ordem dos 4,75, considerado excessivamente elevado. O investigador Jorge Paiva não atribui as causas do fenómeno a qualquer agente poluidor concreto mas não deixa de sublinhar que «elas se devem procurar na faixa litoral da zona Centro e no Norte».

«Unidades industriais situadas no Litoral libertam impunemente para a atmosfera gases de enxofre, como

o sulfuroso e o sulfídrico», afirma.

Cita a propósito dados que lhe foram fornecidos pelo Serviço Nacional de Parques e Reservas que aponta para uma descarga diária de 600 a 800 quilos de enxofre para a atmosfera, a partir das 120 mil toneladas de «fuel oil» utilizadas pela EDP e pelo Complexo Industrial de Estarreja.

Há cerca de 6 meses, a Câmara Municipal de Coimbra, no Baixo Alentejo, queixava-se também dos prejuízos que as chuvas ácidas causadas pelas indústrias de Sines estavam a provocar na agricultura da região.

O presidente do município, Justino Santos, reivindicava uma indemnização para o concelho e referia que as zonas mais afectadas era as de S. Luís e Milfontes, onde se verificava a morte de árvores e o amadurecimento prematuro de citrinos.

No próximo dia 18

Pais vão reunir-se com Roberto Carneiro

A Confederação Nacional das Associações de Pais reúne-se, no próximo dia 18, com o ministro da Educação, Roberto Carneiro, para discussão do projecto de lei das associações de pais, disse ontem uma fonte associativa.

O conselho directivo daquela confederação reuniu-se, no passado fim-de-semana em Coimbra, com representantes das federações do Norte, Centro, Aveiro e Lisboa, tendo tratado da admissão de novas associações de pais.

Na reunião foi também decidida a atribuição do cargo de secretário à associação de pais da Escola Secundária Avelar Brotero de Coimbra e de tesoureiro à associação de pais do Colégio de Bonança de Vila Nova de Gaia.

O projecto de lei sobre associações de pais foi outro dos assuntos abordados no encontro que serviu de preparação à reunião com o ministro da Educação.

No Porto

Colóquio sobre antropologia social

A Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia vai promover quinta-feira no Porto um colóquio sobre antropologia social dando assim início às comercializações do seu 70.º aniversário.

O colóquio, que pretende estimular os especialistas e os estudiosos de antropologia, decorrerá na reitoria da Universidade do Porto.

De entre os temas a serem apresentados salienta-se «a

análise antropológica de colectividades rurais», «o estudo da cultura material» e «as monografias locais na perspectiva da antropologia».

Ainda no âmbito das comemorações do 70.º aniversário da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia vai realizar-se em Baião, nos dias 23 e 24 de Setembro próximo, um colóquio sobre a arqueologia do Noroeste peninsular.

No fim-de-semana

Espanhóis em Fátima

Dois mil e quinhentos peregrinos espanhóis participaram na peregrinação da diocese de Badajoz que se realizou em Fátima.

D. António Motero Moreno, bispo de Badajoz, presidiu à peregrinação, que teve como tema «Com Maria até ao futuro da nossa igreja diocesana» e pretendeu assinalar particularmente a celebração do ano Mariano.

Entretanto, uma outra peregrinação espanhola trouxe a Fátima 1 100 alunos dos colégios das Religiosas Concepcionistas Espanholas, acompanhados pelos pais e professores.

Ainda mais três peregrinações espanholas, duas italianas e duas portuguesas tomaram parte nas celebrações litúrgicas do fim-de-semana no Santuário de Fátima.

Venda do Júlio de Matos

«Como é possível tanto desperdício?»

Seiscentos e quarenta e dois profissionais da área dos serviços de psiquiatria e saúde mental entregaram à ministra da Saúde, Leonor Beza, uma exposição solicitando a anulação do projecto de venda do Hospital Júlio de Matos.

O documento, a que «O Dia» teve acesso, conta entre os primeiros subscritores os antigos directores do Hospital Barahona Fernandes e Pedro Polónio, e com os actuais catedráticos de psiquiatria das Universidades do Porto, Coimbra e Lisboa, respectivamente, Fernandes Fonseca, Adriano Vaz Serra e José Dias Cordeiro.

O documento recorda um outro projecto de alienação do Hospital Júlio de Matos, durante o governo de Marcello Caetano, que mereceu

parecer desfavorável de uma comissão de psiquiatras nomeada para estudar o assunto.

INVESTIDOS 500 MIL CONTOS

Cita também alguns dos investimentos feitos nos últimos anos — próximos de 500 mil contos — e o conjunto de serviços oferecidos por aquele estabelecimento hospitalar a uma população de mais de um milhão de habitantes.

Os subscritores da petição alertam para «o facto de Portugal possuir um dos mais baixos índices europeus de camas de psiquiatria», sendo metade particulares, e asseguram que «as camas inactivadas do Hospital Júlio de Matos nunca poderão ser substituídas pelos serviços ambulatoriais dos futuros centros de saúde mental, ainda por construir».

O documento convida

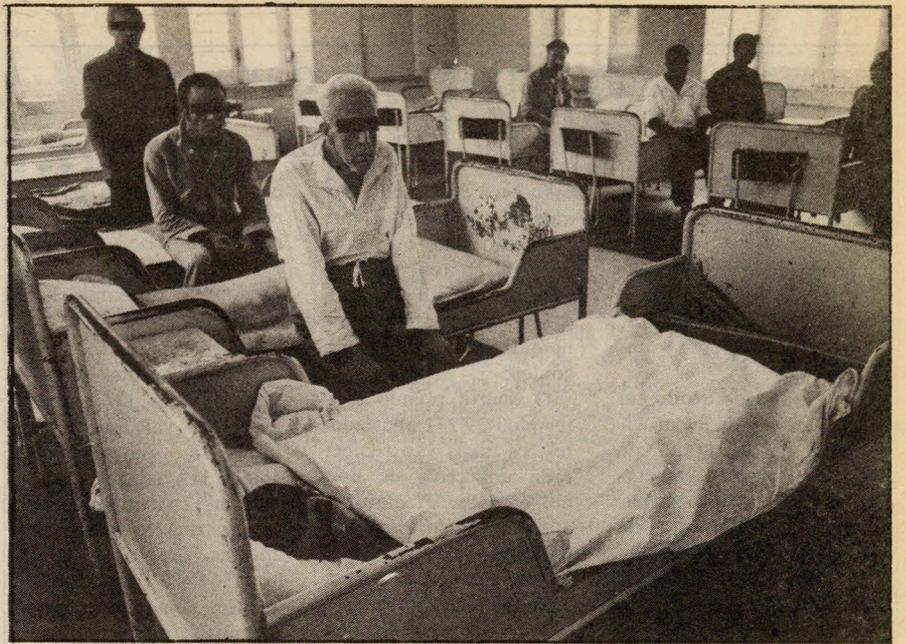
Leonor Beza a visitar o hospital, «para se inteirar da realidade», e reafirma que o Ministério da Saúde se mantém fechado ao diálogo, «não tendo sequer informado os órgãos de gestão do Hospital da sua intenção em o mandar demolir, apesar dos vários pedidos de esclarecimento que lhe têm sido formulados».

Subscvem o documento, além dos categorizados e ex-directores, 254 psiquiatras, 182 enfermeiros psiquiátricos, 51 psicólogos, 148 outros técnicos e funcionários de serviços de psiquiatria e sete médicos de outras especialidades.

O hospital psiquiátrico de Conde Ferreira, no Porto, enviou à parte um abaixo-assinado próprio à ministra da Saúde, subscrito por 41 psiquiatras.

DEMOROU 30 ANOS

O Hospital Júlio de Matos que levou 30 anos a ser



construído, entre 1911 e 1942, ainda não tem meio século de existência, sendo mais novo um século que o Hospital Miguel Bombarda.

Actualmente ocupa uma posição única na história da psiquiatria em Portugal. Dele irradia para todo o País a prática da ciência psiquiátrica. O nosso único prémio Nobel, Egas Moniz, resulta de um estudo associado ao Hospital e culmina com a

sua projecção no I congresso de Psiquiatria Mundial em Paris.

O Hospital dispõe da melhor biblioteca de psiquiatria em Portugal, consultada por técnicos de saúde mental de todas as instituições e universidades. Por outro lado a proximidade em que o Hospital Júlio de Matos se situa da clínica universitária do Hospital de Santa Maria é indispensável como apoio

à faculdade, tanto para colaboração na área clínica, como para o desenvolvimento da investigação científica neste campo.

Entretanto, está prevista para breve a inauguração de um pavilhão doado pelo benemérito Salgado Araújo cuja remodelação orçou os 50 mil contos. Sobre isto dizem os médicos daquele hospital: «Como é possível tanto desperdício, a ser consumada a venda?»

Em Maio e em 1991

Liberalização e privatização na TAP

A TAP vai beneficiar da «quinta liberdade», liberalização do transporte aéreo, já a partir de Maio e a abertura do seu capital ao sector privado deverá efectuar-se em 1991.

Estas foram duas das medidas anunciadas ontem, em conferência de Imprensa, pelo ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Oliveira Martins, e o presidente da empresa, João Lencastre, após uma reunião de trabalho de mais de duas horas.

O primeiro voo a realizar pela TAP, no âmbito das medidas acordadas em Bruxelas sobre a liberalização do transporte aéreo, ligará Roma a Atenas, pelo que poderá transportar passageiros entre as duas cida-



des.

Segundo o presidente da companhia, João Lencastre, trata-se de um voo que se poderá realizar já este mês, estando previsto para o ini-

cio de Junho o voo de ligação de Lisboa a Manchester (Inglaterra) e Dublin (Irlanda).

Como sublinhou o presidente da TAP, por enquan-

to só será permitido à transportadora aérea a venda de 30 por cento dos lugares do avião, embora possa operar como qualquer outra companhia estrangeira.

CAPITAL PRIVADO

Sobre a abertura do capital da empresa ao sector privado, o ministro da Tutela declarou que tal não será possível antes de 1991, data em que se prevê concluído o processo de recuperação económico-financeira da TAP.

Com um défice de 4,5 milhões de contos em 1987, valor que exclui indemnizações compensatórias, a TAP encontra-se, no entanto, em fase de recuperação, na opinião de Oliveira Martins, já que o seu passivo representa actualmente metade do registado em 1985.

Estabelecendo 1991 como o ano-chave para uma nova fase da vida da transportadora aérea nacional, o membro do Governo salien-

tu que «só nessa altura se deverá pensar na privatização e aumentos de capital, face aos resultados positivos previstos».

«O primeiro passo é fazer com que as empresas tenham administrações eficazes e um meio ambiente ajustado, de modo a eliminarem os prejuízos e comacarem a ganhar dinheiro», sublinhou Oliveira Martins, considerando ser este o processo que se está a seguir na TAP.

Declarou ainda que a fórmula de privatização para a TAP será semelhante à adoptada para a Marconi.

Para o presidente da transportadora, a designada «quinta liberdade» representa uma forma da empresa melhorar as suas tarifas médias, tratando-se de um benefício concedido pela CEE apenas a Portugal e à Irlanda, nos próximos três anos.

Outros dois voos em que a TAP irá operar livremente, ainda este ano, é o de ligação de Amsterdão a Hamburgo, e do sul de França ao norte da Alemanha Federal. No entanto, todos estes voos terão sempre proveniência de Lisboa.

Para João Lencastre, a vantagem deste benefício é o de poder resolver um dos maiores problemas da TAP e que diz respeito às suas tarifas médias relativamente baixas.

Antigos mapas portugueses leiloados em Londres

Dois mapas portugueses dos séculos XVI e XVII, da autoria de dois famosos cartógrafos, Luís Teixeira e seu filho João Teixeira Albernaz I, vão ser leiloados amanhã em Londres pela firma Christie's.

Os mapas fazem parte de uma colecção que pertenceu aos condes de Maldeghem, uma das famílias nobres da Flandres do Século XVI.

Durante a revolução fran-

cesa e as campanhas militares de Napoleão Bonaparte, a família Maldeghem fugiu e os mapas portugueses, juntamente com quatro outros, foram escondidos, tendo passado mais tarde, por descendência, para a posse do actual proprietário cuja identidade não é conhecida.

O mapa mais antigo que vai a leilão no Christie's tem 690x610 milímetros, foi feito por Luiz Teixeira em 1578 e representa a Europa Ocidental e o Norte de África.

O referido mapa é um dos únicos quatro que Luiz Teixeira assinou e é o único da sua autoria que representa as regiões mais setentrionais da Europa.

O mapa é um manuscrito em Vellum (um pergaminho de elevada qualidade) iluminado, tem as costas dos continentes coloridos a sépia e outras cores, os nomes a vermelho, bandeiras escudos e rosas de ventos a dourado e ilhas em verde, azul, vermelho e ouro.

PROEMINENTE CARTÓGRAFO DOS FINS DO SÉCULO XVI

O exemplar em causa não vem mencionado no livro «Portugalliae Monumenta Cartographica», de A. Cortesão e Teixeira da Mota, publicado em Lisboa em 1960 e que refere os outros 33 mapas de Teixeira.

Luiz Teixeira, considerado o mais proeminente cartógrafo dos fins do Século

XVI, fez levantamentos topográficos do Brasil, em 1573, dos Açores, em 1581, e mais tarde, do Sudeste da África.

A Christie's espera obter com a venda do mapa 15 mil a 20 mil libras, valor que em moeda portuguesa oscila entre cerca de 3700 e 5500 contos. O segundo mapa que a firma Christie's vai leiloar é um dos mais belos exemplos de uma cartografia atlântica desenhada por João Teixeira Albernaz I.

Totoloto

«Jackpot» vai dar 140 mil contos

O Departamento de Apostas Mútuas previu ontem que o primeiro prémio do próximo concurso do totoloto pode atingir os 140 mil contos, devido ao «jackpot» desta semana.

Na realidade, tendo em conta os resultados provisorios do escrutínio de sábado, que não contemplou qualquer concorrente, o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdias de Lisboa refere que o primeiro prémio do Totoloto desta semana possa atingir os 140 mil contos.

O segundo prémio do escrutínio de sábado pas-

sado será distribuído por quatro apostadores, que receberão cada um cerca de 5600 contos, tendo o terceiro prémio saído a 518 apostas, com o valor nominal de cerca de 109 contos.

O quarto prémio contemplou 29 271 apostadores, os quais vão receber cada um cerca de dois mil escudos. Finalmente, o quinto prémio foi distribuído por 575 700 apostas, cabendo a cada uma 163 escudos.

Por outro lado, um anónimo de Santa Maria da Feira vai receber mais de 18 500 contos por ter sido o único apostador

com 13 resultados certos no concurso desta semana do Totobola, informou ontem o mesmo departamento da Santa Casa da Misericórdia.

A única aposta escrutinada com os 13 resultados certos valeu ao apostador a quantia de 18 629 319 escudos.

Com 12 resultados certos foram apuradas 33 apostas, cabendo a cada uma 564 433 escudos, enquanto com o terceiro prémio foram escrutinadas 811 apostas, correspondendo a cada uma o prémio de 22 967 escudos.

Inforjovem em Famalicão

Ministro da Juventude acusado de compadrio

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão acusou o Ministro da Juventude e o delegado regional do Faoj de Braga de «compadrio e atropelo», ao indicarem uma instituição privada para gerir o centro Inforjovem local.

Num memorando acerca do centro, enviado ao Procurador-Geral da República, Primeiro-Ministro e Assembleia da República a edilidade sublinha que existia desde Janeiro de 1985 um centro Inforjovem na localidade, no âmbito de um protocolo celebrado entre a Câmara e o Gabinete Inforjovem da Secretaria de

Estado das Comunicações.

Todavia, em Dezembro de 1987, o delegado regional do Faoj solicitou a devolução do material informático de que o centro dispunha, para se poder «proceder à distribuição e reapetrechamento dos centros Inforjovem com material de gama diferente», conforme ofício que enviou à edilidade e que a Câmara divulgou.

Depois de entregue todo o material — três computadores, três monitores de TV, dois gravadores, uma impressora e um «floppy disk» — este não foi substituído e, em 3 de Abril, «a surpresa chegou» quando o ministro da Juventude assinou em Braga um protocolo com diversas entidades para colocação de centros inforjovens.

«O concelho de Vila Nova de Famalicão é contemplado com um centro Inforjovem, esquecendo-se que já

existia um desde 1985», refere o memorando, acrescentando que a Câmara «não foi sequer ouvida».

ENTREGUE A INSTITUIÇÃO PARTICULAR

«E o centro Inforjovem é entregue a uma instituição particular recentemente criada em Vila Nova de Famalicão — o «Círculo de Cultura Famalicense» —, em que os seus fundadores são dirigentes e militantes do PSD», diz o documento.

Considera a Câmara que esta instituição «não realizou qualquer actividade pública conhecida e relevante no âmbito da juventude» e que, caso os responsáveis pretendessem celebrar um protocolo para Vila Nova de Famalicão «sem ser com a Câmara, tinham no concelho diversas associações com provas dadas de trabalho concreto com a juventude».

MKM markimage

DESPACHO MERCADORIAS RN

ENTREGA SEGURA



Para todos os destinos, ao longo de todos os percursos, as suas encomendas viajam com a R.N. para entrega segura.

Contacte a estação R.N. mais próxima.

Despacho Mercadorias — entrega segura.

RN

Um modo de dizer serviço

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA NOVA DE OURÉM ANÚNCIO

FAZ-SE saber que no dia 20 do próximo mês de MAIO, pelas 10.30 horas, neste Tribunal, e nos autos de execução ordinária n.º 66/86-1.ª Secção, em que são: Exequente o Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, Executados MATOS & SANTOS LDA., com sede em Fátima, e João Carvalho de Matos e mulher Ninita Amado Gabriel de Matos, residentes em Fátima, deste comarca, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios, penhorados à executada Matos & Santos, Ld.ª: «Prédio urbano sito na Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Ourém sob o n.º 00278/270287 e inscrito na matriz daquela freguesia sob o artigo 1803»; «Prédio urbano sito em Salgadas, Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Ourém, sob o n.º 002821/090387 e inscrito na matriz daquela freguesia sob o artigo 10 494»; «Prédio urbano sito em Salgadas, Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Ourém, sob o n.º 00281/090387 e inscrito na matriz daquela freguesia sob o artigo 10 504».

Vão à praça pelo valor de 63 504 000\$00».

Vila Nova de Ourém, 5 de Abril de 1988.

O JUIZ DE DIREITO,
(António Oliveira Morais)
A ESCRIVÃ-ADJUNTA
(Ana Paula Jordão de Sousa Ferreira)

DISCOTECA GEMINI CONVOCATÓRIA

Convoco todos os sócios da Discoteca Gemini — Comércio de Electrodomésticos e Discos Lda, com sede em Lisboa na Rua D. Vasco 48-A 1300 Lisboa, Pessoa Colectiva n.º 500641137 e com capital social de 100 000\$00, para uma Assembleia Geral a realizar-se a 28 de Abril de 1988, pelas 11 horas, na sede da sociedade, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO 1 — Revogação do mandato concedido ao sócio José Alberto Dias Rafael pelo sócio José Manuel Antunes Lúcio.

PONTO 2 — Análise, discussão e decisões a tomar face à situação da sociedade.

Caso não compareçam todos os sócios há hora marcada, realizar-se-á a Assembleia uma hora depois com qualquer número de sócios e no mesmo local.

Lisboa, 6 de Abril de 1988.

O Sócio Gerente,
(José Manuel Antunes Lúcio.)



Tudo pronto até 1991

Ponte 25 de Abril vai ter mais duas faixas de rodagem

Até à Primavera de 1991, o mais tardar, serão seis as vias de rodagem de que passarão a dispôr os automobilistas que pretenderem atravessar a Ponte 25 de Abril, de acordo com as previsões divulgadas pela Junta Autónoma de Estradas (JAE).

É já a pensar no arranque, a curto prazo, das obras de alargamento do tabuleiro da referida ponte, que foi ontem assinado, na sede da JAE, em Almada, um contrato entre este organismo e o Instituto de Soldadura e Qualidade para «inspecção de manutenção da ponte, reaperto dos parafusos das selas dos cabos e projectos de acessos para manutenção».

Os trabalhos previstos por este contrato, envolvendo 185 mil contos de custos, permitirão definir as zonas que necessitarão de reparação, e localizar os meios e condições necessários para futura manutenção da Pon-

te, «que poderão ser criados durante a fase de alargamento com significativa economia de meios», afirma a Junta.

Concretamente, as acções a desenvolver no âmbito deste contrato vão desde estudos preliminares e preparação do trabalho, até à elaboração do projecto de acessos para manutenção, passando pela inspecção da parte submersa dos pilares, levantamento geral da protecção anti-corrosiva e inspecção dos elementos estruturais da ponte.

Para o alargamento da ponte, a Junta Autónoma de Estradas vai lançar, ainda este mês, um concurso de pré-qualificação de empresas, decorrendo no segundo semestre de 1988 o concurso público entre as empresas pré-qualificadas.

Segundo a mesma entidade, a obra, com investimentos que rondarão os três milhões de contos, e cujos encargos serão suportados através de um processo de auto-financiamento, assegurado pelas receitas da portagem, deverá estar con-

cluída entre finais de 1990 e a Primavera de 1991.

TRÁFEGO VAI AUMENTAR 50 POR CENTO

O alargamento do tabuleiro da ponte de quatro para seis vias de circulação (três em cada sentido) permitirá, segundo a JAE, aumentar em 50 por cento a capacidade de tráfego (de 6 mil para 9 mil veículos por hora).

Depois de, em 1987, 28 milhões de veículos terem utilizado a ponte, a partir do alargamento esta poderá ser atravessada, por ano, por entre 40 e 45 milhões de veículos. A obra de alargamento — o máximo que pode ser realizado na estrutura — incluirá também a reformulação da praça da portagem e a pintura geral da Ponte 25 de Abril.

O projecto do novo tabuleiro, sujeito a parecer superior, teve em conta especialmente a estabilidade aerodinâmica. O Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) efectuou análises a

este nível, nomeadamente com vários ensaios em modelo reduzido, em que foram experimentadas várias percentagens de pavimento aberto e fechado.

A obra inclui duas partes — execução em oficina e execução no local — e considera a JAE que os trabalhos de oficina terão que ser conduzidos com «o maior rigor por forma a que a montagem na obra possa processar-se sem maiores problemas».

Os trabalhos de alargamento provocarão, naturalmente, dificuldades à normal circulação de veículos sobre a ponte que, segundo ainda a Junta — continuarão a dispor de quatro vias (duas em cada sentido), mas com apenas três metros de largura.

Além das advertências para que, nessa altura, os automobilistas circulem com «os maiores cuidados», a JAE anunciou já a instalação, em permanência, de «um serviço eficaz de remoção de veículos avariados ou sinistrados».

Em Beja

Homenagem a Varela Crujo

A homenagem ao malgrado cavaleiro José Varela Crujo na praça de toiros de Beja, que passou a chamar-se praça José Varela Crujo para perpetuar para sempre o nome daquele jovem artista, foi, para além disso, um autêntico êxito para os cavaleiros e forcados, e com uma lotação esgotada onde os aplausos e a música se fizeram ouvir para todos os artistas intervenientes nesta homenagem singela a Varela Crujo.

Em praça estiveram grandes nomes do toureio a cavalo, como Luís Miguel da Veiga, Brito Paes, Paulo Caetano, Joaquim Bastinhas, António Telles, Joaquim Veríssimo, Rui Rosado e Tito Semedo. Todos os artistas dentro do seu valor, arte e casta toureira frente aos toiros de várias ganadarias se fizeram aplaudir com entusiasmo e ao som da música. Os cavaleiros Rui Rosado e Joaquim Veríssimo actuaram a duo devido a um dos toiros se ter inutilizado. Estiveram valentes e cheios de pundonor.

Os forcados de Santarém e Montemor realizaram valentes pegas, pelo que, no final, deram volta com os artistas.

Na brega, todos cumpriram e na direcção da corrida tudo correu o melhor possível. Diamantino Vizeu, presidente do Fundo de Assistência dos Toureiros Portugueses, usou da palavra no descerramento da placa na praça de toiros, rodeado dos familiares do malgrado Varela Crujo, artistas e muitos aficionados, além de vários colegas da crítica taurina.

Uma justa homenagem a um jovem artista colhido na Monumental do Campo Pequeno e que viria a falecer a 25 de Dezembro de 1987 no Hospital de Beja.

ALTERNATIVA DE JOÃO SALGUEIRO NA CORRIDA DA RDP (Sol e Toiros)

Realiza-se no dia 29 de Maio a grandiosa corrida da RDP «Sol e Toiros», o programa taurino dos nossos colegas Vergílio da Palma Fialho, Martins Costa e Samuel Reis, que estão a comemorar os 25 anos deste prestigioso programa taurino da nossa rádio.

Um programa por onde passaram grandes nomes da crítica, como o malgrado Manuel Azambuja, Leopoldo Nunes e ainda o nosso velho amigo Hélder Sobral.

Nesta alternativa vão estar presentes três gerações: avô, pai e neto, ou seja, o dr. Fernando Salgueiro, seu filho Fernando Andrade Salgueiro e o jovem João Salgueiro, que receberá a alternativa das mãos de seu avô, tendo como testemunhas seu pai e os consagrados artistas João Moura, Paulo Caetano e Joaquim Bastinhas.

Os forcados são os Amadores de Santarém e Montemor, e 8 toiros com a divisa da Condessa de Sobral.

Na região parisiense

Portugueses requerem novas frequências

Três antigas estações portuguesas de radiodifusão requereram ontem a atribuição de uma frequência na região parisiense à Comissão Nacional de

Controlo das Liberdades (CNCL) no domínio do audio visual.

O pedido foi apresentado em nome de «Portugal-FM», federação constituída por Rádio Clube Por-

tuguês, Rádio Eglantine e Rádio Portugal no Mundo, estações que deixaram de emitir em Julho de 1987 por lhes terem sido retiradas as frequências pela CNCL.

A CNCL deve pronunciar-se até ao fim do mês sobre o pedido de concessão de uma frequência, 24 horas por dia, na região parisiense, onde reside a maioria dos imigrados portugueses em França.

A federação, que tem como objectivo estatutário a cooperação das emissões das

três estações, é presidida por Carlos Duarte, do Rádio Clube Português, e tem como primeiro vice-presidente Armindo Ferreira, da Rádio Eglantine, e como segundo vice-presidente Manuel Moura, da Rádio Portugal no Mundo.

Actualmente, existe na região parisiense apenas uma estação em língua portuguesa, Rádio Alfa, que emite 12 horas por dia, numa frequência partilhada com uma estação de imigrantes da África Francófona.

NECROLOGIA

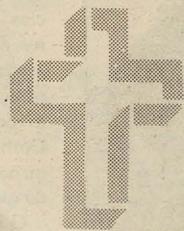
ÂNGELA ANDRADE DIAS DA SILVA, de 96 anos, natural de Lisboa. O funeral a cargo da Agência Leonel de Cascais, realiza-se hoje às 10 horas da Igreja da Ressureição das Fontainhas para jazigo no cemitério dos Olivais.

GERTRUDES DA CONCEIÇÃO, de 76 anos, natural de Cascais, casada com Manuel Rodrigues. O funeral a cargo da Agência Leonel de Cascais, realizou-se para o cemitério de Alcabideche.

ARTUR ANDRADE GOMES, de 67 anos, natural de Moimentinha-Trancoso, vigilante. O seu funeral a cargo da Agência Alfredo Magno & Jaime Gomes Lda., realizou-se ontem, da Igreja de S. Jorge de Arroios, para o cemitério da terra da sua naturalidade.

ALBERTINA AFONSO DE MOURA MAGALHÃES, de 81 anos, natural de Lisboa, viúva de Alberto Magalhães. O funeral a cargo da Agência AMARAL; Rua dos Anjos n.º 12-B,

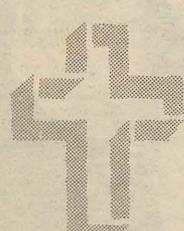
realiza-se hoje às 10.30 horas da Igreja dos Anjos, sendo antecedido de missa de corpo presente para o cemitério do Alto de S. João.



JOSÉ PERES FERREIRA

Missa do 30.º dia

A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA., a gerência e todo o pessoal, participam que será hoje rezada missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso, pelas 18.30, na igreja do Corpo Santo, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



JOSÉ PERES FERREIRA

Missa do 30.º dia

Sua mulher, irmãos, sobrinhos e demais família participam que será hoje rezada missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso, pelas 18.30, na igreja do Corpo Santo, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TORRES VEDRAS ANÚNCIO

FAZ SABER que no dia 20 de ABRIL de 1988 pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de C. Precautória n.º 59/87, que corre pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca contra os executados Arlindo João Rosário Sequeira e mulher Maria da Assunção Sequeira, residentes em Varatojo - Torres Vedras hão-de ser postos em praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido em terceira praça, diversos bens móveis, ferreagens e máquinas.

Torres Vedras, 22 de Março de 1988.

O Juiz de Direito,
(António Ribeiro Martins.)
O Escrivão Adjunto,
(J. Matoso.)
(«O DIA» 12-4-1988)

Sanções económicas ao Panamá

Faltam medicamentos e serviços hospitalares



Médicos e farmacêuticos disseram que a falta de dólares causada pelas sanções económicas norte-americanas contra o Panamá está a originar escassez de medicamentos e cortes nos serviços hospitalares.

Um farmacêutico que se recusou a divulgar o nome disse que ele e outros profissionais do mesmo ramo não podem fazer novas encomendas de medicamentos porque os laboratórios querem ser pagos em dólares e os bancos estão fechados. O mesmo farmacêutico afirmou que estava com escassez de medicamentos, incluindo antibióti-

cos, e que estava a utilizar substitutos, menos eficazes.

Os hospitais, por seu lado, estão a reduzir serviços e a ficar sem medicamentos, tendo já alguns suspenso as intervenções cirúrgicas, as radiografias e as análises laboratoriais.

Os médicos de serviço num hospital, o de Bella Vista, disseram que o pessoal está a ser re-

duzido de 92 para 30 pessoas.

No domingo, a televisão apresentou imagens da chegada de 400 quilos de medicamentos fornecidos por Cuba, «num gesto de solidariedade com o povo panamiano».

Os Estados Unidos impuseram sanções económicas ao Panamá na sequência da deposição, a 26 de Fevereiro passado, do presidente Eric Arturo Delvalle, que Washington continua a considerar como presidente legítimo.

Delvalle foi deposto pela Assembleia Nacional na sequência de uma tentativa para afastar do cargo de chefe das forças de defesa o general Manuel António Noriega, acusado nos Estados Unidos de envolvimento em tráfico de droga.

As sanções incluem o congelamento dos depósitos em dólares do Panamá nos Estados Unidos, a suspensão de pagamentos à comissão do Canal do Panamá e a proibição de pagamento de impostos por empresas e cidadãos norte-americanos ao governo de Noriega.

Os impostos serão pagos para uma conta aberta em nome de Delvalle.

Entretanto, um opositor do General Noriega, Carlos Ernesto Gonzalez de La Lastra, partiu no domingo para o exílio na Venezuela, prometendo continuar a lutar a luta contra Noriega e apelando aos seus apoiantes para que prossigam também essa luta.

Gonzalez, de 49 anos, numa carta divulgada antes da partida, afirmou que as forças de defesa panamianas lhe tinham dado a escolher entre ir para Coiba, uma ilha-prisão no Pacífico, ou para o exílio.

Gonzalez tinha sido preso durante uma manifestação, no dia 28 de Março encontrava-se na nunciatura do Vaticano desde a sua libertação, na quinta-feira.

DANOS NO SISTEMA BANCÁRIO

A maioria dos 130 bancos operando no Panamá consideraram que os danos causados

no sistema bancário nacional «são irreversíveis», quer permaneça, quer se afaste o general António Noriega.

Loren Jenkins, correspondente do diário norte-americano «Washington Post» na capital panamiana, publicou no domingo uma entrevista com vários administradores bancários daquele país, os quais são unânimes em referir que os danos causados pelo embargo económico dos Estados Unidos se tornaram «irreversíveis», seja qual for o líder político.

Os bancos e as sucursais financeiras internacionais do sector encontram-se encerrados no Panamá, desde o passado dia 3 de Março e não abrem devido a um receio de que os clientes retirem precipitadamente os mais de 500 milhões de dólares, que se calculem terem em depósito.

SITUAÇÃO NAS HONDURAS

A embaixada dos Estados Unidos está em contacto per-

Terceira missão de paz

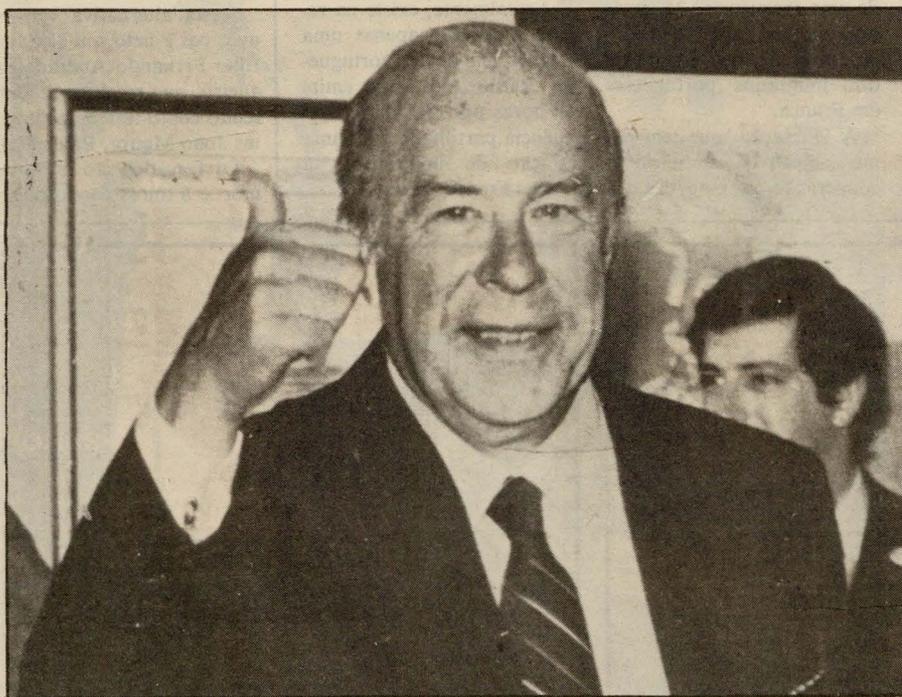
Shultz volta ao Médio Oriente

Os Estados Unidos informaram Israel de que o seu secretário de Estado fará uma terceira missão de paz no Médio Oriente, pouco depois de se reunir com o seu homólogo soviético, na próxima semana, disseram ontem funcionários israelitas.

As mesmas fontes disseram que o secretário, George Shultz, deverá regressar à região e que o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, deverá visitar alguns estados árabes também numa missão de paz.

Um funcionário, que pediu anonimato, disse que Shultz deverá regressar à região depois de se reunir com Shevardnadze, em Moscovo, no dia 21. Nos últimos dois meses, Shultz esteve por duas vezes no Médio Oriente.

Shultz tenta conseguir o assentimento das partes a nível regional para uma conferência de paz internacional para o Médio Oriente, que leve a conversações directas entre os israelitas e



os árabes sobre os territórios da margem ocidental do Jordão e da faixa de Gaza e a sua troca pela paz.

Outro funcionário israelita disse que Israel foi informado de uma próxima visita à região, no âmbito dos esforços pela

paz, embora presumivelmente não incluindo Israel, por um funcionário superior soviético.

A notícia sobre o possível regresso de Shultz à região foi dada pelo enviado especial norte-americano, Wat Cluverius, a dois membros do gabinete do

primeiro-ministro israelita. Segundo um conselheiro de Yitzhak Shamir, «até agora, a posição soviética, bem como a Jordana, é a mesma posição dura que nos foi comunicada desde sempre».

Nem Israel nem os países

árabes assumiram posições formais acerca das propostas de Shultz, mas Shamir manifestou abertamente a sua oposição às tentativas norte-americanas de paz, por receio de que forcem concessões territoriais que ponham em perigo a segurança do país.

O ministro israelita dos negócios estrangeiros, Shimon Peres, é a favor da proposta norte-americana e crê-se que a sua posição será reforçada pelo apelo do líder soviético, Mikhail Gorbachev, para que os palestinos reconheçam a existência do estado de Israel.

O jornal do PCUS «Pravda», disse que Gorbachev fez essa referência durante conversações com o líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat.

ULTRAPASSAR DIVERGÊNCIAS

Para além da intransigência manifestada por Shamir, houve a mesma atitude por parte dos parceiros árabes no conflito, segundo funcionários jordanos. A Jordânia e a Síria continuaram a insistir em que a proposta de conferência internacional tenha

autoridade e não sirva simplesmente de escudo cerimonial para o início das conversações israelo-árabes.

Shultz, por seu lado, pareceu satisfeito com os resultados da sua viagem de 26 mil quilómetros e seis dias por Israel, Jordânia, Síria, Arábia Saudita e Egito da semana passada.

Em seu entender, houve sinais claros de que os parceiros em causa pretendem continuar a debater a questão e que, por exemplo, o presidente sírio, Hafez Assad, a despeito das fortes divergências entre Damasco e Washington, disse-lhe que «é muito importante que continue com o seu esforço e nós queremos trabalhar nisso consigo».

Contudo, os adeptos da solução norte-americana para a questão ficaram desapontados quando Shultz afirmou que não poderá forçar o actual governo israelita a aceitar a conferência internacional e que não tem nenhuma ideia nova para tornar essa dificuldade. Segundo disse, se não conseguir que haja negociações já este ano, o último da administração de que faz parte, «quero deixar algo construtivo para a região e para o meu sucessor».



manente com o governo das Honduras, analisando os resultados dos violentos acontecimentos de quinta-feira que levaram à destruição daquela representação diplomática.

«Estamos a discutir e a estudar tudo o que aconteceu, em contacto permanente com o governo das Honduras», disse Michael O' Brein, porta-voz da embaixada norte-americana em Tegucigalpa.

O funcionário explicou que, do conjunto de edifícios sob a orientação da embaixada norte-americana, o mais afectado foi o consulado geral, completamente destruído, o que levou de imediato à impossibilidade de concessão de vistos aos cidadãos do país para viajar para os Estados Unidos.

No consulado geral funcionavam a Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) e o Serviço Cultural e Informação (USIS), departamentos que foram consumidos pelo fogo no decorrer de uma manifestação de milhares de pessoas na noite de quinta-feira.

No interior do consulado havia 25 veículos que foram destruídos e no parque de estacionamento da embaixada foram igualmente incendiados 25 automóveis.

Fontes oficiais afirmaram que as autoridades norte-americanas teriam manifestado a exigência de que o governo das Honduras pagasse os danos materiais, que segundo cálculos preliminares, ascendem entre quatro a seis milhões de dólares.

Nas manifestações de quinta-feira morreram cinco pessoas. Os protestos deram-se a partir do momento que as autoridades hondurenhas capturaram o eventual chefe da «Máfia» da droga, Juan Matta Ballesteros e o entregaram posteriormente aos Estados Unidos.

A entrega de Matta Ballesteros, considerada em muitos meios políticos, como uma forma de capitulação do governo das Honduras perante os Estados Unidos, levou a protestos, que degeneraram em aberturas manifestações anti-norte-americanas.

A extensão da acção levou as autoridades locais a decretar o estado de emergência nos municípios de Tegucigalpa e arredores e na cidade de San Pedro no norte do país.



Começou o «round» eleitoral em Nova Iorque

Candidatos definem «tácticas» a seguir e os «contra-ataques»

Jesse Jackson, em campanha para a nomeação democrática às presidenciais dos Estados Unidos, acusou o republicano vice-presidente George Bush de traír os sonhos económicos e de direitos cívicos de Martin Luther King.

do de Massachusetts, Michael Dukakis, que tem exprimido opiniões pro-israelitas.

Jackson disse que, na sua política presidencial para o Médio Oriente, a segurança israelita seria a primeira obrigação e que usaria a diplomacia para tentar convencer os palestinianos a reconhecerem Israel.

Acrescentou que não res-

cratas têm três face-a-face marcados para esta semana, os primeiros desde a "super terça-feira" nos estados do sul.

Entretanto, o governador do estado de Nova Iorque, o democrata Mario Cuomo, parece ter-se afastado de novo da corrida para a Casa Branca, tendo afirmado que não aceitará na convenção de Julho uma nomeação de

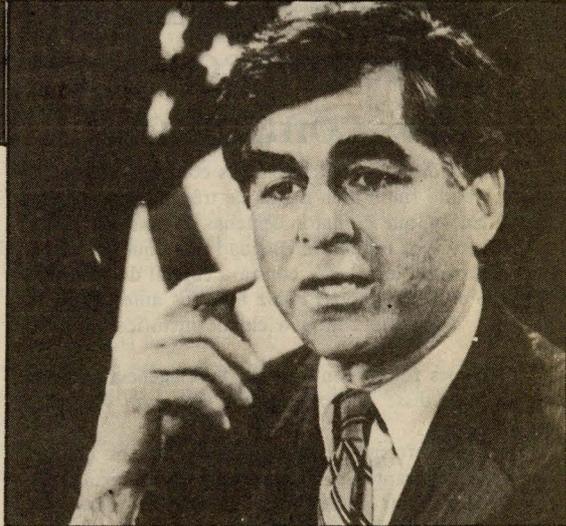


O dirigente negro dos direitos cívicos, numa carta aberta ao falecido Luther King, entregue numa igreja baptista em Harlem, Nova Iorque, diz que o "progresso não foi grande" desde que ele foi morto a tiro em Memphis, em 4 de Abril de 1968.

Em campanha para as importantes eleições primárias do estado de Nova Iorque, em 19 de Abril, Jackson disse perante uma multidão, que Bush promete a manutenção da actual situação "contra a aplicação dos direitos cívicos para todos os norte-americanos, contra a luta pela justiça económica, contra a luta pela paz".

Anteriormente, numa entrevista para a televisão, no domingo, Jackson tentou afastar os receios de que é demasiado pro-palestiniano, dizendo que, se fosse eleito presidente, não se encontraria com o dirigente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, com quem tirou uma fotografia em 1979. No estado de Nova Iorque existe uma elevada percentagem de eleitores judeus.

As sondagens dão, neste estado, a primazia ao outro principal candidato democrata, o governador do esta-



ponderá às críticas dos outros candidatos, nomeadamente às afirmações do senador do Tennessee, Albert Gore, que disse que Jackson faz equivaler moralmente a OLP e Israel.

Gore prossegue, entretanto, a campanha deixando de criticar Jackson e mantendo afirmações pro-israelitas.

Dukakis encontrou-se ontem com dirigentes judeus, Gore foi ao distrito financeiro de Wall Street e Jackson teve reuniões com dirigentes industriais do grupo das 500 empresas registadas na revista "Fortune".

Para hoje está marcado o primeiro debate para as primárias de Nova Iorque, onde estão em jogo 255 delegados para a convenção democrática de Julho.

Os três candidatos demo-

compromisso para ser o candidato presidencial pelo partido.

Os apoiantes de Cuomo têm mantido a esperança de que ele possa aceitar o pedido para ser o candidato presidencial de consenso pelo Partido Democrata, apesar de não ter feito campanha, se na altura da convenção nenhum dos outros candidatos tiver obtido a maioria necessária de delegados.

Cuomo tem feito uma série de declarações confusas sobre se aceitaria ou não a nomeação na Convenção.

O vice-presidente George Bush, apostado em manter-se na ribalta apesar de ter assegurado já a nomeação pelo Partido Republicano, começou ontem também três dias de intensa campanha em Nova Iorque.

DIA-A-DIA

Explosão em Islamabad

Número de mortos
sobe para 90

O número de mortes provocadas pela explosão de um paiol, nas imediações de Islamabad, subiu ontem para 90, informaram fontes oficiais paquistanesas.

A explosão, registada na sexta-feira, no seguimento de um incêndio, provocou um autêntico bombardeamento sobre Islamabad e Rawalpindi, onde equipas de socorro procuram ainda sobreviventes.

Fontes hospitalares pensam que o número de vítimas poderá ultrapassar a centena, uma vez que o estado de alguns dos mil feridos piorou durante a noite.

Uma equipa de peritos norte-americanos chegou, entretanto, à capital paquistanesa para ajudar a desactivar algumas das bombas e foguetes projectados pela explosão e que não chegaram a explodir.

Três feridos graves

Explosão de bomba
em Carachi

Três pessoas ficaram feridas, quando uma bomba colocada numa caixa de frutas explodiu junto à sede da delegação das Linhas Aéreas Sauditas, em Carachi.

Fontes policiais disseram que três andares de um edifício de oito da cidade de Carachi foram atingidos pela explosão, que ocorreu ao princípio da noite de ontem.

Entre os feridos encontram-se dois guardas do serviço de vigilância do edifício e um transeunte. Os três são paquistaneses e estão em estado considerado grave.

A caixa de frutas depositada na secção de cargas na sede da delegação da transportadora aérea saudita.

Uma explosão ocorrida na mesma sede, três anos atrás, matou quatro pessoas e feriu sete.

Guerra do Golfo

Recomeço
dos confrontos

O Iraque disparou ontem mísseis contra Teerão e Esfahan, pondo fim a uma trégua de três dias na «Guerra das Cidades», que já matou centenas de pessoas.

Um porta-voz militar em Bagdad disse que foi disparado um míssil terra-terra contra a capital do Irão às 9 e 58 (06 e 58 de Lisboa) e dez minutos antes outro tinha sido disparado contra a cidade histórica de Esfahan.

Os ataques foram confirmados pela agência iraniana «Irna», que disse que os mesmos causaram vítimas e danos.

O Iraque informou que tinha suspenso os ataques com mísseis durante as eleições iranianas de sexta-feira, depois de disparar mísseis antes da abertura das urnas contra quatro cidades, incluindo Teerão.

Comemorações do 1.º de Maio

Solidariedade
apela ao boicote

O ilegalizado movimento sindical Solidariedade apelou ao boicote às cerimónias oficiais do primeiro de Maio.

Num comunicado lido telefonicamente a jornalistas ocidentais o conselheiro do Solidariedade Jacek Kuron disse que o dia do trabalhador deveria servir para protestar contra a política de preços do governo e «a falta de liberdades sindicais».

«Para o povo trabalhador, o primeiro de Maio é o dia sagrado de luta pelos seus direitos elementares e de protesto contra as subidas de preços e a destruição de iniciativas independentes», afirmava o documento da comissão nacional executiva do Solidariedade.

Entretanto, milhares de pessoas assistiram a um serviço religioso em Gdansk, durante o qual o padre oficiante apelou a que fosse revelado o destino de 4 mil oficiais polacos, cujos corpos massacrados foram descobertos durante a Segunda Guerra Mundial, enterrados em Katyn, na União Soviética.

Armas para a América Central

URSS suspenderá envio
se os EUA fizerem o mesmo

A União Soviética suspenderá o envio de armas para a Nicarágua, se os Estados Unidos fizerem o mesmo relativamente às Honduras e El Salvador — afirma Mikhail Gorbachev em carta enviada ao presidente da Costa Rica.

Óscar Arias tinha enviado, a 7 de Março, uma carta a Gorbachev, em que afirmava: «as armas que chegam da União Soviética são contrárias à razão e traem os nossos esforços de paz».

Através do embaixador soviético em São José, Gorbachev respondeu agora que a URSS «está c'posta a assumir — numa base de reciprocidade dos Estados Unidos — o compromisso de respeitar e fazer respeitar os acordos relativos a questões de segurança e ao controlo e limitação de armamentos».

Segundo o líder soviético, uma posição «análoga» da parte dos Estados Unidos, poderia «facilitar a realização de negociações previstas nos acordos da Guatemala, para reduzir a confrontação militar na região».

Óscar Arias afirmara, na sua carta, que a morte de soldados soviéticos no Afeganistão fora «castigo suficiente para uma política errada». Pedia assim a Gorbachev que mudasse a orientação soviética relativamente ao Afeganistão e à América Central.

«Dialoguemos para eliminar as armas convencionais que são as que estão a matar os nossos filhos e os filhos do terceiro mundo» — afirmava o presidente da Costa Rica.

Gorbachev esclareceu, por seu lado, que a carta de Arias continha «algumas afirmações» que não aceita. E recordou que a URSS tem manifestado o seu apoio aos acordos da Guatemala e defendido que os problemas da América Central devem ser resolvidos pelos povos da região. «É direito de cada povo — acrescentou Gorbachev — escolher a sua via de desenvolvimento».

O líder soviético disse que

propôs aos Estados Unidos uma «renúncia mútua» ao envio de armas para a América Central. «Os norte-americanos nem quiseram ouvir falar sequer de uma redução do fornecimento de armas às Honduras e El Salvador» — esclareceu ainda Gorbachev.

O dirigente soviético garantiu ainda que «não tem qualquer fundamento» a afirmação

cancelada intermédio «SS-12» a que tinham sido retiradas as ogivas nucleares, numa base no Cazaquistão meridional.

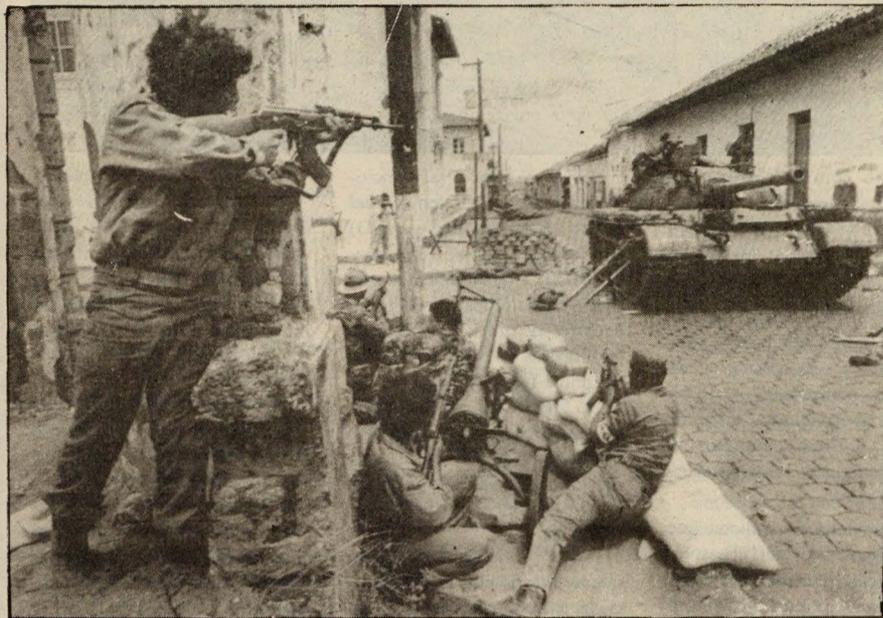
Os mísseis tinham sido retirados, entre 25 de Fevereiro e 13 de Março, da Alemanha Democrática e da Checoslováquia e levados em comboio para o Cazaquistão, uma república soviética da Ásia Central.

Segundo a Rádio Moscovo,

A explosão dos mísseis foi feita perto da cidade de Saryozek, a 200 quilómetros de Alma Ata, capital da República Cazaque.

Sobre os «SS-12» agora destruídos, a Rádio Moscovo disse, na sua emissão em inglês, que os mísseis, os seus lançadores e todo o material acessório foram feitos explodir.

O jornal do ministério sovié-



Armas russas e americanas lutam na Nicarágua

de que a URSS forneça armas aos guerrilheiros de El Salvador e Honduras.

Na sua carta, Óscar Arias citava a Gorbachev uma passagem do seu próprio livro, «Perestroika», em que afirmava o apoio da URSS aos esforços de paz na América Central. O presidente da Costa Rica instou a Gorbachev a provar essa afirmação, «cessando de imediato toda a participação militar da União Soviética na nossa pequena América».

URSS DESTRÓI MÍSSEIS

A União Soviética provocou a explosão de seis mísseis de al-

o material nuclear foi-lhes removido previamente.

A explosão dos mísseis foi feita ao abrigo do tratado «INF» de eliminação dos mísseis de alcance intermédio, assinado em 8 de dezembro pelo presidente norte-americano, Ronald Reagan, e pelo líder soviético, Mikhail Gorbachev.

O tratado «INF» abrange os mísseis com alcances entre 500 e 5.500 quilómetros. Os «SS-12» têm 900 quilómetros de alcance.

O «INF» tem ainda de ser ratificado pelo senado norte-americano e pelo presidium do Soviete Supremo, o parlamento nominal soviético, o que é dado como garantido.

tico da Defesa, «Krasnaya Zvezda», disse no domingo que os residentes da região Cazaque estavam preocupados com possíveis riscos ambientais da explosão dos mísseis, mas que não houve nenhum perigo. Uma área de três quilómetros em redor da base foi considerada zona de perigo e as pessoas foram advertidas com anterioridade sobre a explosão, segundo o jornal.

Cinquenta e quatro «SS-12» soviéticos estavam estacionados em quatro bases na Alemanha Democrática. Em Fevereiro, segundo funcionários soviéticos, havia 39 mísseis e 24 lançadores móveis instalados na Checoslováquia.

Filipinas

Empresários temem
golpe de estado

Empresários filipinos, alarmados com a possibilidade de uma intencional, vão oferecer um prémio pela captura de um rebelde militar, depois de o exército ter recusado dar ordens para atirar a matar, disse ontem um porta-voz governamental.

Teodoro Benigno, porta-voz da presidente Corazon Aquino, disse que o prémio para capturar o coronel fugitivo Gregorio

«Gringo» Honasan «é bastante tentador». Acrescentou que a presidente Aquino mantém a visita à China de 14 a 17 e que não espera um golpe de estado por Honasan durante a sua ausência.

Falando numa entrevista à rádio, Benigno disse que se registou alguma agitação nos meios empresariais depois de o exército e o governo terem recusado dar ordem para disparar a matar nas operações de captura de Honasan.

Este escapou de um barco-prisão pouco antes de se apre-

sentar a tribunal marcial para ser julgado por uma sangrenta rebelião anti-Aquino, em Agosto do ano passado.

Depois de fugir, emitiu um comunicado em que prometia tentar de novo derrubar a presidente e apelava aos seus seguidores nas forças armadas.

Fontes militares dizem que ele poderá tentar libertar os seus companheiros do golpe do ano passado, mas dizem que ele não pode ser considerado uma ameaça importante para a segurança nacional.



O fugitivo «Gringo» Honasan

Reagan apela a Gorbachev

«Elimine o muro da opressão»

O presidente norte-americano, Ronald Reagan, pediu a Mikail Gorbachev, dirigente máximo da União Soviética, que elimine «o muro invisível de opressão» na URSS e abra mais o país à informação Ocidental.

Reagan fez este apelo durante a convenção anual da Associação Nacional de Radiodifusão, na cidade de Las Vegas, a que assistiu quando regressava a Washington, após dez dias de férias no seu rancho de Santa Bárbara, na Califórnia.

Pouco antes da última cimeira, em Dezembro de 1987, Reagan fez também um pedido ao dirigente soviético, na altura relativo à eliminação do muro de Berlim.

Reagan disse que, ao visitar Berlim, desafiou Gorbachev a destruir o muro que divide a cidade, pelo que agora, pouco antes da próxima cimeira, a decorrer de 29 de Maio a 2 de Junho, em Moscovo, o desafiava a eliminar outro muro, «o muro invisível da opressão».

O presidente norte-americano disse que os soviéticos deviam ter acesso aos jor-

nais Ocidentais, as ondas soviéticas deviam ser abertas às estações ocidentais e a União Soviética devia autorizar a entrada no país de livros e outras publicações estrangeiras.

«Estivemos divididos durante demasiado tempo», disse Reagan. «Elimine esse muro, sr. Gorbachev, para que os nossos povos possam conhecer-se e juntos construam de novo o mundo».

ACORDO DE PAZ NO AFGANISTÃO

O presidente norte-americano, Ronald Reagan, afir-

mau que a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão constitui «uma contribuição importante» para a melhoria das relações Leste-Oeste.

No mesmo discurso, proferido durante a convenção anual da Associação de Cadeias de Radiotelevisão, em Las Vegas, Reagan disse que estava «muito optimista» perante a proximidade da data de assinatura de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética sobre o conflito afegão.

«Esperamos que num futuro muito próximo tenha lugar em Genebra a celebração do acordo cujo resultado será a retirada total das tropas soviéticas» do Afeganistão, afirmou Reagan, que reiterou a intenção de Washington de continuar a ajudar os rebeldes afegãos.

«Se o acordo for assinado, e os soviéticos abandonarem o Afeganistão, será uma grande vitória para os heróicos lutadores desse país e uma importante contribuição para a melhoria das relações Leste-Oeste», afirmou.

As duas superpotências chegaram a uma proposta de compromisso, ao abrigo da qual os soviéticos continuarão a conceder assistência ao governo de Cabul e os norte-americanos aos rebeldes afegãos.

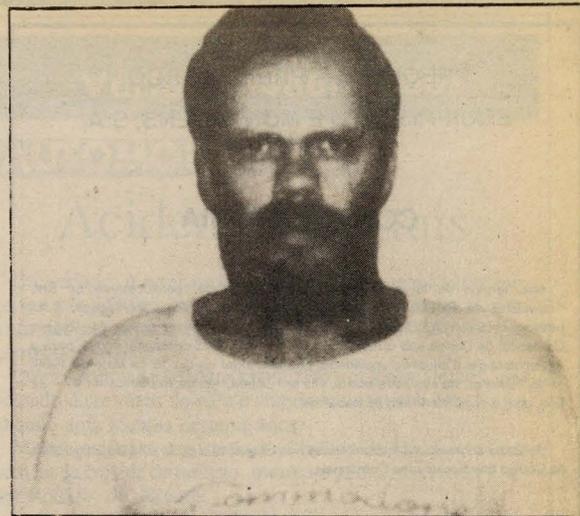


Foto do refém norte-americano Terry Anderson entregue juntamente com um comunicado de Jihad Islâmica

(Telfoto Reuter/Lusa para «O DIA»)

Implicados em distúrbios

Israel expulsa palestinianos

Israel expulsou ontem oito palestinianos para o sul do Líbano e ordenou a expulsão de mais 12, acusados de implicação nos recentes distúrbios da faixa de Gaza e Cisjordânia, anunciou o exército.

Os oito expulsos — cinco da faixa de Gaza e três da Cisjordânia — chegaram em helicóptero militar a Hasbaya, na «zona de segurança» declarada por Israel no sul do Líbano, e foram posteriormente colocados em táxis que seguiram em direcção ao norte disseram fontes de segurança, na vila meridional libanesa de Marjayoun.

Um dos oito é Abdel Azia Odeh, de 38 anos, chefe dos guerrilheiros da Jihad Islâmica em Gaza, segundo a rádio do exército israelita.

Os 12 cuja expulsão foi ordenada integram seis aldeões de Beita, Cisjordânia, acusados de incitarem os distúrbios em que foi morta uma adolescente judia, Tirza Porat, e dois jovens palestinianos, disse um porta-voz militar.

Israel deportou, em 13 de Janeiro, para o Líbano quatro palestinianos acusados de incitarem motins nos territórios árabes ocupados,

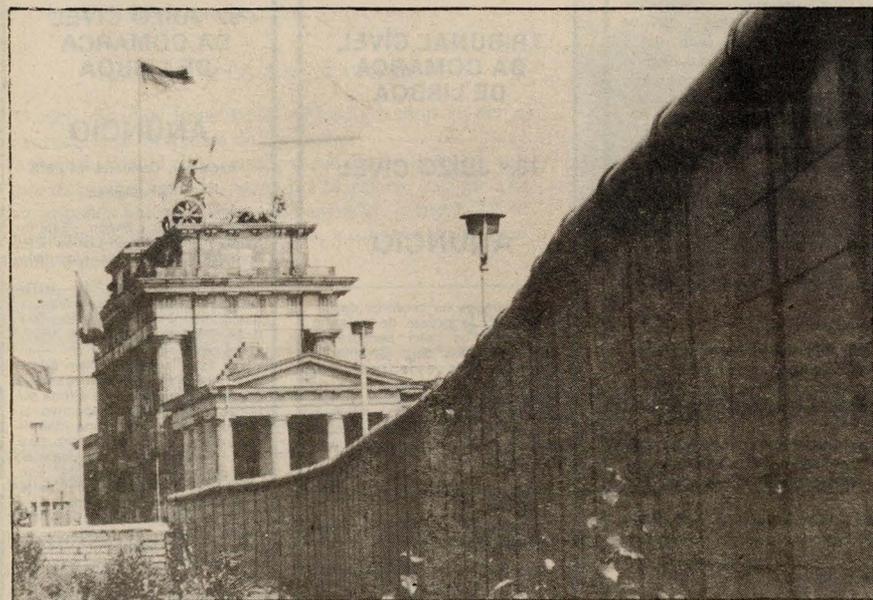
apesar da recusa das autoridades libanesas em recebê-los.

Esta deportação desencadeou uma série de distúrbios na faixa de Gaza e na Cisjordânia e fontes palestinianas previram novos actos de violência originados pelas expulsões de ontem.

Entretanto, os palestinianos dos territórios ocupados fizeram ontem uma greve geral, correspondendo a um apelo da Organização de Libertação da Palestina (OLP), e a direcção clandestina do levantamento iniciado em Dezembro exortou a uma nova vaga de protestos.

No seu décimo terceiro panfleto, a direcção clandestina recomendou que o dia de amanhã fosse dedicado à recolha de dinheiro para a «heróica aldeia» de Beita, onde o exército israelita demoliu 16 casas depois da morte de Tirza Porat. O dia 21 será de greve geral e «Dia Molotov», acrescenta o panfleto.

A investigação do exército à morte da jovem concluiu que Tirza Porat foi morta pelo disparo de um colono israelita, que se encontra ainda em coma depois de ter sido agredido na cabeça pela irmã e a mãe de um dos dois jovens palestinianos mortos.



O «muro» que Reagan quer ver desaparecer

Segundo o «Sunday Star»

África do Sul criou comando para eliminar líderes do ANC

O jornal de Joanesburgo «Sunday Star» anunciou que a África do Sul criou um grupo secreto — o «Comando 7» — destinado a eliminar os líderes do Congresso Nacional Africano (ANC) residentes no estrangeiro.

O jornal, que cita fontes dos serviços secretos ocidentais, acrescenta que pelo menos 20 dirigentes do

ANC estão na lista próxima do «Comando 7».

Segundo as fontes do «Sunday Star», teria já sido este grupo que assassinou, em Março passado, Dulcie September (residente em Paris) e que efectuou a semana passada um atentado contra o professor Albie Sax, que se encontrava em Maputo.

Quatro pessoas foram mortas em confrontos registados em bairros negros perto de Pietermaritzburg, on-

de os conflitos entre grupos negros provocaram no último ano cerca de 400 mortos.

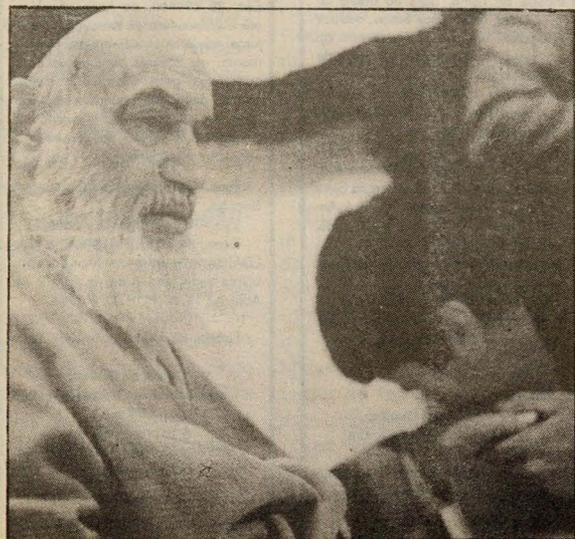
Segundo o relatório policial, três das vítimas foram mortalmente atingidas a tiro e a quarta apunhalada no bairro de Hammarsdale. Dos confrontos resultaram também dois feridos.

Na cidade portuária de Durban registaram-se igualmente cenas de violência, no decorrer de um concerto

rock, com músicos negros, ao qual assistiam cerca de 150 mil jovens, num recinto com lotação para cerca de um terço daquele número.

A Polícia disparou tiros para o ar e balas de borracha para dispersar a multidão, provocando 16 feridos.

Após o concerto, ocorreram confrontos dispersos nas imediações, tendo a Polícia disparado e ferido três pessoas apanhadas a pilhar uma loja em Durban.



Durante as cerimónias do «Haj»

Peregrinos iranianos vão manifestar-se

O líder espiritual iraniano, o «ayatollah» Ruhollah Khomeini, disse ontem que os peregrinos iranianos do «Haj» se manifestarão este ano em Meca e advertiu os sauditas contra as tentativas para os impedir, anunciou a rádio de Teerão.

A rádio iraniana citou o imã como tendo dito a funcionários da organização do «Haj» que, «se Deus quiser,

150 mil peregrinos irão fazer o «Haj». Khomeini acrescentou que os iranianos se manifestarão contra os infiéis, os Estados Unidos e Israel.

Mais de 400 pessoas, sobretudo iranianos, foram mortas em Julho do ano passado, em confrontos durante uma manifestação liderada por iranianos.

Segundo o Irão, as forças

sauditas de segurança atacaram manifestantes pacíficos com armas de fogo. Riade atribuiu a violência aos iranianos.

Os sauditas advertiram já que impedirão manifestações durante a peregrinação dos muçulmanos deste ano. Um ministro saudita disse, na semana passada, que foram reduzidas as quotas de peregrinos iranianos em dois

terços, ficando com 50 mil pessoas.

Segundo a rádio de Teerão, captada em Nicósia, Khomeini fez a declaração durante um encontro com os funcionários da organização do «Haj», que lhe pediram a sua opinião sobre a redução das quotas de peregrinos para as cerimónias deste ano, que começam em meados de Julho.

ATLETISMO

«Corrida de Montmartre»

Ezequiel Canário triunfa em França

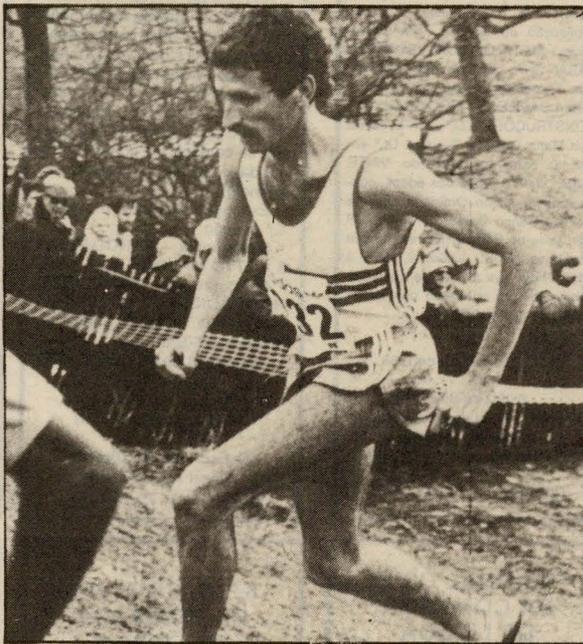
O atleta português Ezequiel Canário venceu a Corrida de Montmartre em Atletismo, ao cobrir a distância de 16 quilómetros da prova em 45,07 minutos.

Canário, que assim sucede a Fernando Mamede na vitória da prova, cortou a meta com 49 segundos de vantagem sobre o francês Jacky Boxberger. Em terceiro, a 1,17 minutos, ficou o também francês Pascal Debacker.

Entretanto, José Urbano, do Benfica, bateu sobre a meta José Pinto, do Belenenses, na prova de marcha de 20 quilómetros para sêniores masculinos do décimo quarto Grande Prémio da Urgeirica.

José Urbano e José Pinto concluíram a prova com o mesmo tempo de 1:33.34 horas, seguidos, na terceira posição, por José Magalhães, do Alfenense, com o tempo de 1:42.31 horas.

O Grande Prémio da Urgeirica contou com a participação de 130 atletas de várias categorias.



Ezequiel Canário

MORTE APÓS A MARATONA

O atleta espanhol Jesus Sanchez Mosquera morreu, depois de participar na Maratona de Santander.

Mosquera, de 34 anos, casado e com dois filhos, era vendedor de peixe. Depois de concluir a Maratona, cuja meta estava instalada junto à Câmara de Santander, o atleta caiu inconsciente, morrendo, pouco depois, a caminho do hospital, devido a paragem cardíaca.

TÊNIS

«Taça Davis»

Suécia nas meias-finais

Suécia — França e Alemanha Federal — Jugoslávia são os encontros das meias-finais da «Taça Davis» em Ténis, enquanto os Estados Unidos estão a um passo de regressar ao «Grupo Mundial»

A maior surpresa dos encontros dos quartos-de-final aconteceu em Norrköping, onde o número dois mundial, o sueco Mats Wilander, perdeu os seus dois encontros de singulares frente à Checoslováquia, cabendo a Stefan Edberg a decisão final com um triunfo frente a Miloslav Mecir, após quatro horas. Mecir derrotou Wilander no primeiro dia por 13-11, 6-3 e 6-4 e no terceiro dia foi Milan Srejber quem se impôs ao me-

lhor jogador sueco, por 3-6, 6-2, 6-4 e 9-7.

A Suécia, detentora do troféu, venceu a Checoslováquia, por 3-2, e vai defrontar a França, em Bastad, entre 22 e 24 de Julho. A França, por seu lado, derrotou em Clermont-Ferrand a Austrália, por 5-0, que se apresentou sem o campeão de Wimbledon, Pat Cash.

A outra, meia-final vai opôr a Jugoslávia à Alemanha Federal, em Hamburgo, após triunfos fáceis nos quartos-de-final.

BECKER MELHORA

Boris Becker, regressado ao seu melhor nível depois de uma época decepcionante em 1987, foi o pilar da formação germânica, frente à Dinamarca, e nos seus encontros não cedeu um único «set».

Eric Jelen formou com Becker o par e o acesso da RFA, à meia-final ficou logo decidido no segundo dia, com a vitória na variante de pares, para no último dia aumentar para 5-0.

Em Zagreb, a Jugoslávia venceu a Itália, por 4-1, pertencendo o único triunfo dos transalpinos a Paolo Cane e logo no primeiro encontro de singulares, frente a Bruno Oresar, em três «sets».

Oresar seria, no entanto, o carrasco dos italianos quando recuperou de uma desvantagem de dois «sets» para dar à Jugoslávia a vitória, derrotando Francesco Cancellotti, por 5-7, 3-6, 6-3, 6-2 e 7-5.

Finalmente, os Estados Unidos ganharam em Lima ao Perú, por 3-2, e em Junho vão defrontar a Argentina, em Buenos Aires, para definir a formação que

irá ascender ao «Grupo Mundial». A vitória da selecção norte-americana foi alcançada no par e os responsáveis declinaram os dois últimos encontros de singulares.

VOJTISEK E MAYOTTE TRIUNFAM

O alemão-federal Paul Vojtisek venceu o primeiro circuito profissional ATP de Sabadell, ao derrotar na final o sueco David Engel, por 7-6 e 6-2. Por seu turno, o norte-americano Tim Mayotte ganhou, pela segunda vez consecutiva, o Campeonato Volvo em Ténis (Torneio de Chicago), batendo na final o seu compatriota Paul Annacone, por 6-1 e 6-3.

Mayotte, nono do «ranking» mundial, recebeu o prémio de 75 mil dólares (dez mil contos).

Nos Jogos de Seul

Lendl pretende representar os EUA

Adeptos do tenista Ivan Lendl tentam convencer o Congresso a acelerar a concessão da cidadania norte-americana ao tenista, nascido na Checoslováquia, para que ele possa representar os Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de Seul e outras competições internacionais.

Entretanto, funcionários do Congresso disseram serem escassas as possibilidades de não ser aplicado o período obrigatório de cinco anos, apesar dos esforços exercidos, pessoalmente, pelo tenista, que incluíram contactos com o vice-presidente, George Bush, e com o senador democrático Edward Kennedy.

Os adeptos de Lendl afirmam, porém que o tenista checoslovaco pode beneficiar do precedente criado com uma lei apresentada no Congresso pelo presidente da Câmara dos Representantes, Jim Wright, e pelo senador Lloyd Bentsen, para o caso de uma nadadora canadiana, de 21 anos, actualmente a viver no Texas.

Tanto Kennedy, presidente da subcomissão jurídica de Imigração do Senado, como o seu homólogo da Câmara dos Representantes, o congressista Romano Mazzoli, opõem-se à aprovação de legislação especial para atletas olímpicos.

Por outro lado, o congressista Bruce Morrison, que apoia Lendl, declarou que o precedente para a concessão da cidadania a



Ivan Lendl casos de atletas foi aberto com a lei para Tracey McFarlane, uma nadadora da Universidade do Texas.

A lei de concessão da cidadania norte-americana a McFarlane foi aprovada pe-

la Câmara dos Representantes e pelo Senado, e deve ser, em breve assinada por Ronald Regan.

McFarlane obteve o visto para residência permanente nos Estados Unidos, mas ainda não completou o período de cinco anos necessário para a obtenção da cidadania.

«Lendl disse que gostaria de representar os Estados Unidos ainda na sua melhor forma e não no fim da sua carreira», declarou Kim Elliott, assessor do senador Lowell Weicker, também partidário de Lendl.

O jogador manifestou o desejo de representar os Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de Seul, onde o Ténis será, pela primeira vez, uma modalidade olímpica.

Várias modalidades

AUTOMOBILISMO

Acidentes mortais

Uma criança morreu no Circuito de Winton, em Melbourne, ao ser atingida por um pneu que saltou de um carro, devido a um acidente durante a prova do Campeonato da Austrália para carros de turismo.

O pneu saltou do «Sedan» conduzido por Tony Hunter, embatendo duas vezes no solo e atingindo os espectadores, apanhando uma menina de nove anos.

Noutro acidente, registado no Circuito de Maldon, e também numa corrida de turismo, morreu o piloto australiano Werner Rodkin, de 40 anos.

CICLISMO

«Volta ao Alentejo»

Paulo Pinto, do Sicasal/Torreense venceu a terceira etapa da «Volta ao Alentejo» em bicicleta, disputada entre Almodovar e Beja, na distância de 65 quilómetros.

Paulo Pinto totalizou o tempo de 1,41.44 horas à média de 38,335 quilómetros por hora. Carlos Santos, do Louletano, classificou-se em segundo lugar com o mesmo tempo do vencedor.

Luís Domingos, do Louletano, mantém o primeiro lugar na classificação geral, com o tempo total de 3.23,10 horas, seguido de João Santos, do Sicasal/Torreense, com o mesmo tempo.

ESGRIMA

Portugueses

vencem em Agen

Disputou-se em Agen (França), o II Torneio Internacional de Esgrima, nas armas de florete feminino, espada masculina e sabre.

Presentes as salas de armas francesas de Toulouse, Bordeaux, Lille, Agen, Sarlat, Auch, além da portuguesa de Vendas Novas, através do Centro de Esgrima local.

As classificações finais do torneio foram as seguintes: 1.º — Centro de Esgrima de Vendas Novas (Portugal); 2.º — Agen; 3.º — Toulouse; 4.º — Bordéus; 5.º — Lille; 6.º — Auch.

MOTOCICLISMO

Lawson vencedor nos Estados Unidos

O norte-americano Eddie Lawson, em Yamaha, venceu o Grande Prémio dos Estados Unidos em Motociclismo, na categoria de 500 c.c., segunda prova do Campeonato Mundial da especialidade, que decorreu em Monterey, na Califórnia.

Lawson, de 29 anos, campeão mundial em 1984 e 1986, percorreu os 141,40 quilómetros no circuito de Laguna Seca, em uma hora e 48,74 segundos, à média de 139,72 quilómetros em 48 minutos e 22,545 segundos, à média de 135,88 Kms/hora.

Na categoria de 250 c.c. o vencedor foi o norte-americano Jimmy Filice, em Honda, que fez os 113,12 quilómetros em 48 minutos e 22,545 segundos, à média de 135,88 Kms/hora.

NATAÇÃO

Campeonatos da Ásia

Os atletas chineses continuam a dominar os Campeonatos de Natação da Ásia, a decorrer em Pequim, ganhando 20 das 25 medalhas de ouro já atribuídas, e recebendo no total 35 medalhas.

O Japão é o segundo classificado, com 24 medalhas, quatro das quais de ouro, enquanto Singapura é o terceiro país com ouro.

XADREZ

«Torneio de Bruxelas»

O grande-mestre soviético Anatoli Karpov, antigo campeão do mundo, subiu ao segundo lugar do Torneio Internacional de Bruxelas, pontuável para a primeira «Taça do Mundo», ao vencer o seu compatriota Andrei Sokolov na oitava jornada.

O inglês Speelman está no comando com 5 pontos, em 7 partidas, seguido de Karpov e Salov, ambos com 5 pontos em oito encontros.

17.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
ANÚNCIO

Por este tribunal correm éditos de TRINTA DIAS, que começarão a contar-se a partir da publicação do segundo anúncio, citando o executado adiante mencionado, para no prazo de CINCO DIAS, findo o dos éditos, pagar ou nomear bens à penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação.

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 4509 — 3.º SECÇÃO

EXEQUENTE — BANCO TOTTA & AÇORES EP, com sede na Rua Áurea n.º 88 em Lisboa.

EXECUTADO — JOSÉ FERNANDES SANTOS REGO, com última morada conhecida no Alto Padrão na Lousã.

Lisboa, 21 de Março de 1988

O JUIZ DE DIREITO,
(José A. Caetano Duarte)

A ESCRITUR.ª,
(M.ª Zita P. Paula)

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL DA COMARCA DE LISBOA
16.º JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

16.º Juízo Cível — 1.ª Secção

Faz saber que por este Tribunal, nos autos de execução Ordinária n.º 9590 que o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, E.P., com sede na Rua do Comércio, 78 em Lisboa move contra BUIVER, Indústria de Confecções e Marroquinaria, Ld.ª, com sede na Calçada dos Barbadinhos, 54-B em Lisboa, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação dos anúncios citando os credores desconhecidos daquela executada para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos. Para constar se passou o presente edital, que vai ser devidamente afixado.

Lisboa, 5 de Abril de 1988.

O Juiz,
(Ass. ilegível)

O Escrivão de Direito,
(Ass. ilegível)

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
11.º JUÍZO
ANÚNCIO

Proc. 12043 3.ª Secção.

Que por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio, citando os Réus METALÚRGICA ESTRELA NABANTINA, LD.ª com sede na Praceta Francisco Lázaro, 14 na Avenida e CASILEGO—SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LD.ª com sede na Rua Maria Lalande, 7 - r/c - Dt.º em Lisboa, para no prazo de VINTE DIAS, findo o prazo dos éditos, contestarem a Acção Ordinária que lhe move o Banco Borges & Irmão, EP com sede no Porto e filial em Lisboa no Largo de S. Julião, 2, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores.

Lisboa, 23 de Março de 1988.

O Juiz de Direito,
(a) Hugo Pereira do Amaral Barata.
O Escrivão-Adjunto,
(a) Maria Filomena Adónis Maia.

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
2.º JUÍZO
ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 2 547 1.ª secção

Exequentes — BANCO PINTO & SOTTO MAYOR EP.

Executado — FRANCISCO ROSA GONZALEZ, residente na Rua Longa, n.º 32, Sobral da Adiça, 7875-SAFARA.

Lisboa, 23 de Março de 1988.

O Juiz de Direito,
(José Tavares de Paiva)

O Escrivão de Direito,
(Susel Jesus Garcia)

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
14.º JUÍZO
ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio respectivo.

Execução de Sentença n.º 7816/A — 1.ª secção.

Exequentes — BANCO PINTO & SOTTO MAYOR EP.

Executados — JORGE MANUEL ARAÚJO PEREIRA FERNANDES RODRIGUES, na loja 22 do Centro Comercial Grande Galiza, São João do Estoril.

Lisboa, 23-3-988.

O Juiz de Direito,
(José António da Cruz)

Pel'O Escrivão de Direito,
(Maria Teresa Pena dos Santos)

(«O DIA» 12-4-1988)

ANÚNCIO

O Doutor JOSÉ FERNANDO ASSIS DO NASCIMENTO, Juiz de Direito do 9.º Juízo Cível de Lisboa — 1.ª secção.

Faço saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e primeira secção correm éditos de vinte dias, contados da data da publicação do segundo e último anúncio citando os credores desconhecidos dos executados MÁRIO DA GRAÇA FERREIRA e mulher MARIA ALICE FERREIRA DA GRAÇA FERREIRA, residentes na Rua João Eloy Amaral, 25-27-Setúbal, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária movida por BANCO PINTO & SOTTO MAYOR EP, com sede na Rua Áurea, 28-Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Para constar se passou o presente que vai ser legalmente afixado.

Lisboa, 22 de Março de 1988.

O Juiz,
(Assinatura ilegível).

O Escrivão de Direito,
(Assinatura ilegível).

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
2.º JUÍZO
ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação dos anúncios.

Execução SUMÁRIA n.º 12 527 3.ª secção

Exequentes — BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, EP.

Executado — JOSÉ RODRIGUES PINTASILGO, residente na rua Coelho da Rocha, n.º 48 — 2.º Esq. em Lisboa.

Lisboa, 25 de Março de 1988

O Juiz de Direito,
(Fernando António Silva Santos)

O Escrivão de Direito,
(Eduardo Gomes Tafala)

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
2.º JUÍZO
ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do competente anúncio.

Execução Ordinária Hipotecária n.º 2 655/87 — 1.ª secção

Exequentes — BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO E.P.

Executado — SILVINO GUERREIRO DOS SANTOS, residente em França.

FOI PENHORADO BEM IMÓVEL Lisboa, 05 de Abril de 1988

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível).

O Escrivão de Direito,
(Assinatura ilegível).

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
2.º JUÍZO
ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio citando a ré para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, contestar a acção sob pena de virem a ser condenados no pedido que em extracto é o seguinte: A ré apresentou à autora para desconto, três letras com os valores de Esc. 51.000\$00, 30.000\$00 e 25.000\$00, a que se comprometeu ao seu pagamento imediato da compensação devida pelo desconto. Apresentados os títulos nos vencimentos à ré para pagamento o mesmo não teve lugar: Deve assim, a ré à autora a importância de Esc. 160.374\$80, acrescidos dos legais acréscimos e custas.

Acção Sumária n.º 10.490 da 3.ª Secção.

A. Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

R. Construções Metálicas A. Robelo, LD.ª, com última sede conhecida em São Carlos, Mem Martins, comarca de Sintra.

Lisboa, 5.4.88

O Juiz de Direito,
(ass. ilegível)
O Escrivão-Adjunto,
(as. ilegível)

(«O DIA» 12-4-1988)

8.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
ANÚNCIO

FAZ SABER que por este Juízo e terceira secção, nos autos de ACÇÃO ORDINÁRIA em que são Autor O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P. e Réus CARLOS ALBERTO NEVES TEIXEIRA, com última residência conhecida na Travessa D. Vasco, n.º 4-3.º-Dt.º, em Lisboa e OUTROS, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os Réus para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, sob pena de se considerarem confessados os factos articulados pelo Autor, pedindo este que a Acção seja julgada procedente e provada e os Réus condenados a pagarem-lhe a quantia de Esc. 903.309\$50, acrescida de juros e ainda custas e procuradoria.

Lisboa, 5 de Abril de 1988

O JUIZ DE DIREITO,
ass.) António Pedro Lima Gonçalves

A ESCRIVÃ ADJUNTA
ass.) Luisa Vaz Pinto

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
11.º JUÍZO
ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da publicação de 2.ª e último anúncio citando os réus para no prazo de 10 dias, findo o prazo dos éditos contestarem a acção, sob pena de poderem a vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: A autora pede a condenação da Ré no pagamento da quantia de 269 667\$70, acrescida de juros vencidos, custas e procuradoria.

Acção SUMÁRIA n.º 4857 — 1.ª Secção.

Autor: UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, E.P.

Réu: LECABETÃO-Pré-Fabricados com Argila Expandida, SARL, com última sede conhecida na Rua Castilho n.º 39 - 8.º esq., LISBOA.

Lisboa, em 24 de Março de 1988.

O Juiz de Direito
(Ass. ilegível)

O Escrivão de Direito,
(Ass. ilegível)

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALMADA
ANÚNCIO

Na 2.ª Secção do 1.º Juízo deste Tribunal nos autos de Acção Especial (de Despejo) N.º 5693/87 em que é Autor Virgílio da Conceição Costa e Ré HIDROSUL, LIMITADA, com última sede conhecida na Azinhaga da Romeira, Areiro-Monte da Caparica — Almada, é esta Ré citada por éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação dos anúncios, para se fazer representar por procurador com poderes especiais para transgir, neste Tribunal, no dia DEZASSETE DO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO, PELAS 10,00 HORAS, a fim de ter lugar a tentativa de conciliação, determinada pela Al. a) do Art.º 972.º do C.P.C., designada nos Autos supra identificados e ainda para no prazo de DEZ DIAS, a contar da tentativa de conciliação e no caso desta se frustrar, contestar querendo, a mencionada Acção, pelos fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado e fotocópias dos documentos ficam à sua disposição na Secretaria deste Tribunal, sob pena de ser condenada no pedido.

Almada, 88/4/5

O Juiz de Direito,
a) Cláudio de Jesus Ximenes

O Escrivão-Adjunto,
a) Rui Manuel Mosca Nunes

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BEJA
2.º Juízo
ANÚNCIO

Proc. N.º 177/87
2.º Juízo — 2.ª Secção

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da publicação do segundo e último anúncio, citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: Os réus pagarem, solidariamente, ao autor as quantias de 748 000\$00 e 748 000\$00, no total de 1 496 000\$00, acrescidas dos juros vencidos e vincendos, à taxa legal de desconto de 20, 25%, acrescida de 2%, desde 13.10.86 e 13.11.86, com as legais consequências, como todo o melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à sua disposição.

Acção Ordinária n.º 117/87 2.ª secção.

Autor BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, E.P., com sede na Rua do Comércio, n.º 78, em Lisboa.

Réus CARLOS MATEUS PINHEIRO SOARES e mulher, FERNANDA LOPES AFONSO SOARES, com última residência conhecida em Lisboa, Av. Róvisco Pais, n.º 4 2.º Esquerdo e OUTRO.

O Juiz de Direito,
(Ass. ilegível).

P'l'o Escrivão de Direito,
(Ass. ilegível).

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE MONTIJO
ANÚNCIO

P. n.º 48/87 - 2.ª Secção

FAZ-SE SABER que na Acção Executiva para pagamento de quantia certa com processo ordinário pendente na segunda secção, da Secretaria desta comarca, sob o n.º 48/87, movida pelo Banco Português do Atlântico, com sede na Rua do Ouro, n.º 110, contra Joaquim Carlos Serra Mimmoso Ruas, com última residência conhecida na Rua Sacadura Cabral, 64, 3.º Esq.º Montijo, e actualmente em parte incerta, é a executada citada para no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta, contada da segunda e última publicação do anúncio, deduzirem oposição, ou pagarem ao exequente, ou nomearem bens à penhora sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, consistindo o pedido do exequente no pagamento da quantia de 2 112 180\$00 (dois milhões cento e doze mil cento e oitenta escudos) e juros vincendos.

Montijo, 5 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito,
(António Proença Fouto).

A Escriturária,
(Júlia Maria Rodrigues da Silva).

(«O DIA» 12-4-1988)

8.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
ANÚNCIO

Proc. 5 627 - 3.ª Secção

FAZ-SE SABER que por este Juízo, 3.ª Secção, nos Autos de Execução com Processo Ordinário em que são Exequentes o Banco Nacional Ultramarino, EP e Executado JOSÉ FERNANDO BRITO ANDRADE, com última residência conhecida na Travessa Maria Luisa Braancamp, 1 - 6.º Esq.º em Sacavém, correm éditos de trinta dias contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando aquele executado para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, pagar a quantia exequenda de 1 589 451\$90 acrescida de juros vincendos, custas e outros acréscimos legais, ou nomear bens à penhora suficientes para pagamento daquela quantia, sob pena de não o fazendo, se devolver ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

O duplicado da petição inicial encontra-se arquivado na Secretaria deste Juízo à ordem do citando.

Lisboa, 5 de Abril de 1988.

A Juiz de Direito,
As.) Ana Luisa Geraldés.

O Escrivão-Adjunto,
As.) António Fernando Cardoso de Freitas.

(«O DIA» 12-4-1988)

14.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
ANÚNCIO

Proc. 8813
2.ª Secção

FAZ-SE SABER QUE na execução Ordinária pendente neste Tribunal e secção, movida pelo Banco Borges & Irmão, EP contra o executado JOÃO MANUEL DAUN E LORENA SANTOS, com última residência conhecida no Bairro da Solária, Célula 5, Bloco 7 — Lote C-7.º esquerdo em Carnaxide-Oeiras, é este executado citado para no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição à execução acima identificada, onde o exequente requer o pagamento pelo executado da quantia de 2097241\$00 acrescida de juros vincendos, para além das custas que forem devidas, ou no mesmo prazo pagar ao exequente, ou ainda nomear bens à penhora, sob pena de que esse direito de nomeação de bens à penhora seja devolvido ao exequente; como todo o melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição do executado.

Lisboa, 21 de Março de 1988.

O Juiz de Direito,
a) Abílio Maria Peres.

O Escrivão-Adjunto,
a) José do Carmo Transmontano Trindade.

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
2.º JUÍZO
ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da publicação dos anúncios citando os executados para no prazo de CINCO DIAS, findo o prazo dos éditos, deduzirem oposição, pagarem ao exequente a quantia de 219 579\$00, juros e custas ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, conforme melhor consta da petição inicial arquivada nesta Secretaria à disposição dos citandos.

Execução Sumária n.º 12 648 da 3.ª Secção

Exequente: Banco Borges & Irmão, EP

Executados: António José Lopes Vieira Filipe, ausente em parte incerta com última residência conhecida na Av. Columbo Bordoal Pinheiro, 85-6.º-C, em 1000 Lisboa e António Pais de Moura Vieira, também ausente em parte incerta, com última residência conhecida na R. António Granjo, n.º 9, em 1000 Lisboa.

Lisboa, 5.4.88

O Juiz de Direito,
(Ass. ilegível)

O Escrivão-Adjunto,
(Ass. ilegível)

(«O DIA» 12-4-1988)

13.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
ANÚNCIO

EXECUÇÃO DE SENTENÇA — PROC.º 175-A — 1.ª SECÇÃO

EXEQUENTE: BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, E.P.

EXECUTADOS: SOMAPRE — SOCIEDADE DE MATERIAIS PRESFORÇADOS, SARL, com escritório na Av.ª da República, n.º 83 — 2.º em Lisboa e outra.

VALOR DA EXECUÇÃO: 2 141 790\$20.

Por este Tribunal correm éditos de vinte (20) dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, no prazo de dez (10) dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

LISBOA, 5 de Abril de 1988

O Juiz de Direito,
(Joaquim Dias)

A Escrivã Adjunta,
(Ana Maria Reis Pinto Martins Machado)

(«O DIA» 12-4-1988)

FUTEBOL

Após derrota do F. C. Porto

Luso: única equipa invicta entre 200 equipas

A derrota do F.C. Porto em Alvalade levou a que uma modesta colectividade do interior, o Clube Desportivo do Luso, passasse a ser a única equipa sem uma derrota, entre as 200 que militam nas três divisões do futebol português.

Ocupando destacado o primeiro lugar da série «C» do «Nacional» de Futebol da terceira divisão, o Luso, da região da Mealhada, está a um passo de ascender à segunda divisão, perdendo apenas nove pontos em 29 encontros.

«Pode dizer-se que a sorte nos tem acompanhado em alguns jogos» disse Raúl Curto, dirigente do clube, que atribuiu a carreira da equipa ao facto de os jogadores já se conhecerem desde há anos.

António Filipe, antigo jogador da Académica há

mais de uma década, está a orientar o Luso desde o princípio da temporada e, apesar do sucesso, a direcção ainda não pensou na revalidação do contrato.

«O mandato da actual direcção termina este ano. Só depois das eleições é que irá decidir sobre a próxima época em termos de contratações» adiantou o mesmo dirigente. «De qualquer das formas, não pensamos entrar em loucuras, embora tenhamos a consciência de que teremos de reforçar o plantel», precisou.

O Clube Desportivo do Luso conta no seu plantel com 26 jogadores e apenas um é profissional. Trata-se de Aquiles, que já envergou a camisola da Académica. Os restantes são amadores, sete dos quais estudantes.

O orçamento do clube para esta temporada é de cerca de 20 mil contos, quantia que é suportada pela socie-

dade patrocinadora da equipa.

«Os ordenados e os prémios de jogo estão em dia», garantiu ainda Raúl Curto. A média dos ordenados é entre 25 e 30 mil escudos e os ex-juniões recebem metade.

Uma vitória fora vale quatro mil escudos, um empate em casa do adversário dois mil e quinhentos e um triunfo em casa rende dois mil a cada jogador.

S. JOÃO DE BRITO EM FRANÇA

O S. João de Brito classificou-se em sétimo lugar no Torneio Internacional de Gijon de Futebol jovem, ao bater no último encontro a equipa do Vigo, por 4-1.

Tratou-se da única vitória do S. João de Brito na competição, depois de ter perdido os restantes encontros com os espanhóis do Duran-

go, por 2-1, o La Brana (4-1) e o Gijon (4-0).

O torneio foi ganho pelo Gijon, que bateu na final o Inmaculada por 4-0.

Em Basquetebol e Andebol, a turma do S. João de Brito classificou-se na oitava posição.

GOLOS NA EUROPA

O campeonato português de Futebol da primeira divisão foi, no fim-de-semana, um dos menos concretizados da Europa, ficando em penúltimo lugar com a média de 1,3 golos por encontro da vigésima nova jornada.

O que obteve mais golos foi o campeonato austríaco, com 20 tentos em quatro jogos, seguido do holandês, com 34 em nove encontros.

O português ficou em décimo lugar, antes da Itália, que averbou nove golos em oito jogos.

GOLFE

Na Quinta da Marinha

Grande exibição do par José Cruz/Raul Rodrigues

Uma excelente exibição coroou a vitória da dupla José Cruz/Raul Rodrigues na quarta prova do «Troféu Lancôme» que se realizou na Quinta da Marinha.

Os oito países apurados para a final, que terá lugar em 11 de Junho próximo, são os seguintes:

1.º-José Cruz/Raul Rodrigues (65-77), 142 pancadas; 2.º-Domingos S. Coutinho/Jorge Oliveira da Silva (66-77), 143; 3.º-Regina Rocheford/Joaquim Ribeiro (68-75), 143; 4.º-Phil Dinsdale/Cunnar Omberg, 143; 5.º-CarlosMarta/Francisco Calaça, 143; 6.º-Helena Rocheford/Plácido Carvalho,



Sandy Lyle e Robert Lee

145; 7.º-Dias Vieira/Luís Faria, 146; 8.º-Ignacio Echevarrieta/Alejandro Echevarrieta, 146.

O quinto torneio do «II Torféu Lancôme» disputou-se, em Mirramar, no próximo fim-de-semana.

«TAÇA VISCONDE PEREIRA MACHADO»
Vinte e um jovens, da categoria de juvenis, tomaram



parte na disputa da 40.ª edição da Taça «Visconde Pereira Machado», que teve lugar no campo do Estoril-Plage, na modalidade «match play».

O triunfo coube a João Carvalhosa (Aroeira) que, na final, bateu Mário Coelho (Miramar), 2/1.

Este tradicional torneio, ao longo da sua existência,

tem servido de catapulta para alguns dos melhores amadores nacionais, com realce para José Sousa e Melo, cuja categoria, no seu apogeu, teve repercussão internacional.

SANDY LYLE E R. LEE NO «OPEN DE PORTUGAL»

Entre os profissionais que já se inscreveram no 32.º «Open de Portugal», que decorre de 28 deste mês até 1 de Maio e se desenvolverá na Quinta do Lago, contam-se, dois nomes prestigiosos: Sandy Lyle e Robert Lee, este último vencedor do «Open de Portugal», disputado no ano passado no Estoril.



CICLISMO — O português Acácio da Silva, da KAS, é um dos 138 ciclistas inscritos para o quarto «Troféu Castilla y Leon», composto por quatro clássicas, a disputar entre 14 e 17 de Abril. As corridas, organizadas individualmente e com prémios próprios, terão partidas e chegadas em Avilla (186 quilómetros), Salamanca (202), Zamora (204) e Ponferrada (198,9). A classificação geral do troféu, aberto apenas a ciclistas profissionais, será definida pelo somatório dos tempos obtidos nas quatro provas, nas quais participarão formações da Teka, Helios, Zahur, Seur, BH, Clas, Orbea, Reynolds e Kelme.

Várias modalidades

ANDEBOL

Liceu Camões vence em França

A equipa feminina de Andebol do Liceu Camões venceu o quinto Torneio Internacional de Jovens de Toulouse (França) na categoria de cadetes e no qual participaram oito países europeus.

A equipa escolar deslocou-se a França com o apoio da Federação Portuguesa da modalidade e do Ministério da Educação, além da participação das próprias atletas, tendo averbado vitórias nos sete jogos efectuados em Toulouse, marcando 91 golos e sofrendo 21.

O torneio realizou-se no Palácio dos Desportos daquela cidade francesa.

ATLETISMO

Maratona em Viena

O jugoslavo Mirko Vindis e a britânica Glennis Penny ganharam a Maratona da Primavera, que reuniu em Viena cerca de 3 000 atletas de toda a Europa.

Mirko Vindis cumpriu os 42.195 quilómetros do percurso em duas horas, 17 minutos e 45 segundos, impondo-se ao austríaco Helmut Schmuck e ao polaco Zbigniew Kubala, segundo e terceiro classificados, respectivamente.

Glennis Penny triunfou na competição feminina com duas horas, 36 minutos e 49 segundos, á frente da alemã-federal Christa Vahlensieck e da austríaca Weber-Leutner.

MOTOCROSS

G. P. de Portugal em Alqueidão

O Grande Prémio de Portugal de «Sidecar-Cross» e segundo Grande Prémio de Torres Novas, pontuável para o Campeonato do Mundo da especialidade, realiza-se no sábado e domingo, em Torres Novas.

A prova, a disputar na Pista de Motocross do Alqueidão, é organizada pela Sociedade Recreativa Alqueidoense, e terá a participação de 41 concorrentes de nove países.

TRIBUNAL JUDICIAL DO 17.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do Anúncio.

Execução SUMÁRIA n.º 3367
1.ª secção
Exequentes — BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P.
Executado — FERNANDA MORGADO DE ALMEIDA DOS SANTOS MADURO, JOSÉ FRANCO DOS SANTOS MADURO e FERNANDO MORGADO ROSA DE ALMEIDA
Lisboa, 5 de Abril de 1988

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível).
O Adjunto d'O Escrivão de Direito,
(Assinatura ilegível)

(«O DIA» 12-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SINTRA ANÚNCIO

Nos autos de CARTA PRECATÓRIA, registados sob o N.º 583/88, da 2.ª Secção do 4.º Juízo da Comarca de Sintra, extraídos da Execução Ordinária (Hipotecária) N.º 3816, em curso na 2.ª Secção do 6.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, em que é exequente a Caixa Económica de Lisboa, e executados FRANCISCO JOSÉ HENRIQUES VENTURA e mulher MARIA LUCIANA DA SILVA CARVALHO H. VENTURA, residentes na Rua Cristina da Silva, n.ºs 1-A e B, 4.º F., em Queluz, vai proceder-se à arrematação em hasta pública e 1.ª Praça, no dia 2 do próximo mês de Maio, pelas 10 horas, à Porta deste Tribunal, da FRACÇÃO AUTÓNOMA designada pela letra «R», que constitui o 4.º andar, Dt.º-Frente, Letra C, do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua Cristina da Silva, n.ºs 1-A e 1-B, em Queluz Ocidental, penhorada aos executados, que será posta em praça pelo valor de 959 400\$00 e será entregue a quem maior lance oferecer acima de tal valor.

Do imóvel a arrematar, foi constituído fiel depositário Fermin Gallego, residente na Av.º 5 de Outubro, n.º 23, em Lisboa, que é obrigado a mostrá-la a quem a pretenda examinar, mas podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspeção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio, nos termos do disposto no art.º 891.º, do Cód. do Proc. Civil.

Sintra, 23 de Março de 1988.
O Juiz de Direito,
(Alvío Hilário Roger de Sousa)
O Escrivão-Adjunto,
(João Rocha de Fontes e Sousa)
(«O DIA» 12-4-1988)

EM LAGOS

Recebe anúncios para

«O DIA»

Livraria Tabacaria ROSI

R. Portas Portugal, 21

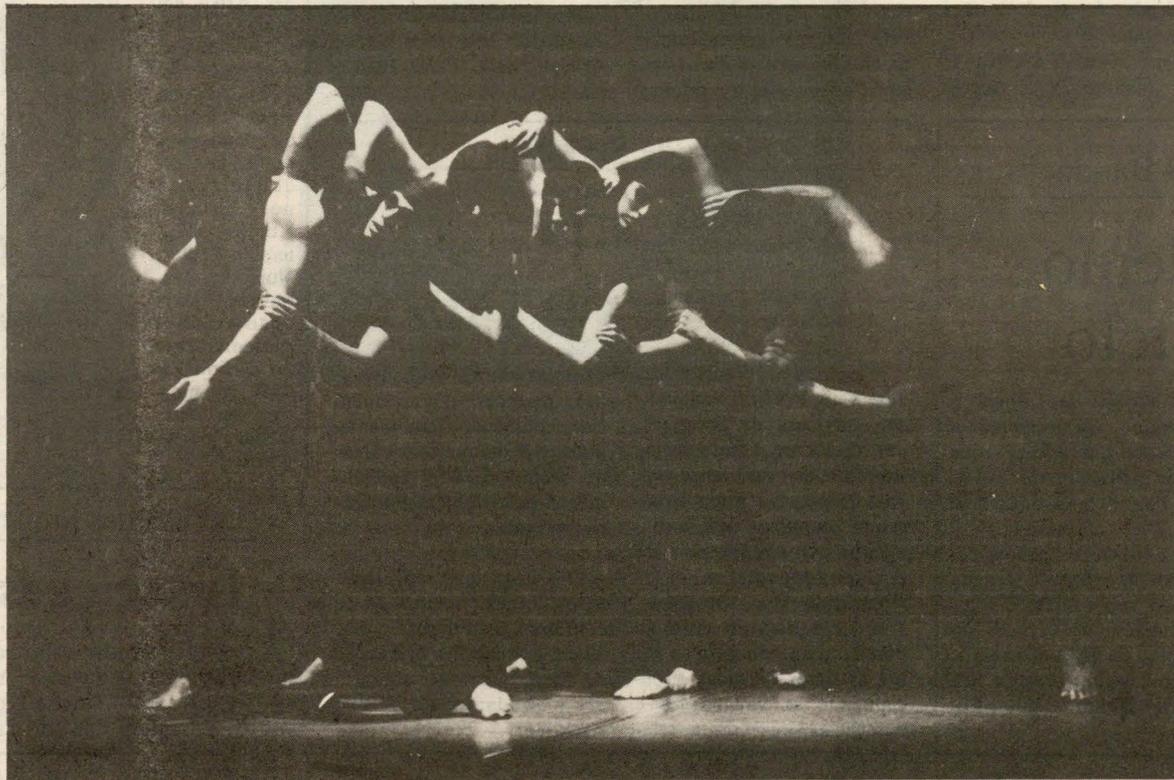
Companhia de Dança de Lisboa

Temporada "Primavera 88" abre com dois programas

Depois de uma longa digressão pelo Norte do país e Galiza e ainda apresentações no âmbito da Conferência sobre as Perspectivas da Dança nos finais do Século XX, a CDL prepara-se agora para estrear em Lisboa, no Teatro Municipal de São Luiz, a Temporada "Primavera 88".

Esta temporada será constituída por dois programas sendo um deles um bailado de Mark Haim — "Danças de Adeus" — que preencherá todo o espectáculo e será uma aposta numa nova visão da dança. Para este bailado concorre a música do próprio Mark Haim, de Carlos Barbosa e de J. S. Bach, deste último compositor serão tocados ao vivo andamentos das Suites para violoncelo solo, sendo intérprete Andrzej Michalewicz. Outros factores como projecção de diapositivos e o concurso de uma forte componente teatral e cénica dão a esta nova obra, em estreia mundial, um interesse e uma expectativa muito especiais.

Este primeiro programa abre e fecha a programação da Temporada, apresentando-se em es-



treia já no dia 14 às 21 e 30 e repetindo a 15 e 23 às 21 e 30h e 24 às 16 horas.

O segundo programa terá duas versões e será constituído por quatro bailados, dois em estreia em Portugal e os restantes em reposição.

Assim, nos dias 16 e 19 às 21

e 30h e 17 às 16 serão apresentados os bailados:

"VARIACÕES DE SCHUBERT": Estreia mundial em Maio de 1985 pelo Boston Dance Project no Joy of Movement Theatre.

Estreia pela CDL no dia 11

de Março de 1988 no Auditório do Sport Operário Marinhense, na Marinha Grande. Coreografia: Gerri Houlihan; Música: Franz Schubert; Figurinos: Parfois; Luzes: José Manuel Oliveira.

"ENVELOPE": Estreia

mundial em Agosto de 1984 pela David Parsons Dance Company no Dance Theatre Workshop, em Nova Iorque. Estreia pela CDL em 11 de Março de 1988 no Auditório do Sport Operário Marinhense, na Marinha Grande. Coreografia: David Parsons; Música: Gioac-

chino Rossini; Figurinos: Judy Wirkula / Execução: Grace Vieira.

"SETE SITUAÇÕES À VOLTA DA MESA": Estreia mundial a 29 de Maio de 1985 pela Mark Haim & Dancers, no Theatre of The Riverside Church em Nova Iorque. Estreia pela CDL na Temporada "Outono/Inverno 85".

Coreografia: Mark Haim; Música: Mark Haim e DeKodil; Cenografia: Mark Haim; Figurinos: Andriano Amori, com coordenação de Riquita; Luzes: José Manuel Oliveira.

Nos dias 20, 21 e 22 às 21 e 30h os bailados:

"SOPA DO DIA": Coreografia criada no decurso da Residência da CDL na Marinha Grande. Estreia no Auditório do Complexo Cultural de San Francisco em Cáceres, Espanha, a 5 de Dezembro de 1987 pela CDL. Coreografia: Mark Haim; Música: Gary Burke; Texto: Bonifácio do Rosário; Figurinos: Isabel Têlinhos; Luzes: José Manuel Oliveira; Intérpretes: Toda a Companhia.

"ENVELOPE" e "SETE SITUAÇÕES À VOLTA DA MESA".

Após esta Temporada em Lisboa a Companhia de Dança de Lisboa parte de novo em digressão para o Centro do país.

APE institui

Fundo de apoio a autores portugueses

A Associação Portuguesa de Escritores vai subsidiar a edição de quatro livros através do Fundo de Apoio à Edição de Autores Portugueses.

«Todas estas palavras» (poesia) de José Correia Tavares, «Além Texto» (ensaio) de Ramiro Teixeira, «Floriano ou a Perfeita Felicidade» (teatro) de Norberto Ávila e «O Invisível Simples» (poesia) de Carlos Poças Falcão foram os quatro originais seleccionados para publicação.

Candidataram-se ao Fundo de Apoio à edição de autores portugueses 26 originais que foram seleccionados pelo conselho de leitura formado por Júlio Conrado, Luís Fagundes Duarte e Rafael Gomes Filipe.

SESSÕES DE BALANÇO

A produção literária portuguesa de 1987 vai ser objecto de análise em duas sessões de balanço agendadas pelo Centro Português da Associação Internacional de Críticos Literários na Associação Portuguesa de Escritores.

Na primeira sessão, hoje às 18 horas, António Guerreiro fará o balanço da poesia publicada em 87, Melo e Castro o do ensaio e Matilde Rosa Araújo o da literatura infantil-juvenil.

Amanhã, também às 18, estarão em foco a ficção, por José Nobre da Silveira, a tradução por Maria Irene Ramalho Sousa Santos e o teatro, por Carlos Porto.

Nesta segunda sessão de balanço, Alberto Carvalho falará sobre a sociologia da edição.

SLP

Palavra essa desconhecida

No Auditório Três da Sociedade de Língua Portuguesa, rua de São José, 41-2ª., às 18 e 30, o etimologista Batalha Gouveia realiza uma conferência sobre «A Palavra, essa desconhecida». A entrada é livre.

Batalha Gouveia, autor de vários trabalhos na área da etimologia, fundou na Universidade Para a Terceira Idade, o Centro de Investigação de Etimologia.

Na sua conferência, Batalha Gouveia pretende esclarecer a origem de alguns vocábulos que os dicionários etimológicos referem como tendo origem controversa, obscura ou desconhecida.

Na terça-feira seguinte, dia 19 o poeta dr. Adalberto Alves, fala de «O Túmulo de Al-Mu' Tamid em Agmat».

Mesmo antes de Portugal

«O Bobo» nos circuitos comerciais franceses

O filme português "O Bobo", do realizador José Álvaro Morais, vai ser brevemente introduzido nos circuitos comerciais franceses, antecipando-se à exibição nos cinemas portugueses, confirmou o autor à agência Lusa em Macau.

"Trata-se de uma situação relativamente Kafkaiana, que me desagrada e que eu estranho bastante, mas que diz apenas respeito ao produtor do filme (animatógrafo, de António da Cunha Telles)", salientou José Álvaro Morais.

O autor de "O Bobo" viajou até ao oriente para acompanhar a exibição do seu filme no Festival Internacional de Cinema de Hong Kong, nos dias 3 e 7, e posteriormente em Macau, no dia 10.

A passagem de "O Bobo" pelo festival de Hong Kong "decorreu da melhor forma

possível, com as salas sempre cheias e com muita participação do público no final das sessões", relatou o autor do filme galardoado com o grande prémio "Leopardo de Ouro" do Festival de Lucarno.

Na opinião de Álvaro Morais, a mensagem transmitida através do filme "Foi completamente entendida pelo público português" que assistiu às exposições, passando-se com a assistência chinesa um fenómeno curioso que passou por uma maciça participação no final das sessões em busca de complementos históricos.

Este filme português vai agora ser exibido nos festivais de cinema de Bogota, de Cartagena e de Instambul, admitindo-se que seja bem recebido, à semelhança do que aconteceu por todos os festivais por onde já passou desde a sua conclusão em 1987.

José Álvaro Morais reve-

lou que vai iniciar ainda este ano as filmagens do seu novo filme, uma longa-metragem, com subsídios já atribuídos, feita a partir do romance "A Corte do Norte", de Agustina Bessa Luís.

O realizador adiantou que se encontra já a trabalhar no argumento do seu novo trabalho e que todas as filmagens exteriores, que serão rodadas na ilha da Madeira, deverão fazer-se ainda este ano, para que o filme fique concluído em 1989.

José Álvaro Morais nasceu em Coimbra, em 1945, tendo iniciado a sua actividade cinematográfica em 1967, como assistente de realização de José Pedro Vasconcelos.

Em 1977 realizou o documentário "A minha mulher chamada bicho", sobre a pintura de Vieira da Silva e de Arpad Szenes, após o que começou a trabalhar em "O Bobo".

Ciclo de teatro holandês no CAM

Cenas breves com marionetas

O Serviço Acarte da Fundação Gulbenkian organizou um ciclo de teatro holandês que se inicia já na próxima sexta-feira.

Vêm até Lisboa (deslocando-se depois ao Porto e a Coimbra) quatro dos melhores espectáculos holandeses, de criadores já famosos e com estéticas completamente diversas.

O primeiro espectáculo estará a cargo de uma companhia de teatro de marionetas que se chama Figurantheater Triangel. Vão ser apresentadas «Vinte Cenas Breves» cuja concepção e manipulação são da responsabilidade de Henk e Ans Boerwinkel.

Henk afirmou à cerca do seu trabalho: «As acções

que têm lugar nos nossos espectáculos têm a ver com a vida e a morte, têm uma atmosfera surrealista que é realmente dirigida aos adultos... Só as emoções dos bonecos são importantes, não utilizo nem palavras nem música, a marioneta não é uma ilustração da literatura nem da música... acho que as minhas

produções fazem lembrar os novos pintores realistas que abundam na Holanda. Utilizo uma iluminação fraca, uma reminiscência de Rembrandt: também eu gosto do jogo de sombras».

Este espectáculo é repetido sábado, dia 16, às 21 e 30 e domingo 17 às 16 horas.

CML apoia O Bando

Montedemo no Castelo

Com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, o Grupo de Teatro Infantil «O Bando», vai apresentar a partir de hoje no Castelo de S. Jorge (junto ao Parque Infantil), a peça «Montedemo» de Hélia Correia.

Os espectáculos terão lugar às 21 e 30 horas até 23 de Abril, (excepto dias 17 e 18).

«Montedemo» de Hélia Correia tem encenação e cenografia de João Brites e mereceu já o prémio Antena Um 86/87 como a melhor peça do ano e ainda o reconhecimento da Associação Portuguesa de Críticos do Teatro como o melhor texto original de Hélia Correia.

Recorda-se que «O Bando» com «Montedemo», irá representar Portugal no Festival de Berlim, Capital Europeia da Cultura 88

Casa de Serralves

A arte depois do fim

O crítico e ensaísta dr. José Luís Porfírio vai realizar, na Casa de Serralves, um Ciclo de Conferências subordinado ao tema «A Arte Depois do Fim» «viagem» analítica dos movimentos e formas depois da II Guerra Mundial.

Dividido por sub-temas, José Luís Porfírio dará ao público uma panorâmica sobre as Artes Plásticas, especialmente as vanguardas e tendências, fazendo a rela-

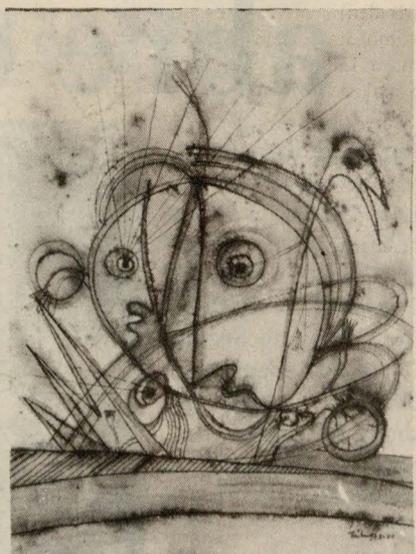
ção que entre elas houve (e há), reacções e consequências, colocando, igualmente, uma série de questões e dando pistas para o entendimento dos problemas e teorias surgidas.

O Ciclo, que terá lugar no Auditório, sempre às 18 e 30 horas de amanhã e dias 20 e 27 de Abril e 4, 11 e 18 de Maio, interessa sobretudo a estudantes do Ensino Artístico.

Durante o mês de Abril

Luís Soares expõe em França

Luís Soares expõe durante o corrente mês 35 pinturas em papel na Galeria «Place des Arts» em Montpellier. Esta mostra vem na sequência de uma outra, de cerâmicas, realizada recentemente nos Estados Unidos (Waterside Center, Norfolk). Trabalhos seus estão expostos presentemente no Casino Estoril na mostra de ceramistas portugueses.



Gala dos pequenos cantores

Inscrições adiadas

A organização da Gala Internacional dos Pequenos Cantores, na Figueira da Foz, informou que foi alterada a data limite para a entrega de inscrições, que foi prorrogada até 30 do corrente.

- ★ PARA TODOS
- ★ ★ MAIORES DE 10 ANOS
- ★ ★ ★ N/A MEN. DE 13 ANOS
- INT. A MEN. DE 13 ANOS
- ● N/A A MEN. DE 18 ANOS
- ● ● INT. A MEN. DE 18 ANOS

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

LISBOA

- ALFAS TRIPLEX — Telefone 80 64 96 — SALA 1 — 15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 — Império do Sol ★ ★ ★ — SALA 2 — 14.15, 16.30, 19.15, 21.45 e 24.00 — O Feitiço da Lua ★ ★ ★ — SALA 3 — 14.00, 16.30, 19.00, 21.45 e 00.15 — Continuaram a Chamar-me Trinitá ★ — SALA 4 — 14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 — Atração Fatal ★
- ALFA CLUBE — Telefone 80 64 96 — 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 — O Diabo no Corpo ★
- AMOREIRAS (Shopping Center de Lisboa) — Telefone 69 12 75 — SALA 1 — 13.45, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 — O Feitiço da Lua ★ ★ ★ — SALA 2 — 15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 — Império do Sol ★ ★ ★ — SALA 3 — 13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 — Gente Gira 3 ★ — SALA 4 — 13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 — Anna ★ ★ ★ — SALA 5 — 13.30, 16.15, 19.00, 21.45 e 00.30 — Grita Liberdade ★ ★ ★ — SALA 6 — 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 — Esperança e Glória ★ ★ ★
- APOLO 70 — Telefone 76 33 19 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.00 — Esperança e Glória ★ ★ ★
- ÁVILA — Telefone 53 99 30 — 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 — Império do Sol ★ ★ ★
- AVIS — Telefone 50 71 63 — Encerrado
- BERNA — Telefone 77 66 98 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — A Princesa Prometida ★
- CAPITÓLIO — Telefone 37 23 58 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Belas e Corruptas ★
- CASTIL — Telefone 43 01 94 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Esperança e Glória ★
- CINEBLOCO — Telefone

- 55 68 24 — Encerrado para obras
- CINEBOLSO — Telefone 57 34 07 — 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 — Porno Familiar ★ ★
- CINEMA STOP — Telefone 251 82 29 — (Moscavide) — 15.30 e 21.30 — Caça às Virgens ★ ★
- CINE 222 — Telefone 57 94 60 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — A Difícil Arte de Amar ★ ★ ★
- CINE CAMÕES — Telefone 32 41 49 — 14.15, 16.30 e 21.30 — As Belas são Assassinas ★
- CINESTÚDIO ACS — Telefone 88 72 55 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Os Rapazes da Noite ★
- CITY CINE — Telefone 54 99 99 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Noites Escaldantes ★
- CINE PÁTRIA — 15.30 e 21.30 — O Segredo da Bala de Prata ★ ★ ★
- CINE PORTELA — ANUCHA — Telefone 54 10 37 — 16.00 e 21.45 — As Aventuras Fora de Horas ★ ★ ★ — SHEZA — 15.30 e 21.30 — A Lei do Reitor ★ ★ ★
- CINE-TEATRO DA ENCARNACÃO — Telefone 31 02 03 — Não há espectáculo
- CONDES — Telefone 32 25 23 — 18.15, e 21.30 — Os Gladiadores ★
- EDEN — Telefone 32 07 68 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — O Renegado ★ ★ ★
- ESTÚDIO — Telefone 5 51 34 — 14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 — Nove Semanas e Meia ★
- ESTÚDIO GEMINI — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Gente Gira 3 ★
- ESTÚDIO 444 — Telefone 76 80 78 — Encerrado
- FOCA CINE — Telefone 82 61 82 - 83 43 77 — 15.30 e 21.30 — Blue City Cidade Corrupta ★ ★
- FONTE NOVA — SALA 1 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Wall Street ★ ★ ★ — SALA 2 — 14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 — O Renegado ★ ★ ★ — SA-

- LA 3 — 14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 — Gente Gira 3 ★
- FORUM PICOAS — Telefone 54 10 37 — Auditório 1 — 19.00 e 22.00 — Absolutamente Principiantes ★ ★ ★
- HOLLYWOOD — Telefone 80 68 47 — SALA 1 — 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 — Edição Especial ★ ★ ★ — SALA 2 — 14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 — O Gladiador ★
- IMPÉRIO — Telefone 55 51 34 — 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 — O Renegado ★ ★ ★
- LAS VEGAS (Centro Com. Pão-de-Açúcar — Alcântara) — Telefone 63 11 62 — SALA 1 — 15.15, 18.30 e 21.30 — Edição Especial ★ ★ ★ — SALA 2 — 15.30, 18.45 e 21.45 — Os Gladiadores ★
- LONDRES — Telefone 80 13 13 — 15.00, 18.15 e 21.30 — Edição Especial ★ ★ ★
- MUNDIAL — Telefone 53 87 43 — SALA 1 — 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 — O Feitiço da Lua ★ ★ ★ — SALA 2 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Diabo No Corpo ★ — SALA 3 — 13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 — A Princesa Prometida ★
- NIMAS — Telefone 57 43 62 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Louca ★
- ODEON — Telefone 32 52 83 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Coragem para Matar ★
- OLIMPIA — Telefone 32 53 09 — Sessões contínuas a partir das 14.00 — Colégio II ★
- PATHÉ — Telefone 82 19 33 — 14.00, 16.30 e 21.00 — Missão em Hong-Kong ★ ★ ★
- POLITEAMA — Telefone 32 63 05 — 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 — Continuaram a Chamar-me Trinitá ★
- QUARTETO — Alvalade — Telefone 77 13 78 — SALA 1 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — O Diabo no Corpo ★ — 23.45 — O Último Fôlego ★ — SALA 2 — 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 — Assassino Por Encomenda ★ ★ ★ — 23.30 — O Fio do Suspeito ★ ★ ★ — SALA 3 — 14.00, 16.30, 19.00 e

- 21.30 — As Asas do Desesperado ★ ★ ★ — 24.00 — O Desesperado ★ ★ ★ — SALA 4 — 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.30 — Jogo Fatal ★ ★ ★ — 23.30 — O Síndrome da China ★ ★ ★
- ROMA — Telefone 88 77 78 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Continuaram a Chamar-me Trinitá ★
- S. JORGE — Telefone 57 91 44 — SALA 1 — 15.30, 18.30 e 21.30 — O Feitiço da Lua ★ ★ ★ — SALA 2 — 14.00, 16.45, 19.15 e 21.45 — Atração Fatal ★ — SALA 3 — 14.15, 17.30 e 21.00 — Grita Liberdade ★ ★ ★
- 7.ª ARTE — Telefone 73 07 15 — 14.00, 16.30, 19.00, 21.45 e 00.45 — Império do Sol ★ ★ ★
- STAH — Telefone 80 42 10 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Anna ★ ★ ★
- TERMINAL — Telefone 37 15 73 — 13.00, 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 — Império do Sol ★ ★ ★
- TIVOLI — Telefone 37 05 95 — 15.15, 18.15 e 21.30 — Império do Sol ★ ★ ★
- TURIM — Telefone 70 66 86 — 15.00, 17.30 e 21.30 — La Bamba ★ ★ ★
- XENON — Telefone 36 94 80 — 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 — A Lâmpada do Terror ★

- parica) — 15.30 e 21.45 — Tal Filho Tal Pai ★ ★ ★
- INCRÍVEL ALMADENSE — 15.30 e 21.30 — Jack e Bruce, Vingadores Implacáveis ★ ★ ★

LINHA DO ESTORIL

- ATLÂNTIDA CINE (Carcavelos) — Telefone 246 56 53 — 15.00 e 21.15 — Romance no Rio ★ ★ ★
- CASINO ESTORIL — Telefone 268 45 21 — 17.00 e 21.15 — O Declínio do Império Americano ★
- CINEMA 2000 (Algés) — Telefone 210 00 55 — 15.30 e 21.30 — Sob Suspeita ★ ★ ★
- MIRAMAR (Pão-de-Açúcar, Cascais) — Telefone 284 17 44 — SALA 1 — 15.15 e 21.30 — Império do Sol ★ ★ ★ — SALA 2 — 15.30 e 21.30 — Dança Comigo ★ ★ ★
- OXFORD (Cascais) — Telefone 286 50 27 — 16.00 e 21.30 — Cedo Demais Para Morrer ★ ★ ★
- S. JOÃO (Grande Galiza Centro Comercial) — Telefone 267 12 20 — 15.30 e 21.30 — Atração Fatal ★

LINHA DE SINTRA

- BABILÓNIA (Centro Com. Babilónia, Amadora) — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Louca Academia de Recrutadas ★ ★ ★
- CHABY — Telefone 921 00 45 — 21.30 — O Renegado ★ ★ ★
- CINE ESTÚDIO FLORES — Telefone 295 75 45 — Encerrado para descanso do pessoal
- CINE ESTÚDIO LIDO (Amadora) — Telefone 93 75 93 — 15.00 e 21.30 — Gansos Selvagens ★
- CINE TEATRO LIDO — 21.30 — Oxalá Seja Menina ★ ★ ★
- DOISEME (Mem Martins) — Telefone 921 66 66 — 18.00 e 21.30 — O Declínio do Império Americano ★

TEATROS DE LISBOA

- ★ TEATRO NACIONAL D. MARIA II — Sala do Til — Telef. 63 99 74 — Dom., às 21.45 — Poesia, Teatro, Mentalismo, Colóquio. — Sala Garrett — de 3.ª a sáb., às 21.15, sáb. e dom., às 16.00 — O Bicho e o Tempo Feminino, da trilogia portuguesa — Sala Gil Vicente — de 3.ª a sáb., às 22.00, sáb. e dom., às 17.00 — A Infância de Leonor Távora, da trilogia portuguesa
- ★ CASA DA COMÉDIA — Telef. 60 72 99 — Noites de Anto — de 3.ª a sábado, às 21.45; domingos, às 17.00
- ★ GRUPO DE TEATRO «JOANA» — Av. Marechal Carmona, 6 B, Cascais — Tel. 2840711. 3.ª a 6.ª, às 10.30 e 14.30, sáb. e dom. às 16.00 — O Varredor de Lágrimas
- ★ CASINO ESTORIL — Tel. 2684521 2.ª a dom. às 21.00 — «Show Internacional — As 1002 noites»
- ★ TEATRO ABC — Telef. 366745 de 3.ª a sáb. às 20.30 e 22.45; sáb. e dom. e feriados às 16.00. Dom. às 21.30 — Cheira a Lisboa
- ★ LAURA ALVES — Telef. 86 47 56 — O Nosso Amor e Lisboa ★ ★ ★ — de 3.ª a dom. às 21.30, sáb., dom., e feriados às 16.00 e 21.30. Sáb., dom. e véspera de feriado às 21.30 e 23.30
- ★ TEATRO ABERTO — Tel. 77 09 69 — A Dama do Maxim's — Dia 26 às 21.30, dia 27 às 16.00 e 21.30, dia 28 às 16.00
- ★ TEATRO DA GRAÇA — Tel. 875626. De 3.ª a 6.ª às 21.30, sáb., às 16.00 e 21.30, dom., às 16.00 — Bruscamente no Verão Passado
- ★ TEATRO VASCO SANTANA — Tel. 768609. 3.ª a sáb. às 21.30. Dom. às 16.00. Preço: 300\$00 — As Duas Cartas
- ★ TEATRO VILLARET — Tel. 538586 — Criada para todo o Serviço. 3.ª a sáb. às 21.30, dom. e feriados às 16 e 21.30

Festival de Música do Algarve

Participações confirmadas

A Orquestra Sinfónica da Rádio sudoeste alemã (Baden-Baden) vai abrir no próximo dia 5 de Maio, em Faro, o 12.º Festival Internacional de Música do Algarve.

Pela segunda vez, esta iniciativa da região de turismo do Algarve, vai incluir concertos em todos os concelhos algarvios. A 12.ª edição do festival apresentará, assim, até ao dia 30 de Junho, um total de 44 espectáculos.

Estão já confirmadas as actuações da Orquestra de Câmara de Josef Suk, do Trio de Sopros de Zagreb, de Karoly Moscar, da Orquestra Gulbenkian e de Maria João Pires que, com

Huseyin Sermet, irá dar um recital de piano a quatro mãos.

De salientar, também os concertos de música vocal antiga pelo Illiard Ensemble, os concertos da Orquestra Sinfónica Varsóvia, os espectáculos de dança do Ballet Gulbenkian e ainda um espectáculo de música e dança tradicional indiana.

O Festival Internacional de Música do Algarve é uma organização da Região de Turismo do Algarve, Câmaras Municipais da Região, Escola de Música de Lagos e Diocese do Algarve, com os apoios da S.E.C., S.E.T.T. e Fundação Calouste Gulbenkian.

Concerto rock

Comemorações do dia da Europa

A comissão das Comunidades Europeias em Lisboa vai comemorar o Dia da Europa no dia 9 de Maio com um concerto de rock em que participam Rui Veloso e o Grupo Madredeus.

O concerto realiza-se na Aula Magna, da Reitoria da Universidade de Lisboa e nele participa

também a Companhia de Dança de Lisboa.

As comemorações do Dia da Europa envolvem ainda outro tipo de iniciativas entre as quais a inauguração do «Centro Europeu Jean Monnet» onde estão instalados o Parlamento Europeu e a Comissão das Comunidades Europeias.

HORÓSCOPO

CARNEIRO — Encorajador. Assuntos financeiros e sentimentais irão preocupá-lo durante o dia. Até um negócio já antigo parece ir finalmente concluir-se.

TOURO — Sortudo. O «timing» e a intuição são importantes para você conseguir o que quer. A Lua no seu signo acrescenta um pouco de elegância à sua aparência e personalidade.

GÉMEOS — Maravilhoso. Um encontro inesperado com uma pessoa encantadora trará uma aura de excitação. Poderá deixar-se levar pelo encanto da situação.

CARANGUEJO — Viagem. Uma viagem para fora da cidade poderá ser uma agradável quebra da rotina de trabalho e poderá proporcionar-lhe contactos com parentes que há muito tempo não vê.

LEÃO — Oportuno. Poderá ter boas notícias em relação a um aumento substancial de salário, que surge no momento ideal. Poderá querer comprar roupa nova.

VIRGEM — Sortudo. Tudo está a seu favor, incluindo uma oportunidade financeira que lhe é oferecida de bandeja. Poderá viajar na companhia de uma pessoa prestigiada.

BALANÇA — Decidido. Um toque mais pessoal em todas as áreas da sua vida é a melhor solução a tomar. Seja responsável em relação ao seu relacionamento com o ser amado e estreite relações familiares.

ESCORPIÃO — Agradável. Um colega poderá surpreendê-la com uma manifestação de afecto que a deixará nas nuvens. Poderá «descer à cidade» para celebrar o seu aniversário.

SAGITÁRIO — Convincente. As suas qualidades de comunicação estão hoje no seu melhor. Poderá convencer os outros a concordar com os seus planos para uma próxima viagem.

CAPRICÓRNIO — Partilha. Informe o seu parceiro sobre os seus planos de viagem estudo ou intelectuais.

AQUÁRIO — Incansável. O seu pensamento está a milhas de casa. Se necessitar dê um passeio de carro pelo campo e convide um amigo para lhe fazer companhia.

PEIXES — Gracioso. Receber os amigos em sua casa dá-lhe uma oportunidade de mostrar o seu estilo artístico de uma maneira elegante. Será cumprimentado pela sua hospitalidade.



Orquestra Gulbenkian

Próximo concerto

A Orquestra Gulbenkian vai apresentar-se em dois novos concertos nos dias 14 e 15 do corrente, no Grande Auditório, respectivamente às 21 e 30 e 18 e 30, sob a direcção do maestro chinês Muhai Tang e tendo como solista o violinista Nigel Kennedy. Serão interpretadas obras de Cong Su (Balada para orquestra de cordas); de Elgar (Concerto em si menor para violino e orquestra, op.61); e de Brahms (Sinfonia n.º 1 em dó menor, op. 68).

Em Órbita promove

Temporada de música antiga

Responsáveis pela introdução e divulgação sistemática em Portugal da chamada «Música Antiga» (no seu moderno conceito musicológico), o programa Em Órbita — Rádio Comercial —, já teve a oportunidade de concretizar seis concertos com três formações de intérpretes empenhadas na recuperação do espírito genuíno das obras anteriores ao «Romantismo». Foram eles The Amsterdam Baroque Orchestra, de Tom Koopman, que apresentou pela primeira vez no nosso país, com instrumentos da época, os concertos para 3 cravos de J.S.Bach; Hespèrion XX, de Jordi Savall, que no Teatro Nacional de S. Carlos deu a primeira audição mundial moderna (com instrumentos antigos), da Ópera La Guerra de Los Gigantes, de Sebastian Durón.

Efectuou ainda um segundo Concerto com realizações de Claudio Monteverdi e de Johann Rosenmüller. E Quaternária (Matthew Pass, tenor, Cheryl Ann Fulton, harpa medieval e barroca, e Roy Wheldon, vihuela e viola da gamba). Este Concerto teve lugar no Salão Nobre do T.N.S.C. e compreendeu obras de Ortiz, Cabezon, Mudarra, Trabaci, De Macque, Caccini, Frescobaldi e autores anónimos da Idade Média.

Após a realização destes concertos e animado pelo enorme espírito de abertura do teatro Nacional de São Carlos, do Instituto Português do Património Cultural (S.E.C.) e da Rádio Comercial, o Em Órbita vai finalmente poder organizar, anualmente, uma Temporada de Música Antiga.

Curso na SLP

Arte de dizer

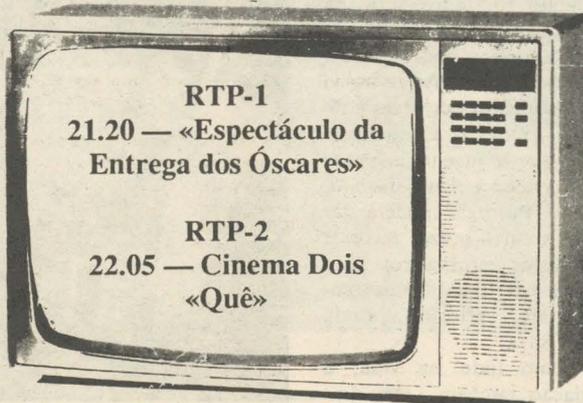
A Sociedade de Língua Portuguesa vai realizar um Curso Livre de Arte de Dizer, em dois módulos, a partir do próximo dia 15, o primeiro regido pela prof.ª Natália de Matos e o segundo pela prof.ª Maria Germana Tânger.

O primeiro módulo funciona de Abril a Maio, às sextas-feiras, às 18 e 30, o segundo, em Outubro.

Maria Germana Tânger, foi, durante longos anos, professora de Arte de dizer no Conservatório Nacional. Natália de Matos é a sua sucessora, regendo colocação de voz e canto.

As inscrições, em número muito limitado, estão abertas na Biblioteca da SLP (rua de S. José, 41-2.º), das 13 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

TELEVISÃO



RTP-1
21.20 — «Espectáculo da Entrega dos Óscares»

RTP-2
22.05 — Cinema Dois
«Quê»

HOJE

RTP-1

09.00 — BOM DIA
10.00 — ÀS DEZ
12.15 — TUDO OU NADA
13.00 — JORNAL DA TARDE
13.35 — CICLO PREPARATÓRIO TV
17.35 — SUMÁRIO
17.40 — BRINCA, BRINCANDO
18.05 — ESTÚDIO 4
19.30 — TELEJORNAL
20.00 — BOLSA DIA A DIA
20.05 — O TEMPO
20.10 — VAMOS JOGAR NO TOTOBOLA
20.30 — ROQUE SANTEIRO
21.15 — HISTÓRIA INFANTIL
21.20 — ESPECTÁCULO DA ENTREGA DOS ÓSCARES
00.20 — 24 HORAS
00.50 — REMATE

RTP-2

13.15 — TOTALLY LIVE
14.10 — DOIS DEDOS DE CONVERSA
15.40 — DALLAS
Pam vai falar com Cliff sobre

aos membros da direcção do Clube.

Sobre os fundos para a campanha, Horácio sabe como obtê-los. Esmeralda Pires Peres, considera que a candidatura do marido, está-lhe a dar a volta ao miolo. Na verdade, o comportamento de Horácio em relação à «Cremilde»...

22.05 — CINEMADOIS: QUÊ?

Nancy é uma jovem americana que se passeia pedindo sucessivas boleias. Perseguida por um grupo de pessoas que ameaçam violá-la, consegue alcançar a vivenda de Joseph Noblart, um milionário moribundo. Depois de passar a noite, descobre que a sua roupa foi roubada. Consegue arranjar um pijama para se vestir. E encontra Alex, o sobrinho de Noblart, com ar de sedutor profissional. Os restantes habitantes da vivenda ainda são mais bizarros.

Interpretação: Sydne Rome (Nancy), Marcello Mastroianni (Alex), Hugh Griffith (Joseph Noblart), Romolo Valli (Giovanni), Roman Polanski (Mosquito).

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — ABERTURA
09.01 — BOM DIA
10.00 — ÀS DEZ
12.15 — TUDO OU NADA
13.00 — JORNAL DA TARDE
ENCERRAMENTO DA EMISÃO
CICLO PREPARATÓRIO TV



Lisboa cidade limpa

(13.55 ÀS 17.30)
17.35 — ABERTURA
17.36 — SUMÁRIO
17.40 — BRINCA BRINCANDO
«Alice no País das Maravilhas»
18.05 — ESTÚDIO 4
19.30 — TELEJORNAL
20.00 — BOLSA DIA A DIA
20.05 — O TEMPO
20.15 — ROQUE SANTEIRO
21.15 — LOTAÇÃO ESGOTADA
DOG COLLARED
Curta Metragem de Desenhos Animados
«O Espião Mais Perigoso do Mundo»
23.25 — 24 HORAS
24.00 — REMATE

RTP-2

13.15 — ABERTURA
13.16 — TOTALLY LIVE
14.10 — AGORA ESCOLHA!
15.40 — PIANO BAR
16.40 — TRINTA MINUTOS COM...
17.15 — OS IMIGRANTES
18.10 — PONTO POR PONTO
19.10 — FORMULA ONE
20.05 — CLÁSSICOS DA TV
«Cidade Nua»
21.00 — JORNAL DAS NOVE
21.30 — MONTRA DE LIVROS
21.35 — FANTASIA E REALIDADE
22.05 — CLUBE DE IMPRENSA
22.55 — O FIM DO IMPÉRIO BRITÂNICO

Em S. JOÃO DO ESTORIL (Estação)

vende «O DIA»
o Sr. Manuel Pereira Carreira

Outro refém executado

Os assaltantes do avião do Kuwait atiraram ontem um corpo para a pista do aeroporto de Larnaca. Fotografos que observaram a cena através de teleobjectivas, a cerca de 400 metros de distância, disseram que o corpo estava vestido com calções e uma camisa, parecendo ser de homem. Acrescentaram que a cabeça estava coberta de sangue.

Foi o segundo refém morto pelos piratas do ar desde que o aparelho foi desviado, na terça-feira, durante um voo de Bangkok para o Kuwait.

Os sequestradores anunciaram que tinham «execu-

tado um oficial kuwaitiano, porque Chipre decidiu apoiar «países criminosos contra pessoas procurando a liberdade», disseram testemunhas.

Jornalistas que ouviram a comunicação via rádio feita pelos sequestradores disseram que, um dos sequestradores comunicou à torre de controlo do aeroporto de Larnaca: «Anunciamos por este modo aos governos do Kuwait e Chipre que executamos um oficial kuwaitiano».

Horas depois da execução do refém, os sequestradores puseram outro passageiro a

pedir via rádio o reabastecimento do avião, para que seja evitada a morte de todos os passageiros.

«Os piratas dizem que se o avião não fôr reabastecido matarão todos os passageiros, e vocês têm de dar atenção a isso», disse o refém à torre de controlo do aeroporto de Larnaca, pela rádio do avião.

O refém pareceu falar sob grande tensão. Expressava-se em árabe e o seu apelo foi traduzido para inglês por um dos piratas.

Cerca das 15 horas TMG os piratas meteram um capuz branco na cabeça de um

dos reféns, alvejaram-no na cabeça e atiraram-no para a pista. O corpo, com a cabeça cheia de sangue, ficou sob o avião até que uma ambulância o foi recolher.

Esta foi a segunda execução de um passageiro do avião desviado por extremistas islâmicos.

Os sequestradores avisaram igualmente para que o avião não seja tomado de assalto, dizendo que está armado com explosivos. Numa mensagem dirigida à Grã-Bretanha, que tem duas grandes bases militares em Chipre, disseram que quaisquer forças que envie serão devolvidas como cadáveres.

Segundo fonte empresarial

Espanhóis querem investir em Tróia

Meios financeiros espanhóis estão interessados no Complexo Turístico de Tróia, que foi visitado a semana passada por uma missão empresarial liderada pelo ex-ministro Sanchez Bella, segundo uma fonte empresarial.

O antigo ministro da Informação e Turismo deslocou-se à Península sadina com outras duas personalidades ligadas a grupos financeiros internacionais, que denunciaram o seu interesse em realizar investimentos no Algarve e sobretudo em Tróia.

Um dos aspectos que suscitou a curiosidade dos empresários espanhóis foi o certificado predial da venda de habitação periódica, já que a Espanha se prepara para aprovar legislação sobre esta matéria, sendo a legislação portuguesa considerada das mais avançadas da Europa, disse a mesma fonte.

Não é a primeira vez que os empresários espanhóis surgem interessados no Complexo Turístico de Tróia, que está a atravessar uma fase de relançamento com a constituição recente da empresa Casino-Hotel de Tróia, concessionária da exploração da zona de jogo entretanto ali criada.

No próximo dia 14

«O Dia» na «R.R.»

No próximo dia 14, pelas 19.30 horas, a Rádio Renascença, através do programa «Triângulo», vai dedicar a rubrica «O Recorte de Imprensa» a uma crónica publicada em «O Dia», no passado dia 6.

Esta crónica, intitulada «Fecharam as portas ao Roxy — Em Nome do Progresso...» é de Ana Paula Avença e pretende alertar para o facto de, em nome do progresso, muitos dos antigos cinemas de Lisboa estarem a «morrer» para dar lugar a outros empreendimentos, completamente diferentes.

Angra do Heroísmo

Imagem de Fátima atrai multidões

Milhares de fiéis concentraram-se em Angra do Heroísmo para se despedirem da Imagem da Senhora de Fátima que durante dois meses visitou a Ilha Terceira.

O trânsito deixou de circular na cidade porque os cidadãos fecharam as ruas para as atapetarem com flores e decoraram com colchas.

A Imagem de Fátima atravessou a cidade num cortejo que demorou mais de duas horas e onde se integraram fiéis de todas as freguesias da Ilha Terceira, onde vivem cerca de 70 mil pessoas. Na Sé Catedral de Angra do Heroísmo realizou-se uma missa celebrada pelo bispo de Angra e ilhas dos Açores, D.



Aurélio Granada escudeiro com a presença da imagem.

As duas estações de rádio da ilha suspenderam as suas emissões normais para transmitir reportagens sobre o cortejo e emitiram orações.

Associação dos Pilotos Portugueses de Linha Aérea

Situação preocupante

«O panorama da profissão de piloto, e de aviação em geral, é deveras preocupante, porque os jovens, hoje em dia, mostram pouco interesse pela aviação», por isso, resolvemos mudar um pouco o meio estudantil. Nós gostaríamos que a juventude encarasse esta profissão como um futuro possível», disse o comandante Luís Vieira da Silva, presidente da APPLA, por ocasião do 10.º aniversário da associação.

«Os jovens podem começar pela Força Aérea — o recrutamento por vezes é difícil — mas, para isso é preciso que a juventude pense nos aviões e tente fazê-lo, senão Portugal poderá ter que, a curto prazo, recorrer a pilotos estrangeiros para servir nas linhas aéreas comerciais, afirmou ainda Luís Silva.

Como tudo na vida, a aviação também tem dois



lados: positivo e negativo.

Brás de Oliveira, outro membro da Associação dos Pilotos Portugueses de Linha Aérea, salientou que «os cursos são caríssimos — custam cerca de três mil contos (200 horas de voo, treino e comando) e «nem todos são aceites pelas companhias». «O Estado por seu turno, não faz qualquer tipo de investimento na aviação, embora no passado o tenha feito. Portanto, os pilotos não têm dinheiro para comprar um avião, nem tão pouco para o manter».

O director do Aero Club de Portugal referiu, por seu lado, que «no último concurso feito pela TAP os concorrentes apareceram em número muito reduzido (o que aconteceu pela primeira vez). E porquê? Porque há falta de estímulo por parte do Governo».

Instituto de Reumatologia

Maria Barroso entrega dois cheques do Bazar de Natal 87

Dois cheques de oito mil contos cada foram ontem atribuídos ao Instituto de Reumatologia e à Paróquia da Sé do Porto, entregues pela esposa do Presidente da República, Maria Barroso, em cerimónia no Palácio de Belém.

O montante dos cheques corresponde ao valor obtido pelo Bazar do Natal do ano passado, realizado no Castelo de S. Jorge, por iniciativa da Associação das Mulheres Diplomatas, e com fins beneficentes.

Os cheques foram recebidos pelo padre Gabriel da Costa, do centro social da freguesia da Sé do Porto, e por um representante da direcção do Instituto Português de Reumatologia.



TEMPO

tas a partir da tarde. Vento moderado de Sudoeste, por vezes com rajadas, rodando de quadrante Oeste a partir do fim da tarde. Períodos de chuva. Subida da temperatura mínima nas regiões do Norte.

Regiões do Sul: Céu geralmente muito nublado. Vento moderado Sudoeste.

Temperaturas do ar, máximas e mínimas, registadas nas últimas vinte e quatro horas, até às 18 horas de ontem:

Bragança, 12/3; Viana do Castelo, 14/4; Vila Real, 13/3; Porto, 14/6; Penhas Douradas, 7/3; Coimbra, 15/10; Cabo Carvoeiro, 15/10; Castelo Branco, 14/8; Portalegre, 12/8; Lisboa, 16/13; Évora, 15/11; Beja, 18/11; Faro, 20/12; Sagres, 18/14; Ponta Delgada, 19/15; Funchal, 22/13.

O Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica prevê para hoje:

Regiões do Norte e Centro: Céu muito nublado com aber-